

ANNO XXXV

N. 8

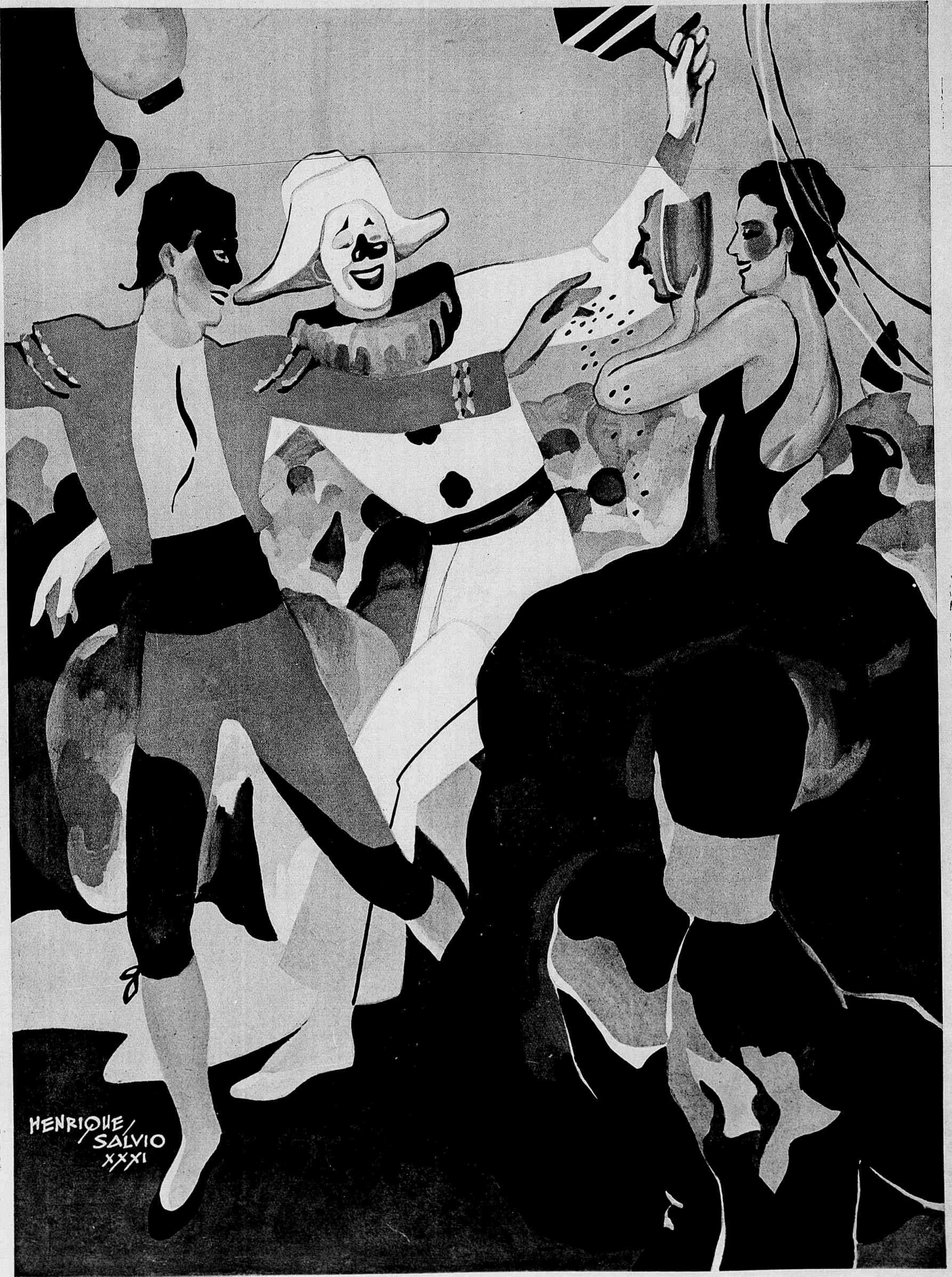
Preço 1\$500

Revista da Semana

3 de

Fevereiro

de 1934



HENRIQUE /
SALVIO
XXXI

Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE
VOUNDADE

BONS
NERVOS



Neurobiol

TONICO DO CEREBRO

Experiencia

A direcção duma escola secundaria mista de Oxford resolveu, a título de experiencia, ministrar aos rapazes um curso de cozinha e ás moças um curso de marcenaria e mecanica pratica.

Os resultados foram bastante surpreendentes. As moças mostraram-se dotadas de excellentes faculdades para os trabalhos manuaes reservados aos homens, sem todavia revelar a tal respeito qualquer superioridade, ao passo que os rapazes excederam grandemente as moças em materia de arte culinaria e de facto se affirmaram cozinheiros de primeira ordem.

Bem pensadas as coisas — diz um jornal — não ha nesses resultados nada de extraordinario. Nunca a arte culinaria foi privilegio do bello sexo. E, quanto ás aptidões mostradas pelas moças para os trabalhos manuaes habitualmente re-

servados aos seus concorrentes masculinos, denotam uma faculdade de assimilação herdada das suas antepassadas.

A Arusa

A Arusa é uma boneca. E' a boneca marroquina. A creança confecciona-



— Não imagina como este cachorrinho é ciumento. Ninguém se pode chegar a mim.
— Oh, minha senhora, esteja descansada!

por suas proprias mãos, loscamente, servindo-se de dois pedaços de canna em cruz, que depois vae vestindo de pedaços de bom panno ou de farrapos, conforme pode. Se a mãe da menina é habilidosa — o que frequentemente se verifica entre as mulheres arabes — esculpe e pinta no lugar competente qualquer coisa parecida com um rosto humano, juntando-lhe depois uma pequenina mécha de cabelo.

Essa boneca não symbolisa a "filhinha" que as meninas dos outros paizes amam e acalentam com o instincto de verdadeira mãe. A Arusa é já noiva, e brincar com ella significa para as meninas marroquinas imitar as diversas ceremonias do casamento, que é o acontecimento capital na vida duma musulmana.



— Parece impossivel, coronel, que o senhor não libertasse o seu camarada do poder dos cannibaes.
— Mas, minha senhora, quando eu lá cheguei, já elle não estava... nem no menu!



— Affirma então que não teve cumplice algum neste roubo?
— Senhor commissario, eu trabalho sempre sózinho, mesmo porque, hoje em dia, não pode a gente confiar em ninguém.



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1934

NUMERO 8

LEIO nos jornaes o caso pungente, tragico de veras que hontem teve o seu desfecho em Petropolis: uma linda creatura que, por se querer tornar ainda mais formosa, arruinou o corpo esbelto, derrancou o espirito moço e resvalou pela neurasthenia á morte mais tosca e mais horrenda: pelo lysol. São essas as victimas, as martyres da Belleza. E que mulher não soffre, mais ou menos, as penitencias e flagellações desse culto supremo?

O fetichismo da Belleza a todas nos abrange e submete irresistivelmente. Por ella padecemos, da cabeça aos pés, os tormentos que vão dum chapéo de feltro em pleno verão a um sapato apertado em qualquer mez ou com qualquer temperatura. Por ella nos sujeitamos ao suplicio das massagens e dos regimes, á ferocidade dos cabelleiros e das manicuras, á sanha implacavel de todos os sacerdotes, verdadeiros ou falsos, de tal religião. Poder-se-á pensar que a Belleza constitua nas mulheres um atributo, qualquer coisa que faça parte da sua pessoa, lhes pertença e as sirva incondicionalmente... Em geral, porém, são as mulheres que a ella se entregam, por ella se deixam possuir, em tudo lhe obedecem e se lhe sacrificam. E quando leio em Balzac que "a Belleza é o maior dos poderes humanos", com todo o respeito sagrado que me merece o genio da *Comedia Humana*, tenho impetos de riscar a ultima palavra da phrase e acrescentar-lhe "que sobre ou contra a humanidade se exercem." A humanidade em geral e — ai de nós — as mulheres em particular.

A pobre heroína do caso de Petropolis quiz apenas emmagrecer um pouco. E ninguém mais reconhecia tal necessidade: nem a familia que a estremecia, nem o rapaz, seu noivo, que a adorava, nem nenhum dos admiradores que em passeios e bailes a cercavam da musica e do incenso dos madrigaes. Ella, porém, sentia, contra tudo e contra todos, que a Belleza lhe exigia o holocausto das guloseimas, das indolencias enlevadas ou meditativas, do proprio bem-estar, essa delicia, e da propria saude, essa ventura. Recorreu a todas as abstenções da frugalidade, todos os trabalhos da gymnastica e do esporte e, por fim, como se tudo isso se tornasse pouco efficaç ou por demais vagaroso, ás drogas. Assim a Belleza despoticamente lh'o mandava; e ella, sem reflectir, cumpria a ordem. A Belleza não transige nem perdôa. E, depois, ha a Moda.

CLARA LUCIA A tragedia da Belleza

Está na moda a magreza. Sejam magras. Ou desapareçamos!

O que nos vale é que, ordinariamente, não apenas o nosso gosto, o nosso senso esthetico, mas até as nossas proprias condições physicas se adaptam ás leis e exigencias da Moda. Realmente a Moda determina em nós uma constante metamorphose. Com os figurinos de cada typo ou modelo geral, se vae a nossa plastica, se vão as proporções dos nossos elementos physiologicos, incessante, embora nem sempre velozmente, transformando. Houve, por exemplo, uma época em que as mulheres deviam ter "mãos de anjo". Assim a Moda o impunha. E só propriamente agradavam aos homens e mettiã inveja ás outras mulheres as mãos curtinhas, gorduchinhas, à *fossettes*, rosadas se possivel, mas sobretudo exiguas como aquellas que o poeta assegurava terem

exactamente as dimensões dum beijo.

Pois bem: as damas da sociedade, as verdadeiramente mundanas, as mulheres de que nestas considerações ligeiras se está tratando tinham, em geral, mãos pequenas. Mas a Moda aborreceu-se desse formato e ordenou, em vez de luvas de cinco pontos, luvas de sete pontos para cima; e desde então passaram as mulheres a nascer com mãos longas, leves, esguias — como felizmente ainda se usam. O mesmo se dá cada vez que a cinta dos vestidos sobe ou desce: a linha que limita o busto feminino acompanha esse movimento como o thermometro acompanha a febre. E não é esta a primeira vez, nem apenas a millesima, que a idéa de febre se allia aos attributos e effeitos da Moda.

Pelo excesso de opulencia, de saliencia que determinava acima da sua pressão violenta, constituia o colete *devant-droit* um attentado contra aquella medida, apropriada a cada pes-

soa, que a musa do povo exprimiu em versos maravilhosamente singelos e precisos:

*... não são altos nem são baixos,
são como vós precisaes.*

E durante algum tempo as mulheres, por si mesmas, cooperavam para maior realce e consistencia da curva que as barbatanas descreviam. Mas a Moda aborreceu-se da opulencia que, evidentemente num dia de mau gosto, se lembrara de decretar — e a trova popular reassumiu a belleza impeccavel e a eterna exactidão. Nenhuma de nós confessa que se lembra da época da *tournure*. E com effeito esse termo, não só pela circumstancia de idade que indica mas tambem pela disformidade monstruosa que recorda, é, na indumentaria feminina, um termo a esquecer. Emquanto na moda, porém, nada mais airoso, mais galante, e não houve, no mundo civilizado, mulher verdadeiramente civilizada que, naquella particular, não imitasse, excedendo-a, a Venus hottentote, primeiro com a chamada "anquinha" e depois... naturalmente!

Não vale a pena sobrecarregar de documentos uma chronica sem pretensão... Sempre, no entanto, direi que, em França, por exemplo, no seculo XVII, eram consideradas superiormente bellas as mulheres altas e cheias, de côres fortes, modos e ares supremamente saudaveis; já, porém, no seculo XVIII se admiravam as creaturinhas breves, leves, languidas, tudo mimoso, tudo mignon... Assim a Moda as prescrevia, assim ellas se arranjavam para ser. Não se explica, não se adivinha como — mas eram. E, se da compleição quizessemos passar aos sentimentos, poderíamos citar, entre mil outros casos, a côrte de Carlos II de Inglaterra, onde a impudicícia ganhou fóros de bom tom e por "puritanismo" se designava a hypocrisia, a estreiteza de mentalidade, a secura de coração. Era elegante não ter vergonha como é hoje fumar, beber cocktails, dansar deste modo, cultivar outras praticas que encheriam de horror, se não fulminassem de assombro, as nossas santas avózinhas. Moda tudo, sempre a Moda.

Pôr a Belleza de accordo com a Moda, eis a questão. E em tantos casos, como neste agora de Petropolis, — eis a tragedia.

Clara Lucia

O bicho ideal

CONTO DE GERMAINE BEAUMONT

D A sua sacada miss Flaherty contemplava a rua deserta, ladeada de duas filas de casas identicas, ostentando todas na sacada do rez do chão o letreiro *Alugam-se quartos*. Em casa de miss Flaherty todos os quartos, á excepção do que ella occupava, estavam para alugar. Miss Flaherty, que vivia com diffi- culdade, reflectia na successão monotona dos dias que tinha ainda a viver assim na solidão e numa miseria apenas decente, quando a voz effusiva de Bridget se ergueu a seu lado. Brid- get era, de officio, servente domestica, mas por vocação ministradora de conselhos.

— Sempre a pensar na vida, miss Flaherty! Quer saber duma coisa? O que tanto a faz matutar é isso de viver sózinha. Falta-lhe uma companhia. Nem que fosse um animalzinho... Os animaes distraem. Alegam a vida da gente.

Miss Flaherty meneou a cabeça. Bridget não deixava de ter razão. Mas comprar um cão ou um gato sempre é uma despesa. Depois o imposto, o sustento do bicho...

Intervio, porém, o acaso e for- çou a decisão da solteirona. Dois dias depois, acudindo á sacada, para ver a causa dum barulho insolito que alarmava a rua pacifica, miss Flaherty presenciou a fuga alucinada dum gatinho a



— E seus filhos? Julgam que o senhor é mesmo o Papae Noel?
— Não, senhora, julgam que sou Rothschild!



cuja cauda um garoto perverso amarrara uma lata vasia. Então, sem hesitar, precipitou-se em soccorro do bichano, libertou-o, acariciou-o, choramingou com elle no regaço...

Ao cabo dum mez, o misero justificava todas as esperanças de sua mãe adoptiva... Po- dia ter sahido um gato vulgarissimo, de te- lhado... Não, senhores: revelou-se um Persa, do typo mais majestoso. Era tão bello que quando repousava, como uma grande pluma de avestruz sobre o peitoril da sacada, os tran- seuntes se detinham para o contemplar, com exclamações e louvores que lisonjeavam o coração da solteirona.

Certa manhã, uma dama que passava fez mais do que parar e admirar. Bateu á porta, pediu para falar a miss Flaherty.

— A senhora já expoz este soberbo animal? perguntou ella.

— Não, senhora. E' o meu companheiro. Nunca pensei sequer em me separar d'elle.

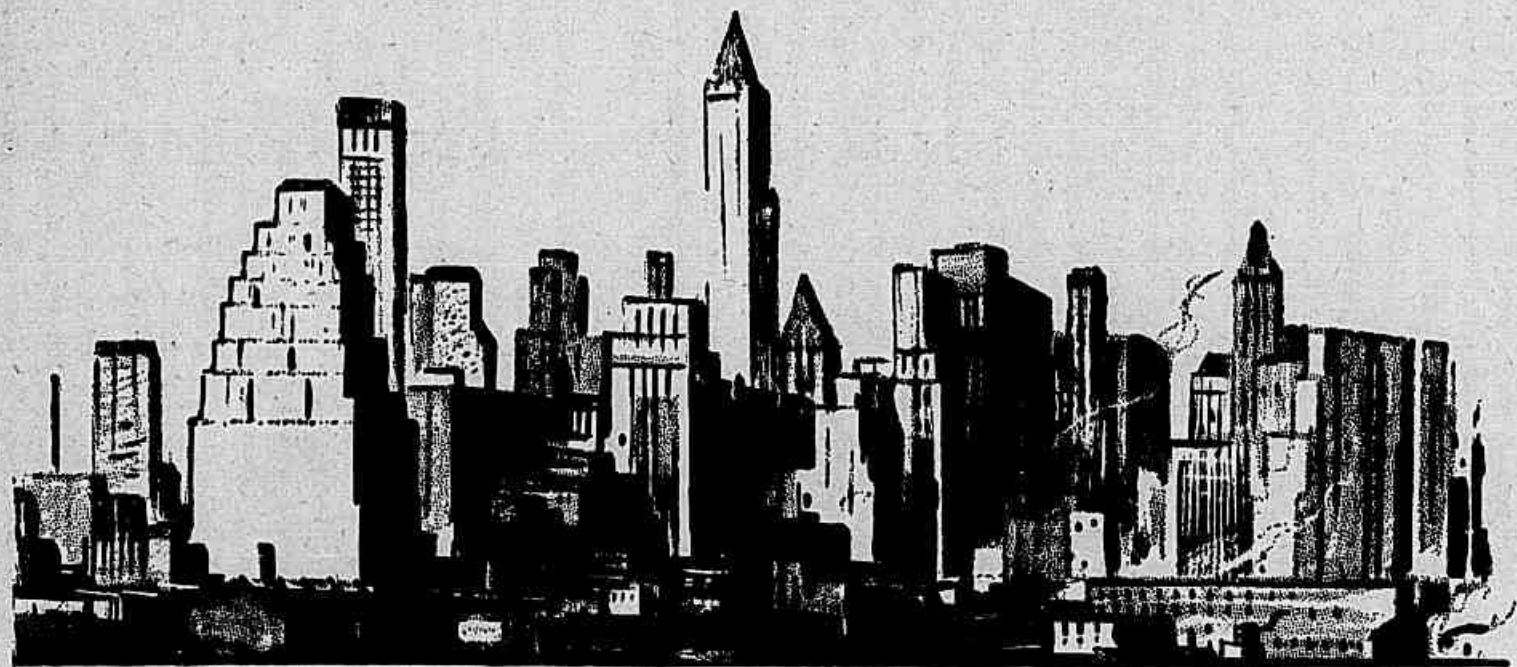
— Que loucura! exclamou a dama. Eu sou presidente honoraria da Real Sociedade dos Persas da Europa. A nossa exposição abre-se dentro duma semana e é forçoso que eu inscreva este animal extraordinario!

Foi assim que Fluff, apesar da ausencia de *pedigree*, conheceu as honras duma expo- sição. O mysterio ligado ao seu nascimento ainda lhe augmentava o interesse, o encanto. Assim, depois de ter brilhado num certame de Londres, foi enviado para Glasgow, dahi para Birmingham, sempre sob a egide da funesta

EIS A SUA OPPORTUNIDADE

de visitar os Estados Unidos e a Europa

NUMA UNICA VIAGEM!



NÃO lhe agradaria ir conhe- cer os Estados Unidos e as bellas capitães da Europa numa unica viagem? Pois é esta a facilidade que a Blue Star Line lhe offerece agora, com o program- ma de "Viagens Triangulares", feitas pelos vapores da Furness Prince Line — entre Brasil e Estados Unidos; pelos da Cunard — entre Estados Unidos e Europa e pelos confortaveis "Stars" — entre a Europa e o Brasil. Para quem deseja *correr mundo*, é magnifico o ensejo, pois as passagens serão validas pelo tempo que V. S. de-

sejar e a viagem tanto poderá co- meçar pela Europa, como pelos Estados Unidos. Aproveite esta oportunidade para instruir-se com novos conhecimen- tos. Quem viaja, aprende. E V. S. não terá sempre facil esta oppor- tunidade de emprender uma via- gem tão extensa, com quasi o mesmo dispendio que teria de fazer com uma viagem directa Brasil-Estados Unidos. Si V. S. necessita de mais informações, nos escripto- rios dos representantes da Blue Star Line nesta cidade, será gentilmente attendido.

BLUE STAR LINE

A linha do Confôrto, Serviço e Cortezia



— Visto que o senhor acaba de tirar a sorte grande na loteria, espero que me pague aquelles quinhentos mil réis que ha tanto tempo me deve...

— Perdão, mas... Quem foi o felizardo? Eu ou o senhor?

presidente honoraria que, sem fazer caso das timidas reclamações de miss Flaherty, lançou Fluff, expoz Fluff, expediu Fluff, o exhibiu na Australia, no Cabo, no Spitzberg, o converteu enfim num veterano coberto de medallas. Quanto a miss Flaherty, recebia de vez em quando, é certo, cheques invejáveis; do gato, porém, que tanta falta lhe fizera desde o primeiro momento, só via photographias...

Ora nem só de photographias e cheques vive o homem — ou a mulher. Sentindo-se outra vez só, miss Flaherty recomeçou com as suas scismas e melancolias, a ponto que Bridget resolveu intervir novamente:

— Sei dum bicho nas condições que a senhora precisa! affirmou ella, peremptoriamente. — Desta vez ninguém lh'o virá buscar. Imagine a senhora que no predio em que eu móro (Bridget residia atrás da Torre de Londres) acaba de fallecer um velho chegado ha pouco do estrangeiro com um papagaio que agora está sem dono e pertencerá naturalmente a quem tomar conta delle. Se quer, eu lh'o trago hoje mesmo.

— Mas os papagaios mordem...

— Este é domesticado. Depois, a senhora experimenta. Não custa nada!

— E acha que conseguirei ensinal-o a falar?

— Com certeza. E a cantar tambem.

Daqui a dias já elle entoa ahi o *Home, sweet Home* que vae ser uma belleza!

Mis Flaherty não precisou de ensinar o papagaio a falar, porque já elle tinha um vasto repertorio. Esperou, porém, prudentemente ficar bem installado, bem senhor da sua situação, para revelar o que sabia. Era um repertorio que comprehendia meia duzia de aneddotas escabrosas, todas as pragas da marinha mercante, tres canções de bordo e quejandas peças do genero livre.

Miss Flaherty não teve tempo de desmaiar de horror, porque, no mesmo dia em que Jack lhe deu uma demonstração completa das suas faculdades e recursos, um rapagão que atravessava a rua, parou um momento, fez uma cara

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

FALSO ALARME



— Desculpem tel-os chamado, mas sentia-me tão só...

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

ao mesmo tempo de espanto e de enthusiasmo e, enveredando pela porta dentro, perguntou:

— Quanto?

— Quanto que? Que deseja o senhor? Quem é o senhor? Que vergonha, Jack! Cala-te! Onde pensas que estás? Desculpe, senhor, este papagaio não sabe o que diz. Cala-te, Jack!

— Não, Jack, continúa! bradou o rapagão. — Assim! Mais! Mais! Escute, miss, este animal vale uma fortuna no cinema. Eu sou o ensenador dum studio importantissimo. Venda-me Jack e eu lhe darei interesse nos lucros do film que vou fazer com elle. Se quer enriquecer, miss, diga que sim! Diga que sim!

E o rapagão, que era honesto, em vez de abusar da igncrancia de miss Flaherty em materia de finanças e contratos, de facto a enriqueceu, porque lhe pagou a exclusividade do repertorio de Jack, que foi para Hollywood e se tornou o "papagaio mais caro do mundo".

Mas ai de miss Flaherty! Embora salva da miseria, não podia realmente guarnecer

a sua solidão com cheques de Hollywood e photographias de Jack. De novo sossobrou na neurasthenia. E Bridget — promovida á dignidade de criada para todo o serviço — ainda uma vez interveiu providencialmente:

— A senhora não pode ficar assim, sózinha, a vida inteira...

Desta vez miss Flaherty explodiu:

— Escute, Bridget! Você me disse que eu não podia continuar sozinha e adoptei um gato; tive Fluff um mez em meu poder e depois levaram-no a dar a volta ao mundo. Trouxe-me depois um papagaio e Jack é hoje "astro" em Hollywood. Arranjar-me-á desta vez um animal que ninguém pense em me tirar?

Era a hora em que o velho hospede de miss Flaherty, o sr. Finningan, voltava do seu escriptorio na City. Era um cavalheiro de toda a confiança, dos costumes mais austeros. Bridget olhou-o um momento e depois em voz suave, insinuante:

— E se a senhora se casasse?

Associação dos Escoteiros Israelitas



Assistentes á festa dos Escoteiros Israelitas Macabbim.



Um aspecto da festa.



O TUBO GRANDE
CUSTA 2\$500 NO RIO

CREME DENTAL
Eucalol

Standard - P C

A BASE DE
EUCALYPTO
C. D. 3

OS "dentes de leite" desempenham papel preponderante na formação dos dentes definitivos e na sua conservação.

O creme dental EUCALOL é sempre aceito pelas crianças, que gostam mesmo do seu sabôr delicado. Graças á sua base de eucalypto, tem a propriedade de colorir e fortalecer as gengivas.

Em busca de seu pae

Ao que diz um jornal inglez, partiu o mez passado, de Londres, com destino á China, um rapaz de 20 annos, Joseph Keresztesi, a fim de procurar seu

pae, de que ha muitos mezes não tinha noticias. O joven Keresztesi, que faz parte da corporação dos scouts, empreendeu a viagem sem dinheiro, levando apenas consigo uma pas-

sagem gratuita até Shanghai, e cartas de recomendação do general Baden-Powell, chefe dos scouts inglezes, do conde Teleli e do estadista allemão sr. von Papen, amigo pessoal do desaparecido.

Em 1914, o sr. Keresztesi pae, de nacionalidade hungara e que terminara os seus estudos em Oxford, ia voltar para a sua terra, quando se deu a declaração da Grande Guerra. Estava elle nesse momento em Ostende. Foi conduzido para Londres e internado. Pouco tempo depois obteve licença para se transportar para os Estados Unidos. Tornou-se advogado — conselheiro de numerosos bancos e ligou-se por estreita amizade com o então addido á embaixada allemã em Washington, sr. von Papen.

Accusado de infringir as leis norte-americanas sobre o bloqueio, teve o advogado hungaro que voltar para o seu paiz onde abriu banca de advogado.

Obedecendo ao desejo, que sempre o dominara, de viajar, partiu na primavera

passada para o Extremo Oriente. Escreveu ainda á familia, duma cidade chinesa. Depois, ninguem mais teve noticias suas.

Pensamentos

A historia scientifica do mundo nos ultimos cento e cincoenta annos é maravilhosa. Sua historia politica representa no em-

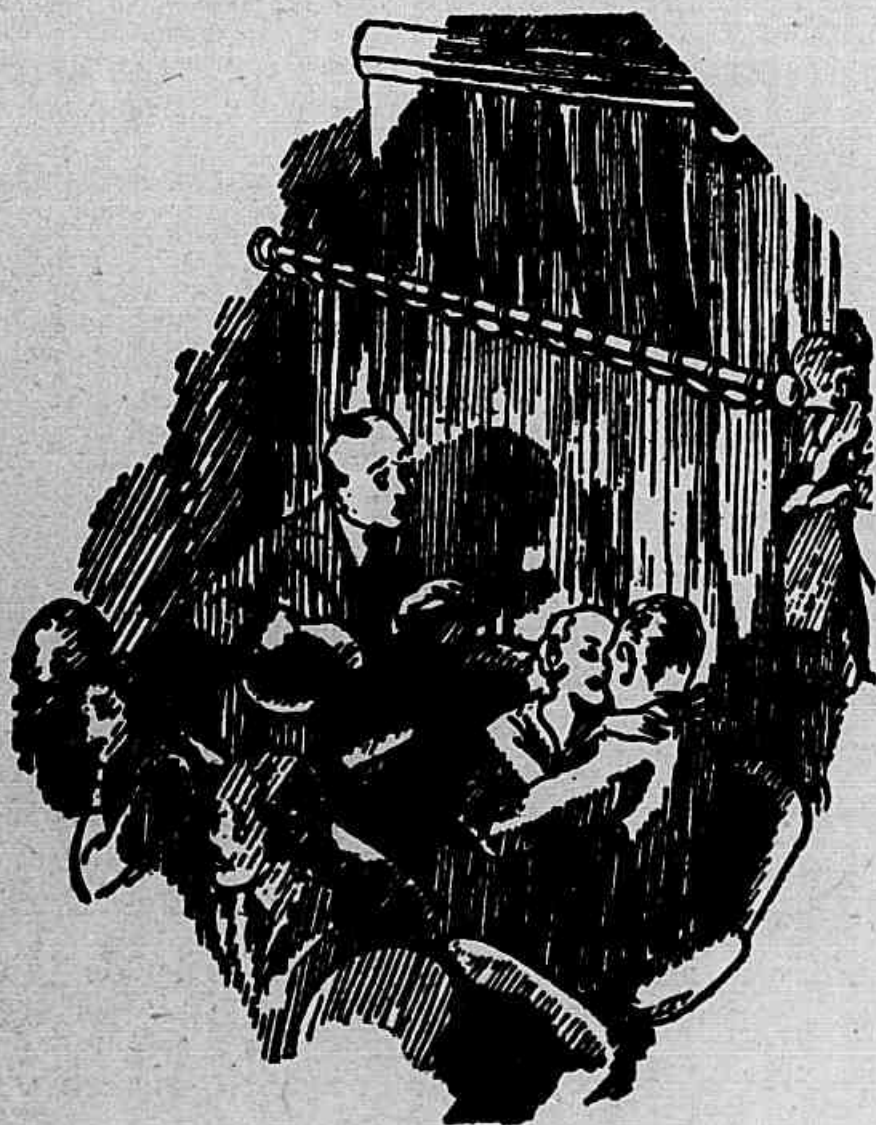
tanto um tecido de incoherências estranhas a toda sensatez.

A morte intellectual começa exactamente no dia em que o homem se tornou incapaz de mudar de opinião.

As ideias falsas são ás vezes mais mortíferas que os canhões.

GUSTAVE LE BON

O ESPECTADOR PACIENTE



— Perdoem-me incommodar-os, mas já vi o programma inteiro duas vezes...



SOMNAMBULISMO



— Meu bem, deixa de sonhar que estás concertando o automovel!



NA EXPOSIÇÃO DE CHRISANTHEMOS

— Póde me fazer o favor de me dar o endereço deste cabeleireiro?

O segredo de Sylvia Sydney

Diz um telegramma que, ao cabo de longas pesquisas e das mais variadas conjecturas, se conhece o segredo de Sylvia Sydney, a bella e talentosa artista de Hollywood. Sabe-se emfim por que motivo ella abandonou, o anno passado, o studio onde representava um film, e partiu precipitadamente para a Europa, como se fugisse de alguém. E igualmente se ficou sabendo porque a artista era acometida de crises de neurasthenia e se abstinha de festas e de alegres reuniões.

Trata-se duma demanda e foram os officiaes de justiça que revelaram o caso

sensacional. Parece que Sylvia Sidney não é filha do sr. Sigmund Sidney, dentista de larga e excellente reputação em Nova York. A senhora Sidney é de facto sua mãe, mas Sylvia nasceu dum primeiro casamento, com um viajante commercial, o sr. Kosow, casamento esse ha muitos annos dissolvido. Casando em segundas nupcias com o sr. Sidney, a mãe de Sylvia obteve que elle adoptasse a menina.

Durante mais de dez annos tudo correu bem e não se ouviu falar do sr. Kosow. Ha mezes, porém, fez elle a sua primeira apparição em Hollywood. Reclamava de sua filha uma quantia correspondente a cerca de duzentos contos, allegando que era para comprar uma

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**



A dona da casa — Não quer ficar para jantar?
O velho camarada do marido — Não, minha senhora, muito obrigado, mas á noite não como quasi nada.
O que posso é vir almoçar amanhã.

CROIX DU SUD



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido, nas Painsiras, aos recordmen do Croix-du-Sud.

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

125 H

SEGUNDA-FEIRA

Seu sorriso encanta. Quisera ter dentes claros como os seus!

Siga o meu conselho e terá lindos dentes.



TERÇA-FEIRA

É maravilhoso! As manchas e a cor escura estão desaparecendo! Meus dentes já estão mais claros.



Continúe sorrindo... Nunca vi dentes tão lindos e claros.

QUARTA-FEIRA

Lisongeiro... Ha 3 dias não diria isto.



DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFEÇÕES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Scientifico **faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas communs.** 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, age sobre a superficie de todos os dentes e elimina milhões de germens. 2: Remove as pelliculas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego do Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudical-o.

Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá immediatamente **resultados visiveis:** dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

"villa". A artista respondeu que não via motivo para presentear com tal importancia um homem que, como representante duma grande casa commercial, ganhava largamente a sua vida. Semanas depois, o sr. Kosow voltou e formulou uma ameaça:

— Irei por todas as casas de espectáculo onde os teus films forem exhibidos e farei o publico sabedor da indignação dum pae abandonado e renegado.

Foi então, conclue a citada correspondencia, que a artista partiu para a Europa.

GRIPES • DÔRES DE CABEÇA?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM TUBOS E EM CARTEIRINHAS DE 2 COMP.

Os novos engenheiros geographos



Um flagrante da cerimonia da collação de gráu dos engenheiros geographos de 1933, no salão nobre da Escola Polytechnica, no momento em que falava o professor Luiz Caetano de Oliveira.



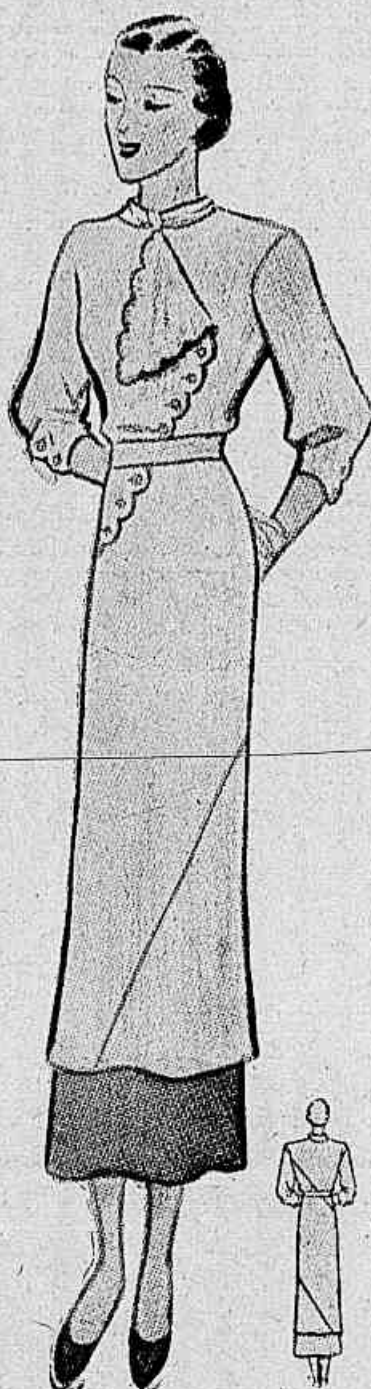
As collecções de meia estação apresentadas agora

pelos grandes costureiros não são muito grandes, mas são suficientes para mostrar as tendencias da moda, offerecendo uma synthese completa da moda.

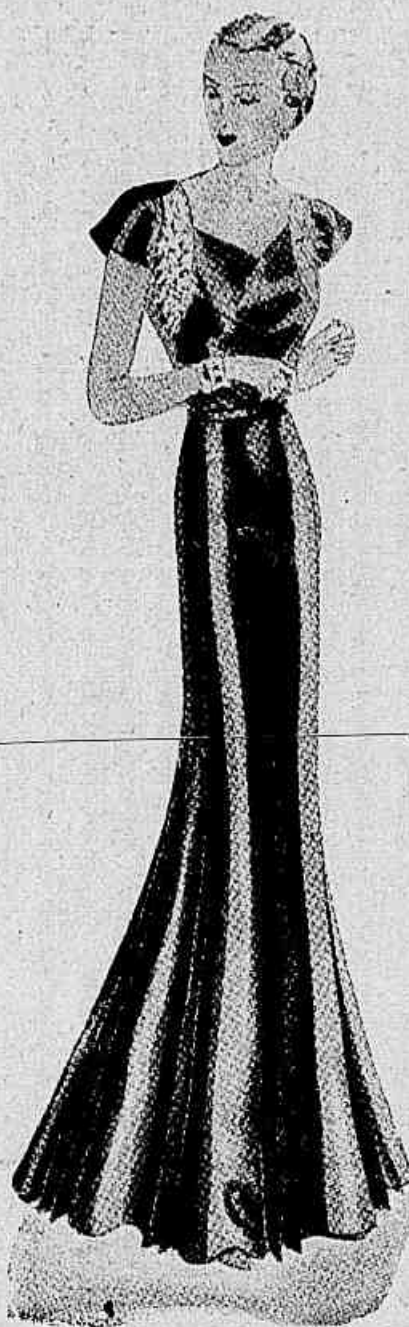
A série de vestidos para a tarde são de primeira ordem. O comprimento das saias não mudou, assim como a sua roda. O conjunto é symetrico e bem equilibrado. O comprimento varia conforme o feitiço e riqueza do tecido. Nos vestidos mais singelos as saias não chegam bem ao tornozelo e nos mais elegantes deixam só o

pé a descoberto. A roda nada exagerada começa abaixo das cadeiras, seja com a ajuda de pregas batidas, seja por *godets*. A cintura é marcada por *nervures*, *drapés* e cintos que vão desde o estreito cinto de pellica ao largo cinto de camurça trançada ou á faixa, de tecido ou de fita.

A originalidade está toda nos detalhes. Entre elles estão em primeiro lugar os lacinhos borboletas, que em muitos vestidos substituem os botões. Os botões também continuam a do-



Tunica de crepe bege claro, abotoada em diagonal, revers e golla *drapée*, sobre uma saia de crepe bege escuro.



Vestido de tafetá preto, a saia de roda ampla é guarnecida com *godets* plissados. Bordado de strass no corpo.

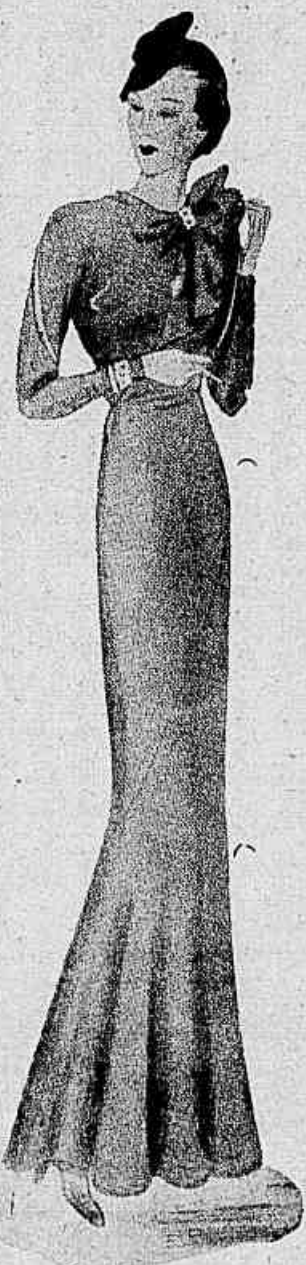


Manteau de crepe marocain verde, botões e cinto do mesmo tom.

minar como guarnição, de madeira ou de metal em bolas, quadrados, redondos. Os *clips* são muito empregados também.

As mangas não são mais *trois-quarts*, mas sómente um quarto de mangas: pelo menos são as desse tamanho que obtiveram mais successo.

Os *drapés*, bastante subidos na frente, mantidos



Vestido de setim roxo avermelhado; o *drapé* do corpo forma jabot mantido por um clip de brilhante ou strass. Uma guarnição de pontos abertos nas mangas dá uma nota muito moderna a esta toilette.



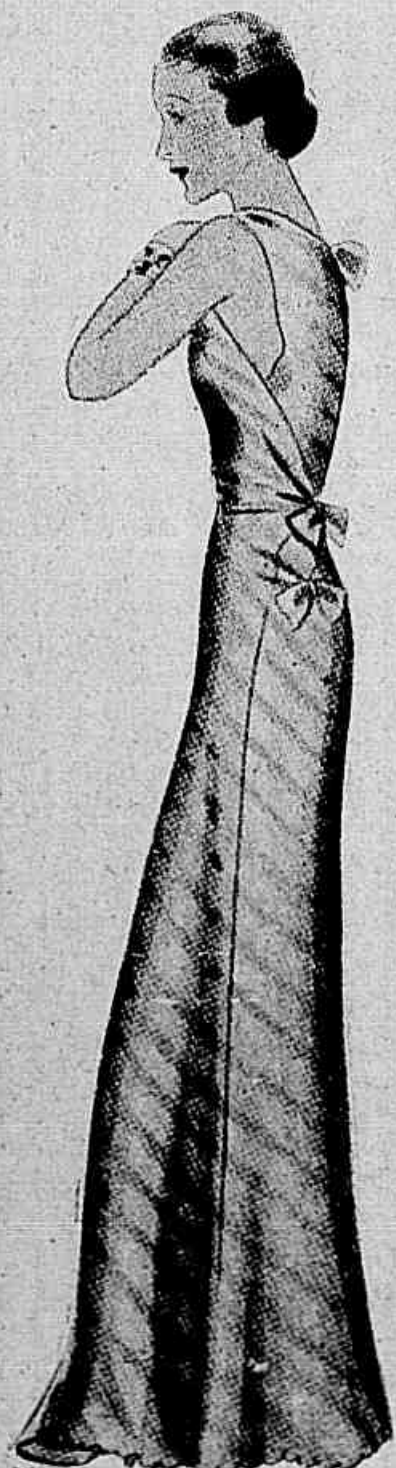
Blusa de crepe da China baço, azul pastel, guarnecida com pontos. O triplo jabot com botões do mesmo tom.



Sapato de crepe da China, do tom do vestido que vae acompanhar, guarnecido com pellica dourada.



Vestido de tulle listado de preto, guarnição de babados na barra da saia. Grande laço formado por babado franizado é mantido na frente do vestido por duas rosas cor de rosa.



Vestido de lamé listado de prata e cor de laranja: como guarnição pequenos laços borboleta do proprio tecido.

CREME RUGOL

TIPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6\$500 o Tubo



POTE 9.000

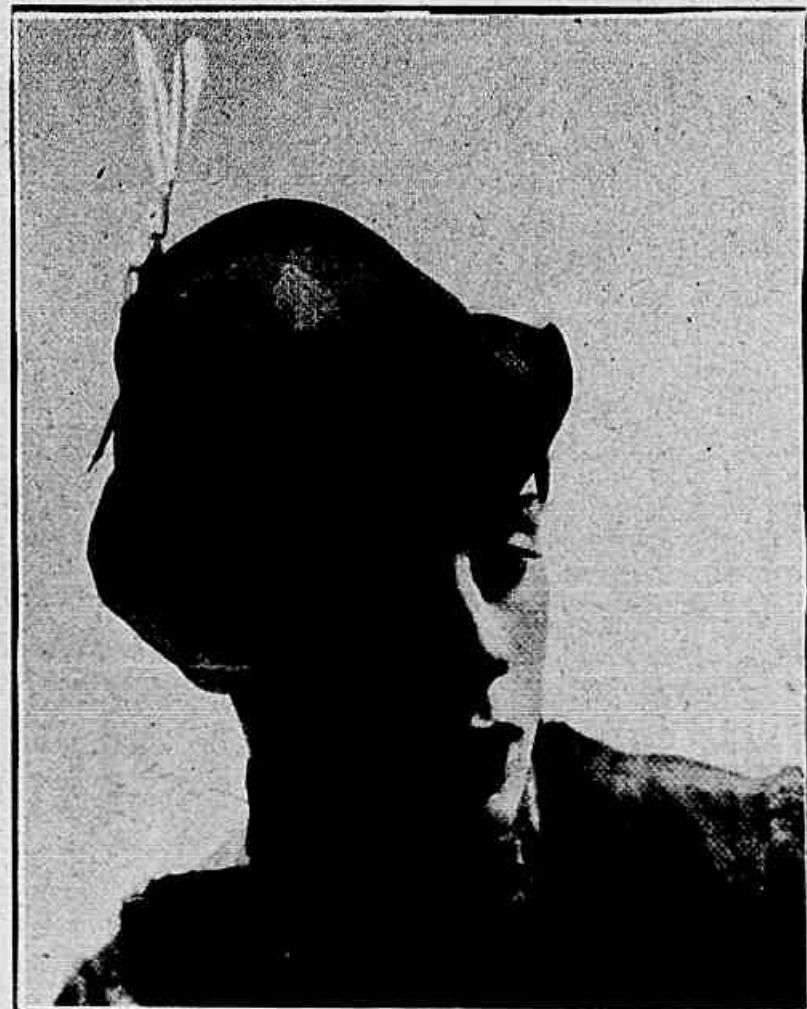
TUBO 6.500

Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo tipo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

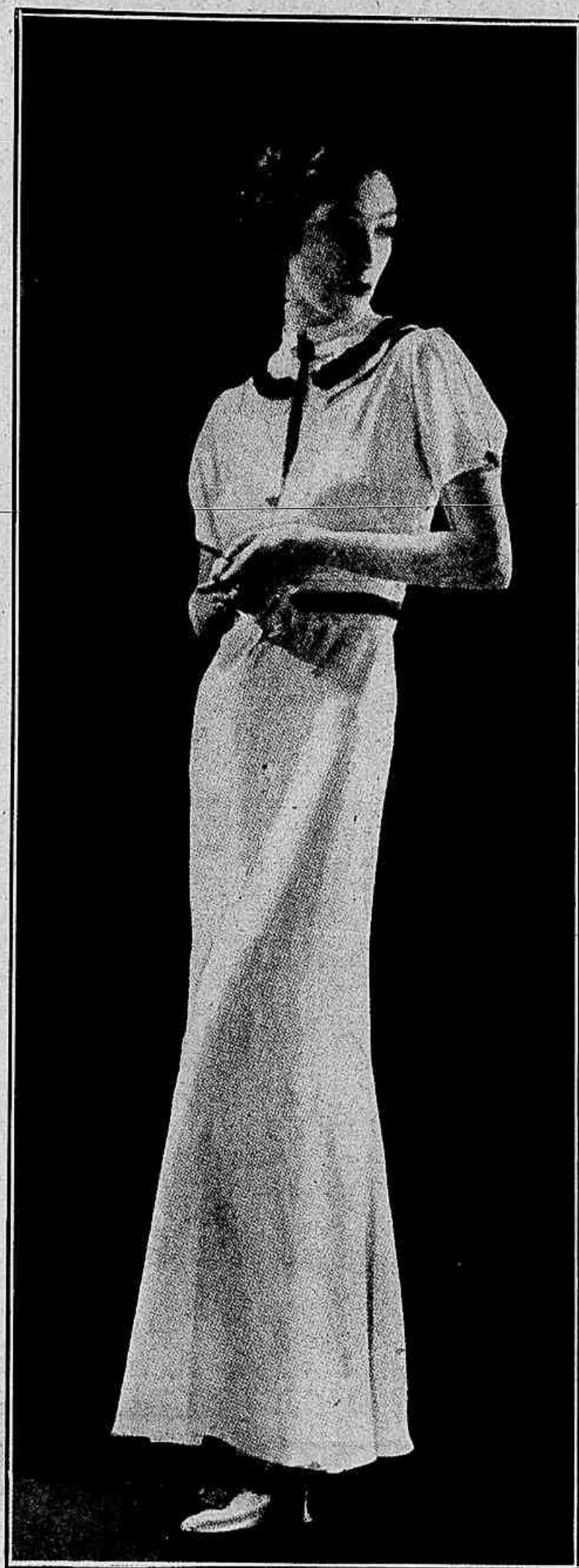
Assim é permitido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho ---- Qualidade igual

CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS - C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO



Interessante feltro preto guarnecido com uma fantasia de pennas verde vivo.



Muito interessante este modelo de Hein, de piqué de seda branca. A golla e o cinto guarnecidos com um galão de lã verde vivo.

O suor estraga os vestidos

Evitae-o usando

MAGIC

O suor mancha e corta os mais finos vestidos. MAGIC, porém, protege-os corrigindo a transpiração excessiva das axillas sem irritar a pelle e sem affectar a saúde; é aconselhado por medicos illustres. MAGIC é um preparado pharmaceutico unico no genero que póde ser usado sem reccio. Nos laboratorios exhibem-se os attestados. MAGIC é usado pela alta sociedade como complemento indispensavel da pessoa chic e de tratamento. MAGIC é economico: cada vidro dura quasi um anno. Peçam prospectos gratis aos agentes Araujo Freitas & Cia. Ouvidor, 88 — Rio.

Vende-se nas melhores farmacias e perfumarias do Brasil inteiro.



Costas e frente de um vestido de lamé de fantasia num tom de ouro muito claro. No estylo princeza, é pouco decotado na frente e bastante nas costas. Laços do proprio tecido guarnecem as costas.

As saias longas, algumas alongando-se em caudas, cuja forma varia em cada modelo, dão ás silhuetas uma certa majestade, e grande distincção.

O velludo baço ou brilhante, o setim com ricos reflexos, o chamalote com seus ondedos, o tulle vaporoso, a delicada *mousseline*, os sumptuosos *lamés*. Estes ultimos tecidos são quasi sempre trabalhados, executados com arte pelos fabricantes, o que lhes dá um grande valor. São *ner-vurés*, *pekinés*, brochados,

guarnecidos com desenhos delicados em lindissimos coloridos.

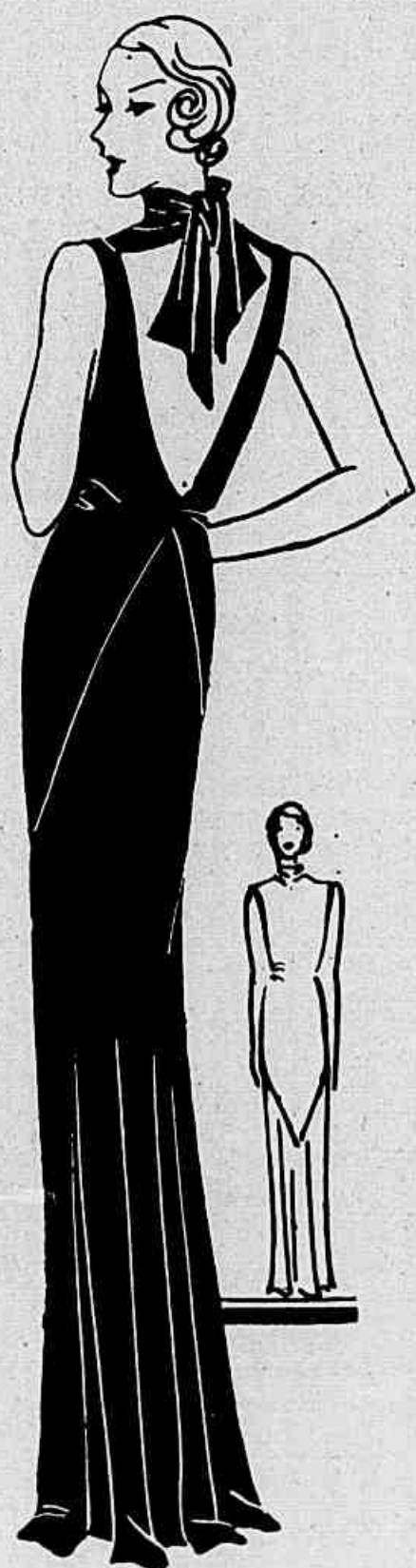
A renda fina, ou ricamente trabalhada, luta em graça com os crepes transparentes e bordados com *strass* ou contas de cristal.

Como tons, os rosas, azues, verdes, violetas, amarelos; mas o branco, puro e nobre, e o preto distincto dominam e fazem valer com a sua áltiva simplicidade a harmonia impecavel das linhas.

MARINETTE.

noite. Os modelos que a moda creou para a noite são lindissimos, esplendidos

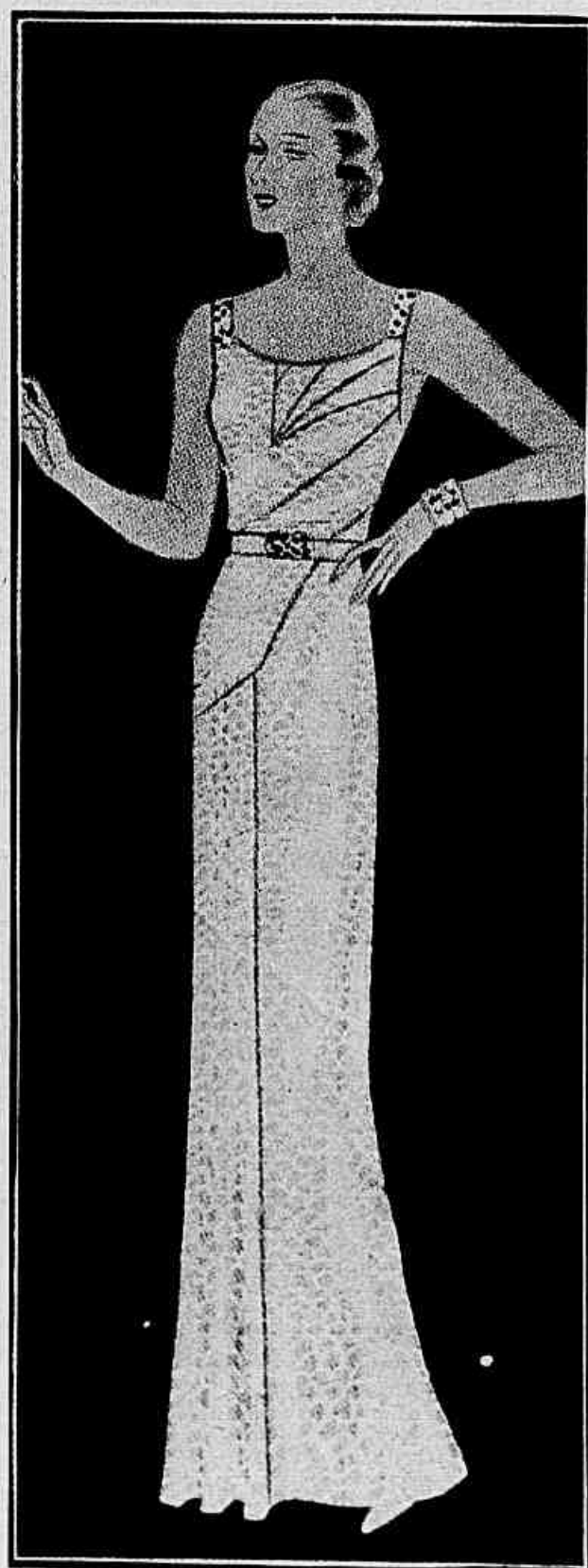
de todos os pontos de vista: tecidos, coloridos, feitos, detalhes de ornamentos.



Toilette para a noite, de veludo ou setim preto, decotada sómente nas costas.



Vestido de crepe de fantasia preto: os babados que guarnecem as mangas e rodeiam a pala *drapé* são forrados com crepe verde absintho. Forma corselet na frente e abotoa-se nas costas.



Vestido de setim branco e lamé prateado: as hombreiras e a fivella do cinto de *strass* e rubis, o cinto de lamé de prata.



Vestido de setim preto, de cintura alta, mangas *drapés*; uma larga tira sae do decote e forma uma pequena cauda. Clips mantem o *drapé* do decote na frente.

Elegancia Masculina

Paris, JANEIRO DE 1934.

Paletó saco, de casemira listada em



feito arredondado, com dois botões e tres bolsos, e gola direita em recortes de bico,

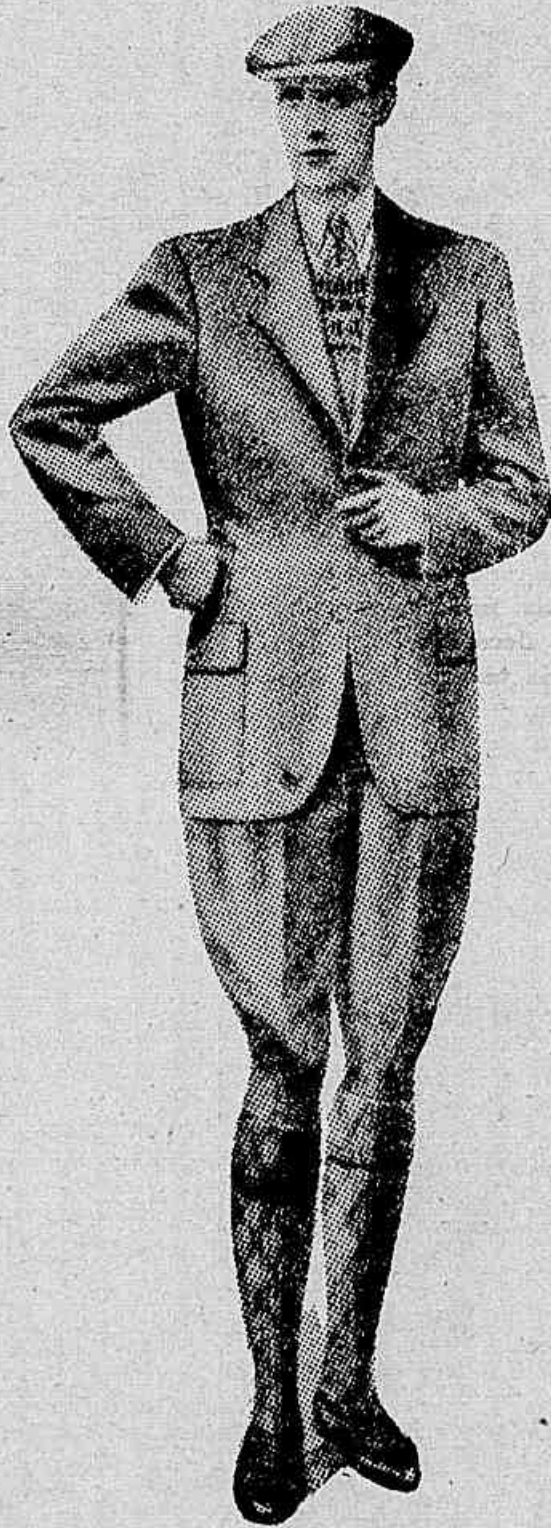
tendo a sobregola bem assentada, muito abaixo da linha dos hombros.

Este modelo requer um collete bem fechado para deixar sobressahir a gola elegante e bem modelada.

Póde servir para o trabalho diario, para passeio e recepções familiares, sem perder em elegancia e distincção.

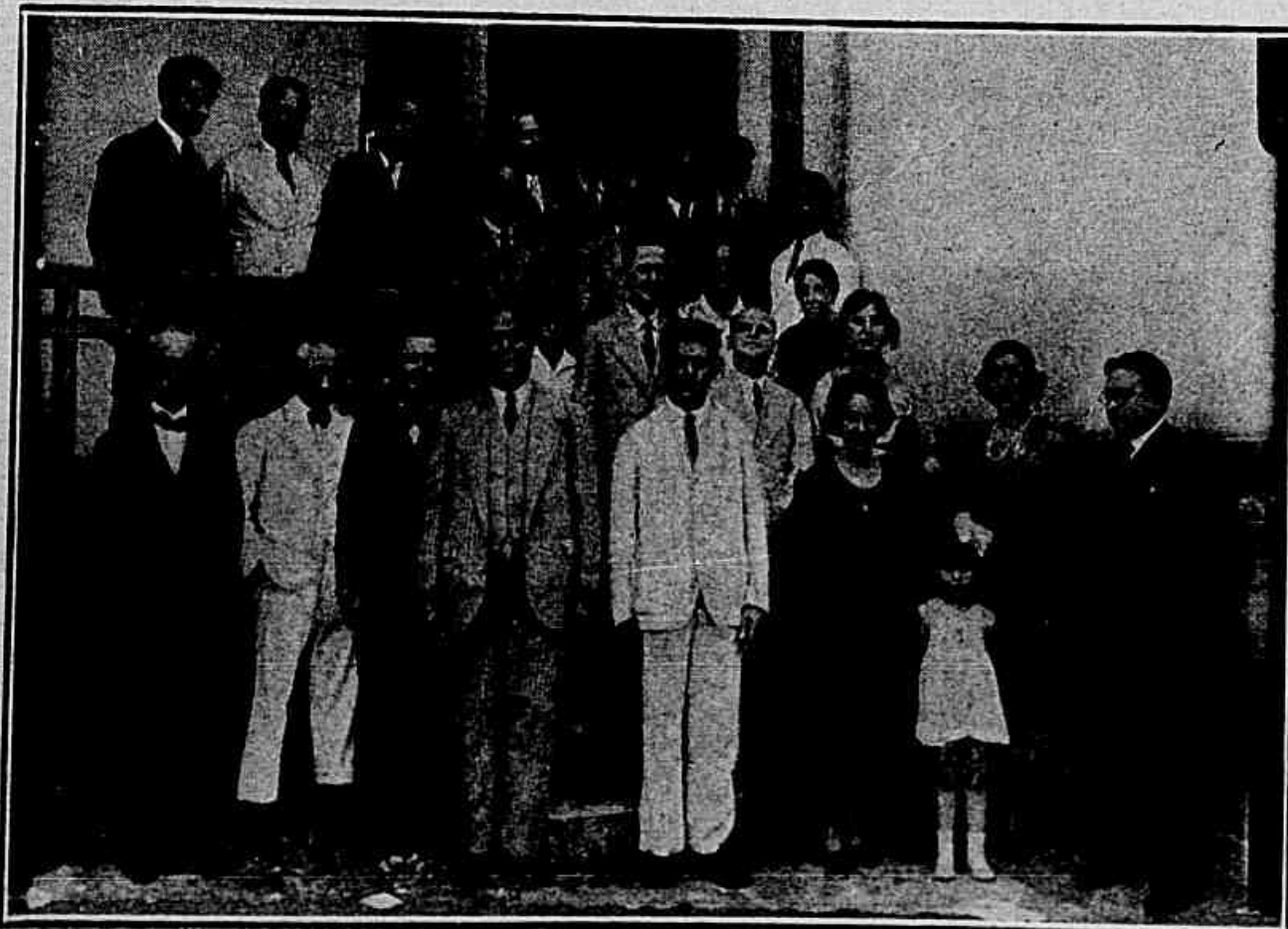
Terno de casemira sport com calças bombachas, proprio para campos de jogos e passeios em montanhas e de escalada difficil.

O paletó saco e um pouco curto apresenta uma gola estreita, em bico pronun-



A ESPOSA — Comprei uma surpresa linda para o dia dos teus annos.
O MARIDO — E não a posso ver já?
A ESPOSA — Um momento. Vou vestir-a.

EM NICTHEROY



Posse da nova directoria do Hospital de São Gonçalo, vendo-se presentes os directores, conselheiros e Damas de Caridade.

FRANÇA - BRASIL



O encarregado de negocios da França, conde du Chaffault, e o piloto Bonnot, do "Cruzeiro do Sul" ao lado dos srs. Rubens de Mello e Herbert Moses, após a entrega das insignias da Legião de Honra ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa e ao Introdutor Diplomatico.

ciado em dois recortes, conforme se vê na illustração ao lado.

Esse modelo deve ser usado com collete de lã bem afogado, deixando apenas apparecer o collarinho que se destaca com sua alvura no cinzento escuro do terno sport.

PENSAMENTOS DE GUSTAVE LE BON

Conseguir-se-ia facilmente ser feliz se a realização dum desejo não provocasse immediatamente outros desejos.

O sentido das palavras é raramente invariavel. Depende da mentalidade daquelles que as pronunciam e tambem daquelles que as ouvem.

As qualidades do caracter muito mais que as da intelligencia determinam o successo na vida. Esta observação é applicavel aos individuos como aos povos.

PETER GRAY

ACIDO URICO

Livre o sangue d'este veneno doloroso por este modo simples e certo

É surpreendente, porém não menos verdadeiro, que existam milhares de pessoas soffrendo dores constantes, rheumatismo atroz, edemas articulares e fraqueza do corpo, que ignoram a causa real das suas perturbações.

Permitta-nos dizer-lhe que a causa, na maioria das vezes, é o excesso de acido urico no sangue.

Os microscopicos e afiadissimos crystaes de acido urico alojados nas juntas e nos musculos, dilaceram as fibras dos nervos sensitivos, occasionando dores cruciantes.

V. S. terá que estimular os rins afim de excitar a sua função natural, regular e sadia, para que elimine o excesso de acido urico. O verdadeiro remedio terá que produzir effeito atravez dos rins e isto certamente farão as Pilulas De Witt.

Essas pilulas limpam completamente o organismo do excesso de acido urico e outras impurezas e venenos. Como será

magnifico não sentir dores, dormir e comer bem, desfructando o prazer de viver e de trabalhar!

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sempre têm uma acção benefica no homem ou na mulher, não obstante a idade ou fraqueza organica. Não contém drogas perigosas, sendo apenas um medicamento efficaç e seguro, que começa tonificando o organismo, afastando os disturbios provenientes do acido urico, refazendo e mantendo a vitalidade, a saude e a felicidade.



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 161), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

10

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto....sellos 20 Reis.....

QUALIDADE, LUXO, FINO GOSTO,
SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESTA COLEÇÃO DE ELITE!
PERFUME SUAVE E PERSISTENTE!

ORYGAM
de
GALLY

T. ARQUINO

A SYNTHÈSE DA FAROFA

Não ha ente humano que dispense o uso das farinhas, das farofas... Com effeito todos os dias devoramos ou ingerimos uma ou varias especies de amido...

As farinhas, farofas e feculas figuram sempre no cardapio da alimentação ma-

terial do organismo humano.

E, si quizermos fazer justiça ao pão nosso de cada dia... então nos certificaríamos de que a farofa é mesmo indispensavel ao homem. Mais ainda nos convencemos de tamanha importância si quizermos saber

igualmente que os cientistas já se deram ao trabalho e pesquisas no sentido de chegarem ao fabrico do pão chimico... Talvez para modificarem entre outras cousas... mais esta: a phrase tão velha e tão pura que de ha muito pronuncia-

mos — o pão nosso... Nosso, uma droga.

— O meu pão, dirão elles.

Porém a quem está habituado a esmoler desde o berço e continua na teimosia de o ser em tudo — pouco se dá que seja o pão de "a" ou de "b"... De qualquer forma vamos roendo o pão duro, quando não nos dão o pão que o diabo amassou...

Mas o problema do pão chimico, do pão synthetico se prende ao problema da synthese do amido.

Sobre o pão chimico já o Conselho de Hygiene de França o interdito sumariamente porque para obter farinha completamente branca necessario se torna privar de certos elementos do grão de trigo taes como

o glútem, as diastases e a "carotene" (vitamina cuja importancia na nutrição é enorme).

Ora, si o Conselho de Hygiene francez nos aconselha a condemnar qualquer tratamento ministrado á farinha que destrua suas propriedades alimenticias, que diremos nós quanto ao amido synthetico que si fôr mesmo realizado nos laboratorios talvez não seja acompanhado daquella vitamina supracitada?...

Só a apreciação ao microscopio do corte de um grão de trigo nos deixa transparecer que o negocio das farofas syntheticas não é nada facil...

A synthese chimica tem de facto resolvido problemas serissimos, mas tam-

Purgativo Queiroz com cajú



Premiado com Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

bem tem ainda muitos problemas a resolver que demandam muita calma, muita precisão, exceptuando-se naturalmente as obras do acaso...

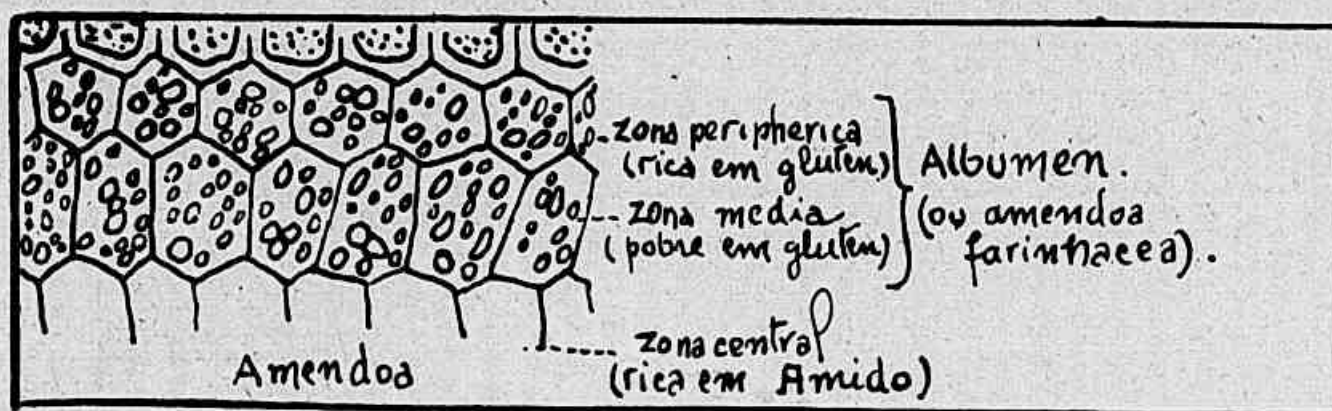
Guerra Junqueiro tem razão quando diz que:

"num grão de trigo habita Alma infinita..."

E, nesta questão da synthese do amido, a maior "farofa" que nos surgiu ultimamente é esta que a imprensa annuncia: — a descoberta do amido synthetico...

Francamente descobre-se cada coisa... Só nos faltava ao que parece mais esta: — a synthese da farofa...

ARLINDO VIANNA



Cóte augmentado de um grão de trigo. (Estrutura microscopica).

Quem é este magricela, Margarida?

Diga-lhe que tome o oleo de figado de bacalhau durante varias semanas, pois é necessario que cubra seus ossos com varios kilos de carnes, se quizer ter o aspecto de um homem. — Diga-lhe que é a melhor maneira de adquirir alguns kilos de peso.

Diga-lhe que não será mais preciso engulir esse oleo de gosto tão repugnante porque agora já se póde tomar o mesmo oleo de figado de bacalhau com todos seus maravilhosos elementos em pastilhas cobertas de assucar, tão agradaveis de tomar como os confeitos.

Diga-lhe que encontrará as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau em todas as pharmacies. — Qualquer pessoa, homem, mulher ou creança, au-

gmentará de peso em 3 ou 4 semanas e ficará robusto e são. — O sr. Deocleio Peniche, rua Demetrio Ribeiro, 756 — Porto Alegre — Sul — sentia grande exgotamento. Com o uso das Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau conseguiu um augmento de peso de 71 kilos para 79½ kilos e está de todo restabelecido. — As creanças debeis se robustecem e crescem rapidamente com as Pastilhas McCoy.

Pastilhas
McCOY
de oleo de figado de bacalhau



O GUARDA — Estas palmilhas estão muito mal pregadas.
O PRESO — Vejam lá! Se não gostam do meu trabalho, vou-me embora!

CRIANÇAS



Albino, filho do sr. Joaquim Coelho, da Rocha.



Ariette e Arlette, filhas do sr. Armindo de Oliveira e d. Jandira de Oliveira.



Ivette e Doralice, filhas do sr. Ignacio Fogaça Pereira.



Wilson, filho do sr. Manoel Nascimento de Castro e d. Alice de Castro.



Marlène, filha do sr. Francisco Amaral e d. Odette Augusto do Amaral.

PERFUME INTENSO
MODERNO, EXTASIANTE,
QUE ARREBATA e INEBRIA!

Agua de Colonia
Extracto

Orbleu

A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preocupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instrucções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

• RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.



Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Hamburgo, Allemanha.

Embalagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.



A illustre cantora patricia sra. Julieta Telles de Menezes e sua linda filha senhorita Yedda — Miss Brasil — no Tigre de Buenos-Aires.

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**

A acção desse succo é lenta, inebriante, mas vae dando cabo do organismo. E não são apenas homens e mulheres que se dão a tal vicio, mas tambem as creanças de certa idade em diante.

Não cessam os Indios, até o derradeiro momento, de mastigar as taes folhas. E ha seculos que esse alcaloide trabalha para o aniquila-

Um povo de cocainomaniacos

O viajante que atravessa os Andes sul-americanos para ir do Perú á Bolivia — diz um collaborador do periodico Die Woche — não encontra Indios que não apresentem, pelo menos na apparencia, as bochechas excessivamente inchadas. Dir-se-ia que todos elles

andam chupando balas ás duzias de cada vez... Na realidade o que mastigam e chupam são folhas seccas do arbusto que fornece a cocaina.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

O SOL DA
ÁS PLANTAS
O QUE
LAVANDIL
DA A ROUPA:
BELLEZA E FRESCOR!

LAVANDIL

O PREPARADO
IDEAL
PARA A LAVAGEM
DE ROUPA
POR UM PROCESSO NOVO
A VENDA EM TODA
PARTE



PRODUCTO
DA
FABRICA TONKIL DE
PRODUCTOS
HYGIENICOS
R. São Pedro, 62. 3º
Tel. 4-0301

Talcó

Lady

PERFUMADO E SUAVE COMO
A CARICIA DE UMA FLÔR!

QUALIDADE PURÍSSIMA, DE EFEITOS MEDICINAIS
ALTAMENTE BEMFAZEJOS A PELE

mento duma raça cuja cultura e organização economica foram outrora sem par.

Diz-se que foram os Espanhoes que transmittiram aos Indios o gosto de tal substancia — outrora reservada ás classes dirigentes — para os obrigar a trabalhar

nas minas de prata. Mas já de certo os Indios eram escravos do vicio em questão, que lhes amortecera o vigor e permittira que cento e oitenta aventureiros europeus se assenhoreassem de tão poderoso reino.

Para a hygiene da
bocca
e perfumar o halito
SÓ

**ELIXIR E PASTA
DENTIFRICIA
PANNAIN**
INSUPERAVEIS

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

No escriptorio do advogado



— Meu marido abandonou-me ha trinta e cinco annos. Quero me divorciar!

JORNAL de S. PAULO

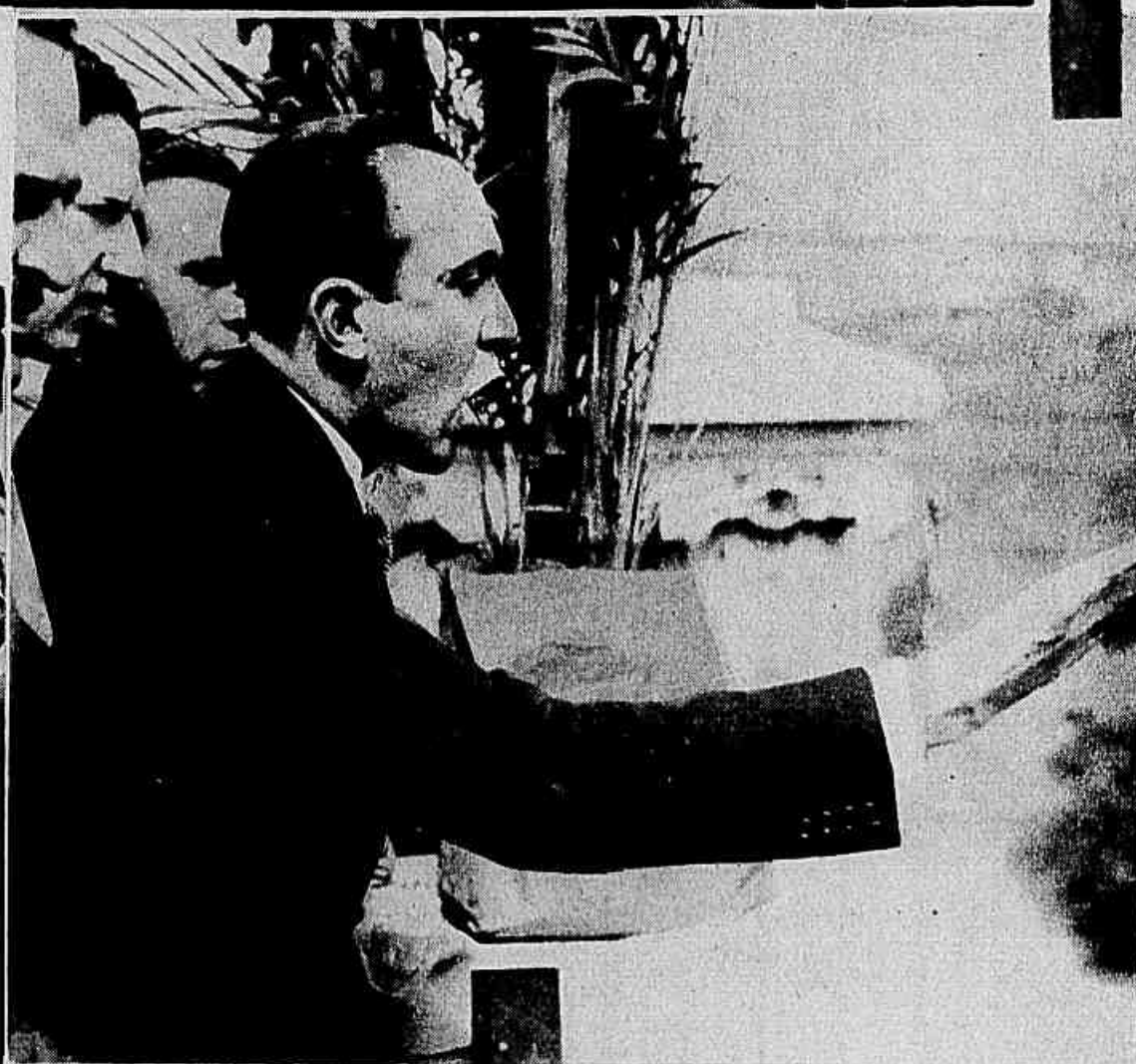
Arthur de Vasconcellos — representante-geral
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



A inauguração do monumento ao engenheiro Ramos de Azevedo na avenida Tiradentes. O monumento é do escultor Galileu Emendabili e a inauguração coincidiu com a data do 380.º aniversário da fundação de S. Paulo.



A cerimonia da inauguração do monumento a Ramos de Azevedo. O prefeito de S. Paulo, dr. Antonio Carlos de Assumpção, bate palmas; á sua direita, o escultor autor do monumento.



O presidente da Associação, dos Capacetes de Aço falando no monumento do Ypiranga, por ocasião da passagem do aniversário da fundação de S. Paulo.

O aniversário da fundação de S. Paulo: o prefeito dr. Antonio Carlos de Assumpção, discursando em frente do monumento da cidade, no largo do Palacio.



Chá-dansante do Gremio Polytechnico, realizado no salão de festas do Luna Parque Antartica, com o principal objectivo de auxiliar a escola nocturna Paula Souza.

ATLANTICO HOTEL SANTOS

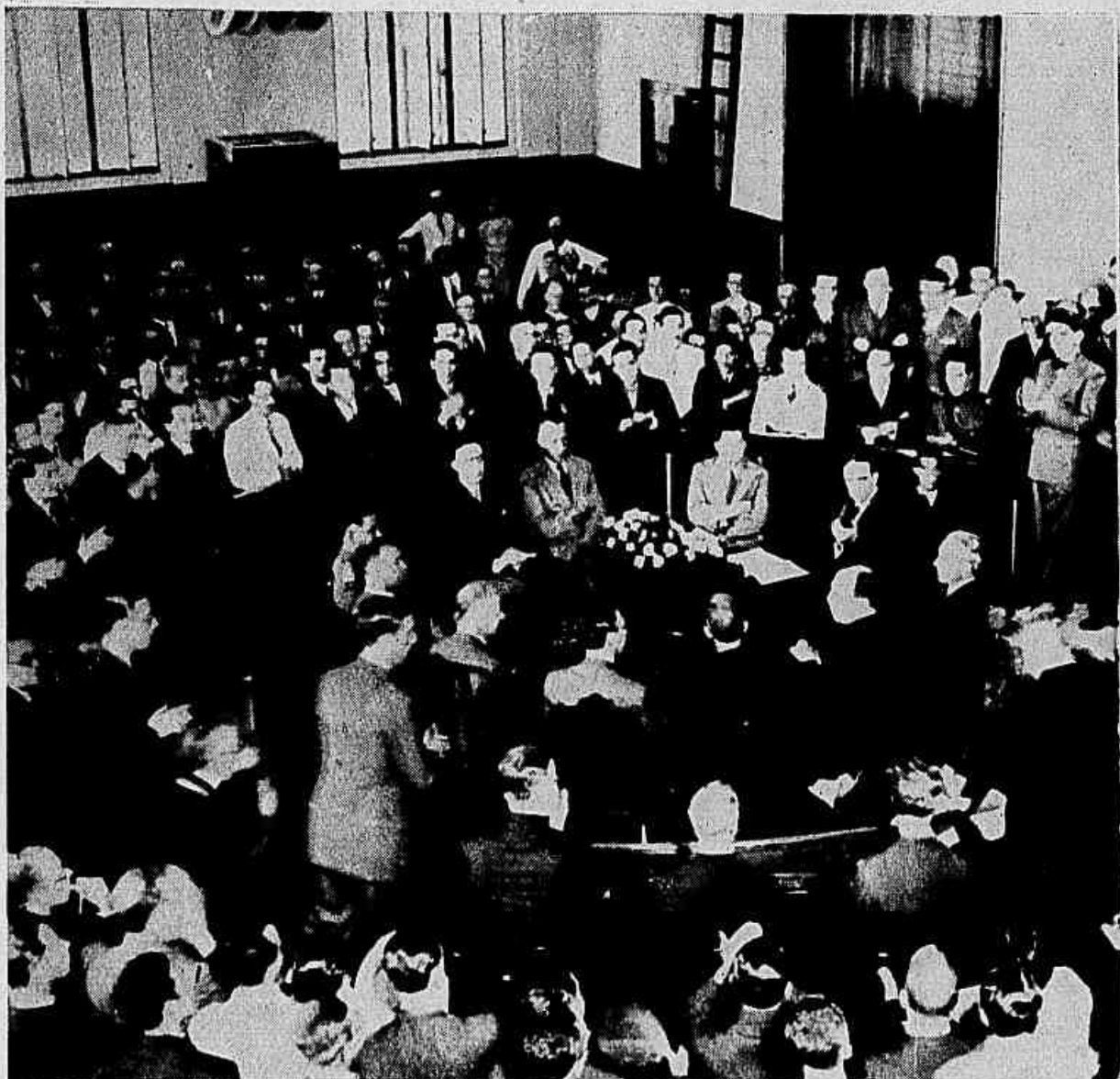


Teleph: 2312 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL—SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Agua corrente quente e
fria em todos os quartos.



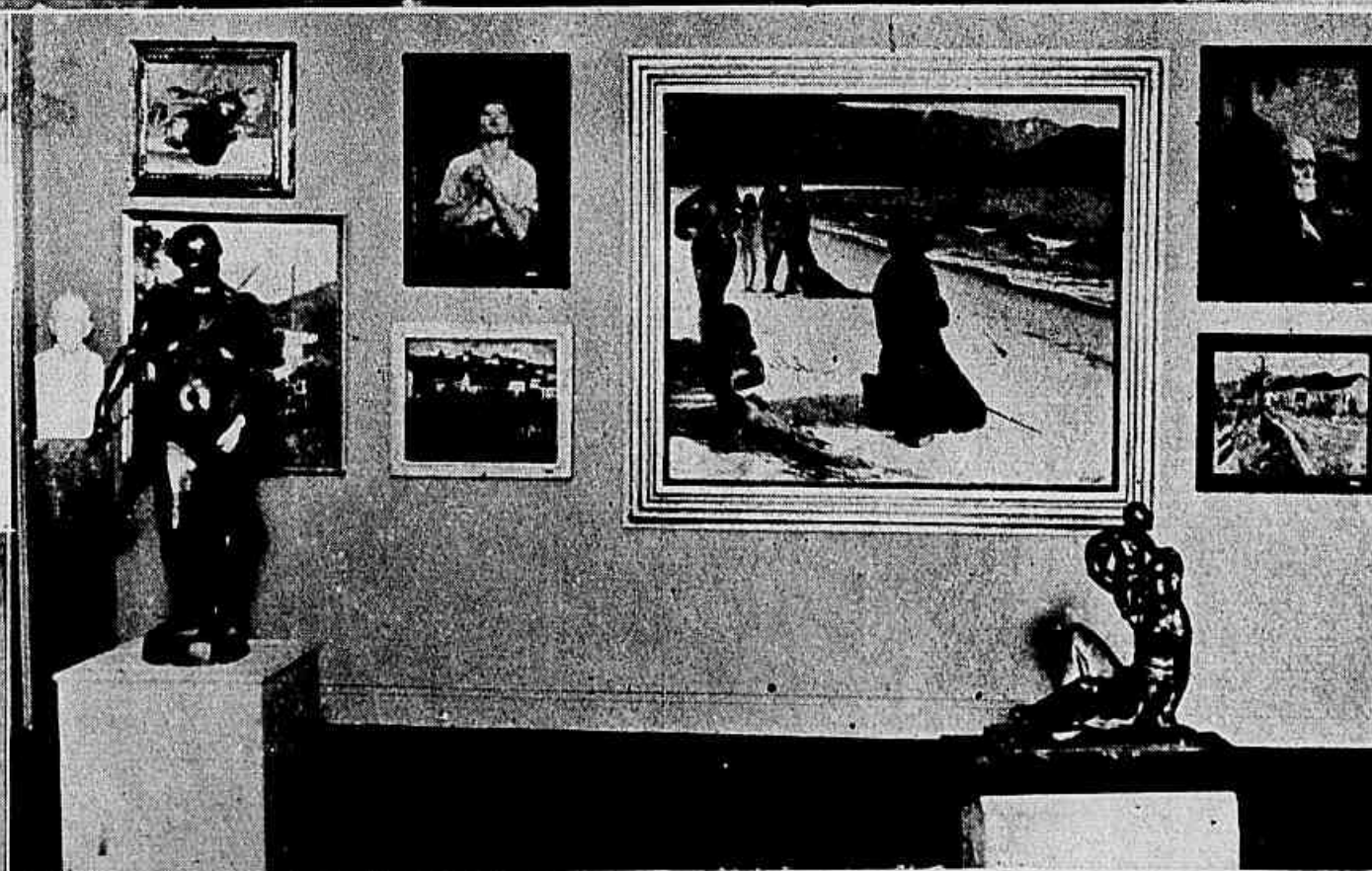
Aspecto colhido no festival realizado no Club Scandinavo na noite de 24 de Janeiro.

Grupo apanhado no Palacio Tayandaba, ao realizar-se o baile do Italo-Club.



A inauguração das novas instalações da Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, no dia do 39.º aniversário de sua fundação.

Escola Normal "José Bonifácio" de Santos. Turma de diplomadas de 1933 e alguns professores após a colação de grau. Ao centro o director da escola, professor Delphino Stockler de Lima, tendo á esquerda o paranympho, dr. Nicanor Ortiz.



Aspecto parcial da Exposição de Bellas Artes de São Paulo, que se realiza annualmente.



O dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, ao sair do novo edificio da Bolsa, após a cerimonia da inauguração.

**CASA
TOKIO**

A maior fabrica de
moveis esmaltados
da America do Sul.

Moveis de todos os
generos para todos
os gostos.

CASA TOKIO

Rua Sta. Ephigenia, 11 A
Telephone : 4-6487
Caixa postal : 1005
SÃO PAULO

Um brinde da Revista da Semana ás suas leitoras

**A ARTE DO PENTEADO
MODERNO APENAS
POR 15\$000.**

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o **INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA**, de commum accôrdo com a **REVISTA DA SEMANA**, offerece ás nossas gentis leitoras uma **Ondulação Permanente** garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.



Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no **INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA**, sito á rua Martin Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038
Este coupon é valido na semana de 3 a 9 de Fevereiro.

EM 1841 o Marquez de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant Pontes, vivia no Rio de Janeiro, em Botafogo. Era septuagenário. Quantos attingem tal estágio de existência teem primeira necropole nas lembranças e no coração.

Figurava Barbacena no Senado do Imperio, desde a formação do cenaculo politico vitalicio em 1826. Nascera em Minas de 1772, no arraial de São Sebastião adjunto de Marianna. Na curul entretanto representava Alagôas, artes eleitoraes.

No Senado a entrada e a presença de Barbacena causavam sempre impressão. Nelle, como em certos privilegiados, não se animava velhice a deformar physionomia. Ostentava senescido todo de fidalguia e imperio. Typo de energia e fleugma, producto de sangue nosso e flamengo. Bem proporcionado. Atrahia Barbacena pela alvura de tez tingida de bonitas côres; testa larga nuncia de intelligencia, olhos chammeando vida interior. Alem da bella estampa distinguia o Marquez maneiras de homens de sociedade versado no que nos salões se aprende e pratica.

Assentavam-lhe fardões e veneras, aquelles no corpo dos *parvenus* bombeando empafia ou sublinhando canhestreia, estas no peito de tantos envergoadas, parecendo pedir perdão para o agraciado.

Sabia Barbacena quanto luxo de bom gosto doira posições. Desde cedo honrara-as á gentilhomem. D'ahi lhe attribuirem, segundo Macedo, "o gosto da exhibição pessoal em modo grandioso".

Anglomano, moldava Barbacena representação social pela alta ródá britannica. Apresentava ao Rio de Janeiro carruagens atreladas á ingleza. Despertavam attenção publica. Tornavam-se objecto de informações de agentes diplomaticos a governos europeus, habituados á etiqueta e ao fausto.

E' qualquer vida mortal espelho grande ou pequeno a reflectir scenas e pessoas. Não faltavam umas e outras ao espelho da vida de Barbacena, homem dos seculos XVIII e XIX.

Tinha elle quatorze annos quando o convidára a jantar o vice-rei do Estado do Brasil, d. Luiz de Vasconcellos, o amigo do Rio de Janeiro, cidade aconchegada de pequenina em 1786.

Vasconcellos presenciára o exame de humanidades de Felisberto Caldeira, o mineirinho adolescentulo. O brilho do acto determinou a excepcional distincção da autoridade primeira de colonia immensa.

Corridos annos, major do exercito portuguez, Barbacena serve em Angola, largo trecho das vastidões da Africa Occidental, provido de natureza diversa do luxuriar da flóra brasileira.

Dois annos assiste Barbacena na Angola dos sovas e dembos, dos gobas ou macotas, das libatas ou aldeias, das chuvas diluvias trazendo as febres das carneiradas, a secca ou cacimbo por contraste.

Os dois annos de estadia africana para Barbacena contam pelo dobro. Não é para elle a terra dos rios torrentosos bebedouros de elephantes, a terra em cujas aguas até nas revessas navega a fórma sinistra do crocodilo ou se atrigueira a pelle do cavallo fluvial, o hippopotamo.

Mas em Angola não encontra Barbacena só natureza. Tambem ahi se acham dous aparentados d'elle. São degradados da Inconfidencia Mineira. Em plagas e areias africanas expiam Alves Maciel e Freire de Andrade a conjura de sonhos dos pedregaes de Villa Rica.

Livre do pesadelo de Angola, em 1801 Barbacena recolhe-se na Bahia, onde enriquece pelo casamento, podendo assim continuar tradições de argentario, as do avoengo contratador de diamantes do Tijuco.

Prospera util. Introduz na patria a vaccina de Jenner. Preside á construcção de barco a vapor no estaleiro da Preguiza, desculpando a labor peccado mortal.

Chega ás aguas da bahia de Todos os Santos esquadra ingleza. Nella transporta o almirante Popham tropas de sua nação para Buenos-Aires. Arriba a armada á cidade do Salvador para salvacão. Faltalhe alguma cousa, e logo o que? dinheiro. Se a elle reduz o inglez o proprio tempo.

Barbacena acóde providencial. Adianta ao almirante desarvorado na bolsa sessenta e sete contos fortes. Nada de juros, só letras sobre o erario da Graciosa Majestade. Pois se antes, á principe, recebera o emprestador esquadra franceza a cujo bordo vinha Jeronymo Bonaparte, caçula do irmão napoleónico, de ilha enchendo mundo e posteridade.

Acostumado a rasgos de munificencia, acompanha Barbacena o Principe Regente no transmigrar de 1807. Custeia despesas da nau *Medusa* na qual embarca despedindo-se de Lisboa e ahi do seu solar, o palacio do conde da Ega, o marido em breve desfalcado por Junot dos beijos da condessa e das consequencias dos osculos.

Tem Barbacena a queixar-se da Bahia de 1821. Ao anceo da Independencia paixões politicas escaldam. Não raro argumentam a cacetes e balas, argumentos rapidos e decisivos, mas a evitar.

A chuva de balas, a insidias de sicarios traçando-lhe morte escapa Barbacena. Refugia-se na *Icarus*, fragata ingleza por ficção diplomatica balouçando nos mares sólo da Grã-Bretanha.

Ao deixar a Bahia percebe Barbacena o fim do regimen colonial, de fructos tocados para proxima sorvalhada.

Transporta-se Barbacena para Londres. bem longe das patrias perseguições proditorias. Viuvo, com a precaução ou o bom gosto de o ser para sempre, alli educa próle. Aspira socego, a estas horas de sombra, paz e silencio que nos sobem por momentos á categoria de felizes. De tal Barbacena ao menos fazia semblante no retiro londrino, embóra poisadas no coração naturaes saudades do Brasil.

O MARQUEZ DE BARBACENA

Por ESCRAGNOLLE DORIA

Grangeia Barbacena a amizade de Canning. Dispõe-se a gozal-a quando o Brasil se declara independente, designando-o encarregado de negocios em Londres. Incumbe-o a patria de reconhecer-lhe a independencia na Europa, obtendo por emprestimo tres milhões esterlinos. Nações noivam com a liberdade. Mas exigem dote ao menos para primeiro estabelecimento.

Mudado o scenario, no Rio de Janeiro de 1825 é Barbacena ministro e logo da Fazenda. A cada indeferido um inimigo, a cada deferido um indifferente quando não um ingrato. Sabem-o todos os ministros.

General desde 1811 vae mostrar-se tal Barbacena em 1826, perdidas as esperanças de revinda ao socego. Designam-o para commandar forças brasileiras na guerra platina mantida pelo Imperio em passos extremos.

Por noite de Novembro Barbacena parte para o sul. Encontra ahi simulacro de exercito. Poucos homens validos em milhares, todos quasi sem farda e calçado. Mais cavalleiros que montarias. Soldados esmorecidos por derrotas, no Rincão das Gallinhas, em Sarandy, inactivos na Capella do Livramento.

Com semelhante exercito cabe a Barbacena oppôr-se a dez mil argentinos sustentando independencia cisplatina, avançando em duas columnas rumo Rio-Pardo — S. Francisco de Paula, pelos caminhos de



O Marquez de Barbacena (Minas 1772 — Rio de Janeiro 1842).

Bagé. Rechaçaria Barbacena o invasor, tomaria offensiva, subjugaria a Banda. Temeridades na inopia e só.

A 19 de Fevereiro de 1827 Barbacena manda o exercito olhar frente. Ao surgir da lua, lampada mortuaria suspensa sobre tantos campos de batalha, obedecendo ao general em chefe, o barão de Serro Largo dirige-se ao Passo do Rosario á cata do inimigo. Sôa á hora apazada signal de marcha. Abala o exercito, a profundez das trevas dobrando cautelas ao aperto dos corações.

Ao sol de 20 de Fevereiro de 1827 pelejam argentinos e brasileiros. D'estes é Barbacena figura central pela hierarchia e pela responsabilidade, olhando sobre os seus.

Num valle, sobre lombadas mata-se e morre-se. De parte a parte heroismos e fraquezas. Por uma d'estas, Oribe verbera soldados, espuma de colera, arranca insignias de coronel. "Quem commanda fujões, taes insignias não merece" expectorá injurioso.

Boccas de fogo dizem os argentinos. Dirige-as simples tenente nosso, Emilio Mallet, reservado para destruir paraguayos com a artilharia-revólver de Tuyuty.

Duas horas da tarde. Cada patrona de infante nosso encerra oito cartuchos, doze cada cofre de artilheiros. Movem-se dous exercitos nas posições do inicio da pugna.

Manda afinal Barbacena tocar retirada, em ordem, não se dando tiro sem emprego. Mal desce a noite cessa a perseguição dos argentinos. Contramarcham para Passo do Rosario ou Ituzaingo.

Cada adversario vae puxar braço para o fogo de sua victoria. Das armas passa a batalha ás duvidas e pelejas dos eruditos do futuro, buscando na Historia remexer em borralhos ou cinzas frias.

Após Ituzaingo amarga Barbacena, accusado até por auxiliares. A general vencido sempre se oppõem estrategistas de botequim. Erguem olhos ao céu os de 1827 á lembrança de bandeiras nossas inseriveis ornando cathedral de Buenos-Aires. Com certeza os censores conteriam em Ituzaingo a debandada da cavallaria riograndense. Apagariam o incendio

ateado na macega por Lavalleja, reproduzindo em ponto pequeno o recurso de Moscovito em chammias contra Napoleão.

Aquietada a celeuma da guerra platina, vae Barbacena a nova campanha, na Europa, com outras armas, as diplomaticas. Enviuvára D. Pedro I e certa mal-casada, a marquez de Santos, parecia querer levar-o de travesseiros de amor a almofadas de altar nupcial.

Parte Barbacena com dupla missão, combater D. Miguel absolutista, arranjar noiva para D. Pedro I. Com o pretendente avista-se em Pariz, tambem com a Majestade Christianissima, Carlos X, surpreendido de o ser depois da "navalha nacional", segundo a horrivel expressão jacobina, ter cortado pescoço a Luiz XVI.

Em Janeiro de 1828 eis Barbacena em Vienna. Trata com os principaes personagens da monarchia da aguia bicephala: Francisco II do Santo Imperio baixado ao da Austria; Metternich alçado a mentor da Santa Alliança.

Difficil a missão nupcial de Barbacena. Embarçaba Metternich, ás vezes chicanista politico, outras rabula de diplomacia. Chegara á Europa fama de mau marido para D. Pedro I, embora diabo e reis d'elle na cola não sejam nunca tão feios quanto os pintam. Ainda assim tal fama era tropeço para Barbacena a buscar noiva pelos quatro pontos cardeaes europeus. Princezas austriacas, badenses, suecas, batavas, dinamarquezas são chamadas a throno brasileiro. Muitas são, mas para contrariar o Evangelho nenhuma quer ser eleita.

Vienna é a cidade-prazer do *tu felix Austria nube*. Comtudo ahi Barbacena nem pode gozar a capital segundo velho autor "de alegria incorrigivel comparavel ao sol que após a trovada rompe nuvens e inunda o largo valle do Danubio".

D. Miguel usurpa o reino portuguez. Vae Barbacena ao Rio de Janeiro e d'elle volta com a legitima herdeira da corôa lusitana, a brasileira D. Maria da Gloria. Ambos na Inglaterra são recebidos por Jorge IV em Windsor. Mal o rei se sustenta nas pernas na recepção, arfa, sua em bicas. Ao jantar falla sempre em francez. Mas em certa altura do banquete, quanto o pôde ajudar rigidez de queixos, diz: eu tambem sei fallar palavras portuguezas, por exemplo a rainha está muito bonita! D. Maria da Gloria tinha nove annos. Não podia o elogio martellado em portuguez fazel-a enrubescer. Tambem toda a familia real ingleza lhe era favoravel e tratava o usurpador portuguez de "monstro Miguel", esquecida talvez de ser D. Maria da Gloria sobrinha do monstro. Uma especie do conto de fadas *A Bella e a Fera*.

Tambem Barbacena alludia "ás garras de Metternich". A linguagem figurada, como o fogo de artificio, não queima ninguém. Corria aliás na Europa ter D. Miguel endoidecido após operação na cabeça. E já era muito lhe darem juizo antes da operação.

Barbacena torna-se sombra de D. Maria da Gloria. Acompanham-a os seus ainda apparatusos cincoenta e seis annos ao baile infantil offerecido á princeza brasileira pelo duque de Clarence, o futuro Guilherme IV de d'ahi a dous annos. Cento e cincoenta e tres meninas dão côrte a D. Maria da Gloria. Ella dança e finda cada quadrilha os paes dos seus pares veem lhe agradecer a honra de dansar com os filhos á vista de mais de quinhentos convidados. Para alguns favorecidos, como sempre, muitos invejosos.

Afinal a rainha *in partibus infidelium*, estes os lusos, segue com Barbacena para o Rio de Janeiro. Uma para si leva madrastra, o outro noiva para D. Pedro I. Parecia o consorcio d'este loteria só de bilhetes brancos. Porfim sahira um premiado na juvenildade da princeza bavara D. Amelia de Leuchtenberg, filha do principe Eugenio, enteado napoleónico. O sangue do corso não deixava os Braganças.

A nova soberana apresentou ao Rio de Janeiro credenciaes de belleza, donaire e mocidade. Logo ao primeiro encontro notou Barbacena que Pedro e Amelia "estavam tão occupados um do outro como se fossem namorados de muitos annos".

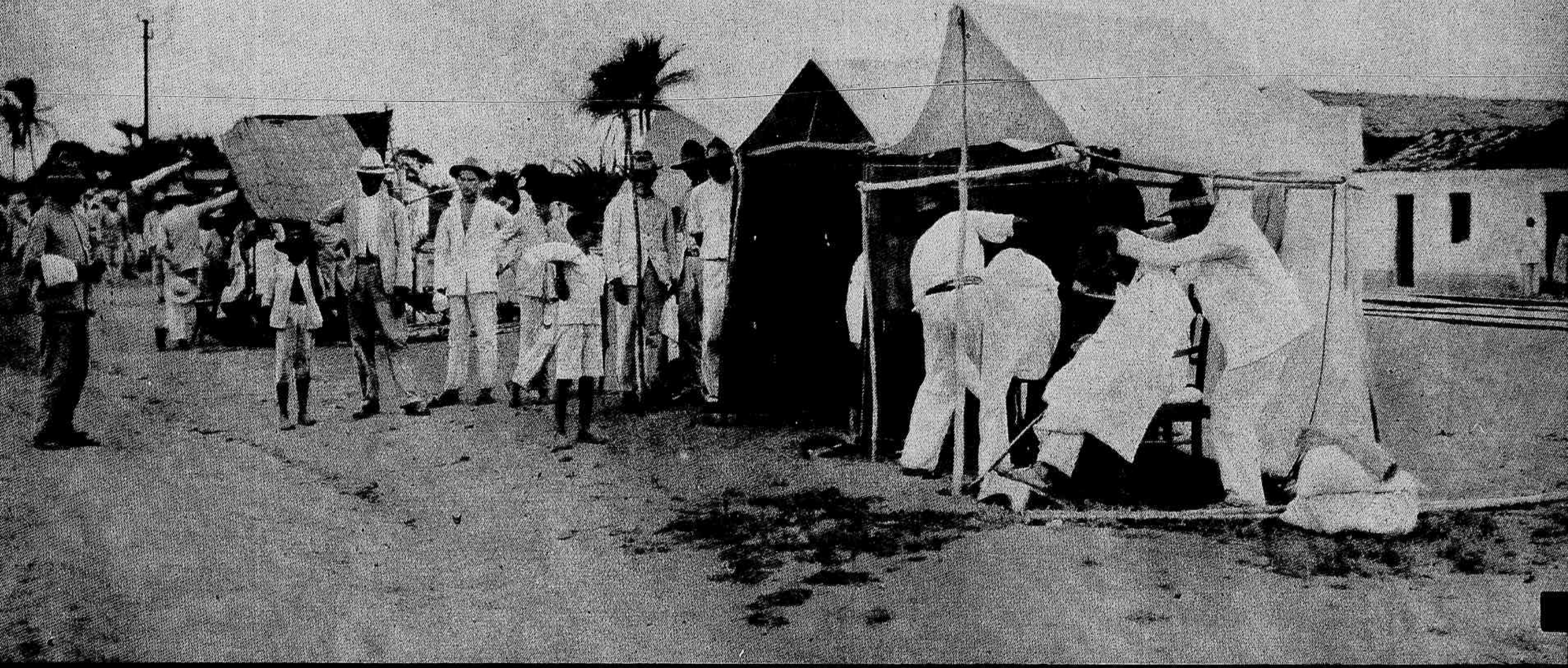
Após o casamento imperial toca Barbacena o zenith do favor, chamado a organizar ministerio. D'elle a nadir precipita-o D. Pedro I. Por uma chamada caixa de Londres haviam corrido despesas varias: o reconhecimento da Independencia, a estadia européa de D. Maria da Gloria, as segundas nupcias imperiaes. Surde imperiosa a necessidade da tomada de contas da caixa de Londres, meio de descartar-se de Barbacena. A urgencia da tomada de contas não podia ser feita com elle gerindo a Fazenda. Todos os pretextos governamentaes são bons e a verdade nada tem a ver com elles.

Defende-se Barbacena, com unhas e dentes como se diz em linguagem figurada sem trabalho de ossos maxillares ou laminas corneas. Faz questão de não trazer "a pedido" mentiroso decreto demissorio. Dirige-se ao imperador, altaneiro. Lembra-lhe que o seu antepassado Affonso VI findára vida no carcere de Cintra, "bem podendo S. M. I. acabar seus dias em alguma prisão de Minas a titulo de doido".

Não tardam Abdicação e Regencia. E' Barbacena o que não lhe tinham dado tempo de ser: senador. Em 1835 torna á Europa incumbido pelo seu íntimo Feijó de negocios nossos. Do erario publico recebe plena quitação das despesas da caixa de Londres, no Senado em 1840 para ouvir os clamores da Maioridade.

Em Maio de 1842 enferma, morre a 13 de Junho. Sente baixar vida, dicta testamento, pede funeraes simples. Recebe-o catacumba da igreja de S. Francisco de Paula. Filha trasfere-lhe restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Aos personagens cabem dous juizos: o da Historia no valle de lagrimas, o de Deus no de Josaphat. O primeiro já vae sendo obtido pelo Marquez de Barbacena.

NOSSA TERRA



Um barbeiro ao ar livre, na feira de Araçá, município de Sapé (Estado da Parahyba) PHOTO J. A. VIEIRA

SOLDADO DE CRISTO, por Alcibiades Delamare. — (Livraria Catholica — 1955).

O sr. Alcibiades Delamare, escriptor de grande operosidade, dá-nos o seu decimo setimo livro: "Soldado de Christo".

A sua nova obra — o titulo está a indicar — é toda repassada de uma immensa fé christã, que



se propaga, intensa e bella, através dos capitulos do livro, que abre com a encantadora oração civico-religiosa que o autor proferiu na solennidade da inauguração do Monumento do Corcovado.

O sr. Alcibiades Delamare tem feição propria, consolidada e, se não a tivesse, o encanto dos periodos formosos do "Soldado de Christo" — com as suas paginas de oratoria e de estudos sobre o Christianismo — seria sufficiente para definir a sua perso-

nalidade brilhante de escriptor.

MACHIAVEL E O BRASIL, por Octavio de Faria. — (Civilização Brasileira S. A. — Rio — 1955)

O livro do sr. Octavio de Faria está já na segunda edição, o que é um phenomeno auspicioso em se tratando de obras graves como a sua.

O autor, justificando a nova edição, affirma que o nosso nacionalismo precisa crear ainda quasi tudo o que deverá vir a constituir a nossa futura tradição nacional.

O objectivo do sr. Octavio de Faria não é um brinqueda literario, porque pretende elle collaborar decididamente na criação de uma tradição nossa, bem brasileira.

"Machiavel e o Brasil" é uma obra de cultura, de pensamento e, sem favor, representando alguma cousa de positivo no que se propõe, tem um caracter iniludível de preciosa, porque nos ensina a encarar com animo a incognita do futuro.

CAPITALISMO E SOCIALISMO, de H. Getzeny; PSICOLOGIA, de Djacir Menezes; TELEVISÃO, de Arturo Castellani — (Livraria do Globo — Porto Alegre)

A Livraria do Globo, de inconfundível projecção no mercado dos livros, acaba de instituir uma collecção de manuaes, cons-

talismus und Sozialismus" de Henrique Getzeny, um estudo substanciosissimo, de intensa erudição, capaz de despertar o maximo interesse, notadamente na época actual, em que o transcendente problema sociologico assumiu a sua mais séria feição. Um livro optimo.

"Psicologia" é um livro

As suas credenciaes não só se reafirmam como se engrandecem com a nova obra, que é, de todo ponto de vista, esplendida.

O livro do sr. Djacir Menezes é precedido de uma introdução anatomo-physiologica, para uso das escolas normaes e gymnasios equiparados.

"Televisão" é uma opti-

teressante, maximé tendo sido feita, como nos é apresentada, com cerca de centena e meia de illustrações integralmente instructivas e claras, e seis táboas constructivas fóra do texto.

"Televisão" — além do mais — é, ao que parece, a primeira obra que, sobre o assumpto, surge escripta no nosso idioma.

POR AMOR AO MEU AMOR, poema de Paulo Gustavo — (5.ª edição — Civilização Brasileira — Rio)

"Por amor ao meu Amor" surgiu em fins de 1931, victoriosamente; resurgiu, em nova edição, em principios de 1952; torna a apparecer agora em terceira edição. Está, portanto, mais do que julgado o poema suavissimo do sr. Paulo Gustavo, que despertou uma formosa série de elogios quentes e palavras carinhosas em toda a imprensa. O poeta recebeu os mais distinguidos louvores á sua arte de saber ser lyrico no seculo XX, sem infantilidade, sem ridiculo, e com um cunho pessoal todo vestido de delicadeza e sensibilidade.

O registro da 3.ª edição de "Por amor ao meu Amor" vale por uma consagração, já predita por nós, quando do apparecimento da primeira.

LIVROS NOVOS



tituindo uma bibliotheca de iniciação cultural e profissional. Chegaram-nos ás mãos os tres primeiros volumes, de ns. I, II e IV, na ordem descripta na epigraphe.

"Capitalismo e Socialismo" é a traducção do original allemão "Kapi-

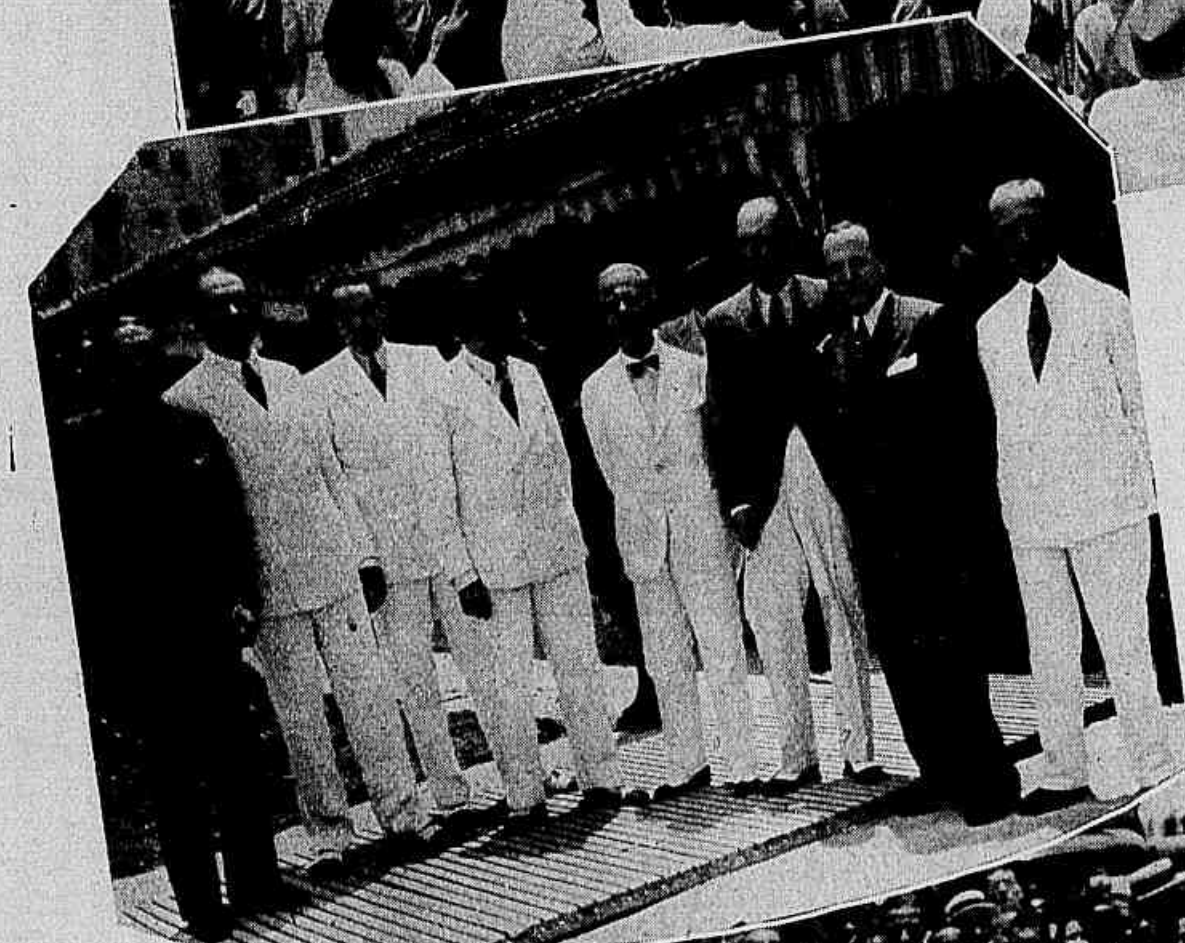
brasileiro. O seu autor — Djacir Menezes — é cathedratico e tem no activo da sua bagagem litteraria obras de incontestavel gravidade, como sejam "Directrizes da Educação Nacional", "O Problema da Realidade Objectiva" e "Kant e a idéa de Direito".

ma traducção do "Funzionamento e costruzione di una stazione ricevente transmittente" de Arturo Castellani. Dentro das suas paginas conjugam-se, em consorcio homogeneo e accessivel, a theoria e a pratica, e a obra é, sem duvida, altissimamente in-

O concurso de maillots em Copacabana



Aspectos colhidos na praia de Copacabana quando se realizava o concurso de *maillots* promovido pelos nossos colegas do "Fon-Fon". Ao alto, o desfile das concorrentes, para o julgamento. A' esquerda, a comissão julgadora: srs. Lourival Fontes, director de turismo; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Pongetti, Waldemar Bandeira (d'A Noite"); Sergio Silva Povina Cavalcanti e Martins Capistrano, do "Fon-Fon". A' direita: Rosinha Ripper, classificada em primeiro lugar. Em baixo: grupo das concorrentes. A da direita — Celeste Esteves — obteve o segundo lugar, e a da esquerda — Cecy Gomes — o terceiro.



CARA DE PAU

Figurinos para os dias de Momo



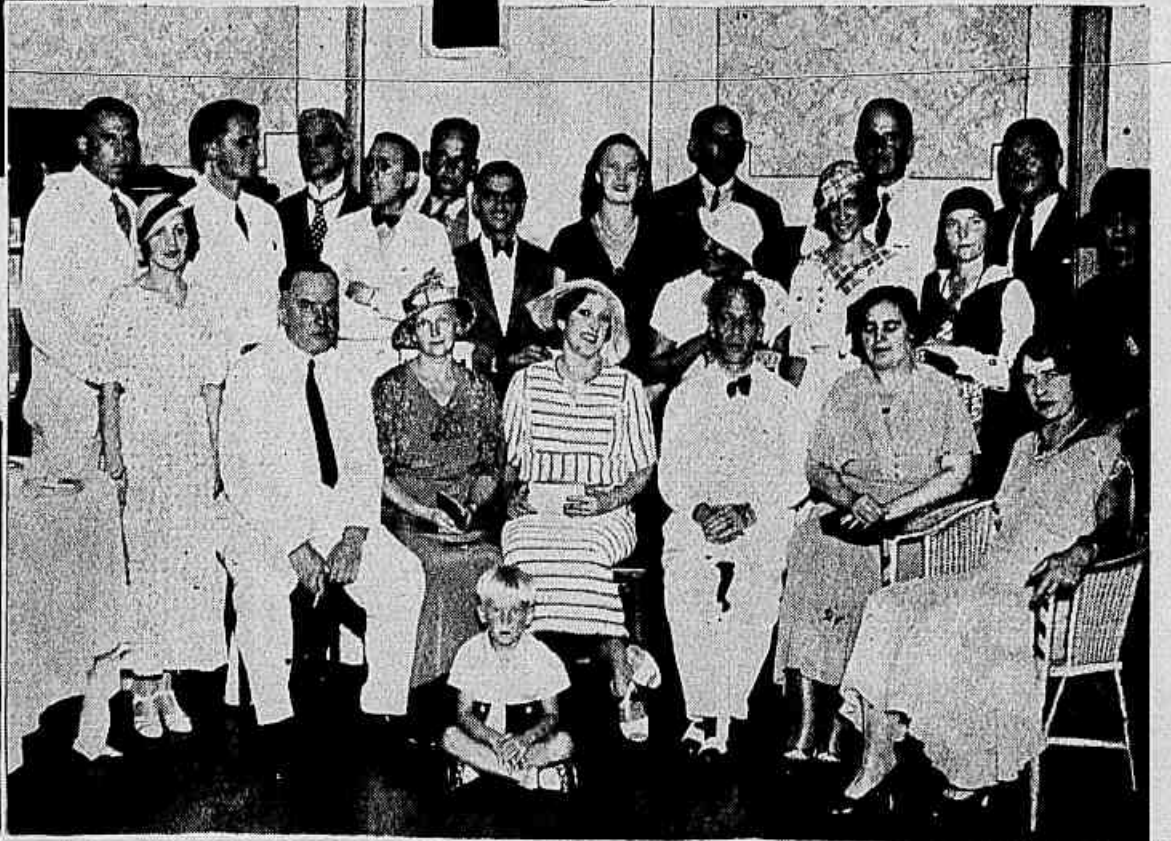
PAUL

Faz as pressas.

Figuras e Factos



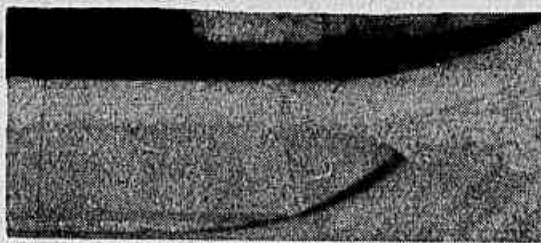
A abertura do Salão do Carnaval, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.



No Consulado Geral da Lettonia: grupo tirado durante o *cock-tail* oferecido á Imprensa.



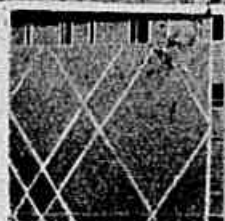
Na A. B. I. — O sr. Herbert Moses, presidente, ladeado á esquerda pelos sr. dr. Aristides Casado, director de Instituto de Previdencia, e á direita pelo desembargador Edison Ribeiro, presidente da Associação Sergipana de Imprensa. Vêem-se mais os conselheiros, jornalistas Belfort de Oliveira, Arthur Guaraná, Sayão, Serôa da Motta, Aureliano Machado e Claudino do Espírito Santo.



O sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, ladeado pelos srs. capitão João Alberto e dr. Lima Cavalcante, interventor em Pernambuco, por ocasião da manifestação que lhe foi feita, por ter sido nomeado coronel do Corpo de Saúde do Exército, reserva de 1.^a classe. Nesse momento foi-lhe oferecida uma linda espada pelo funcionalismo municipal.



Grupo colhido no Club dos Advogados por ocasião da posse da sua nova directoria. Sentados, ao centro, os dres. Justo Mendes Moraes e Gabriel Bernardes.



À lado: á porta da igreja da Cruz dos Militares, após a bênção das espadas dos aspirantes a oficial recentemente compromissados. Ao centro do grupo, o conego Rezende, que presidiu á cerimonia.

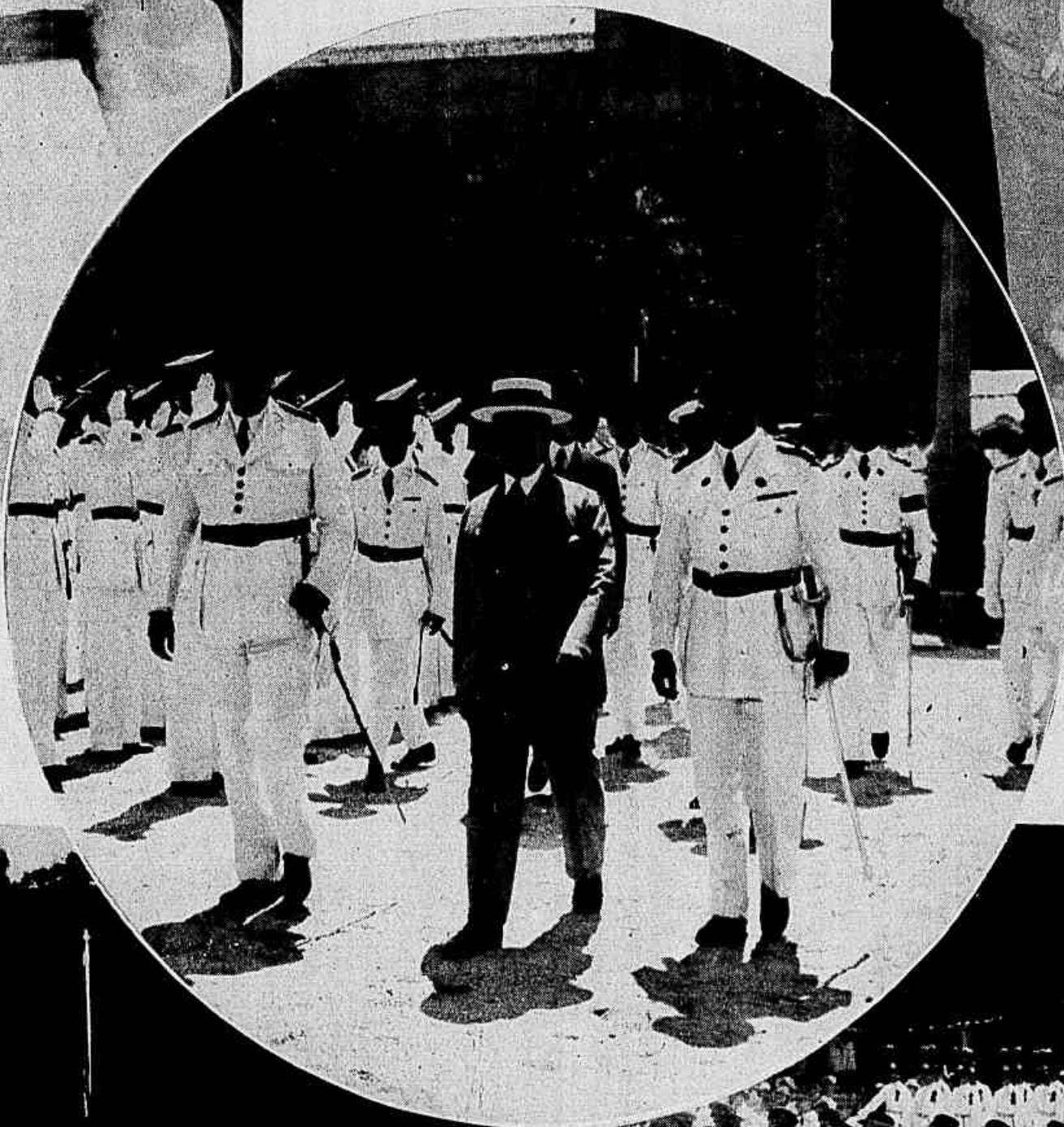


A DECLARAÇÃO DOS ASPIRANTES A OFFICIAL DE 1933

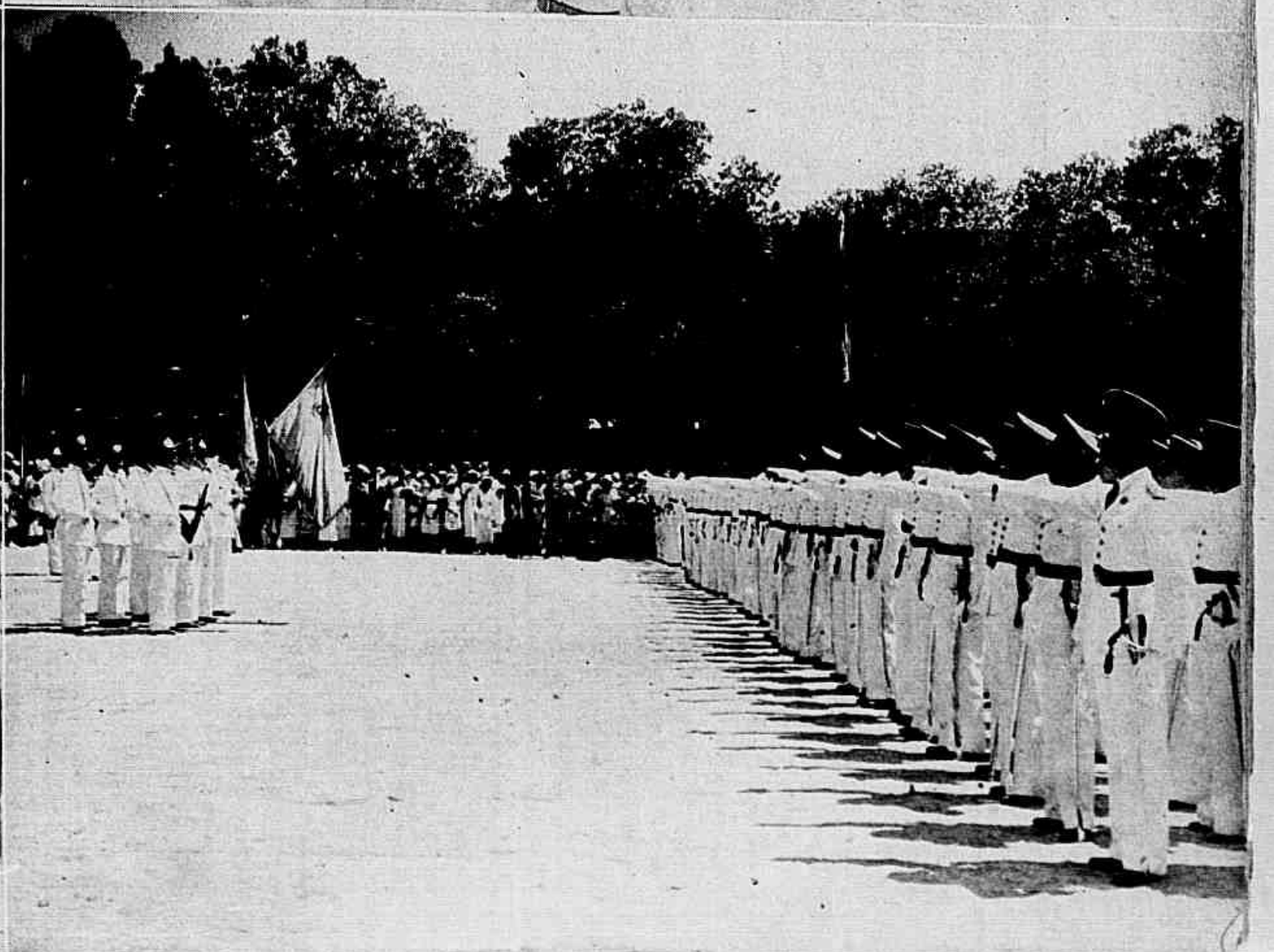
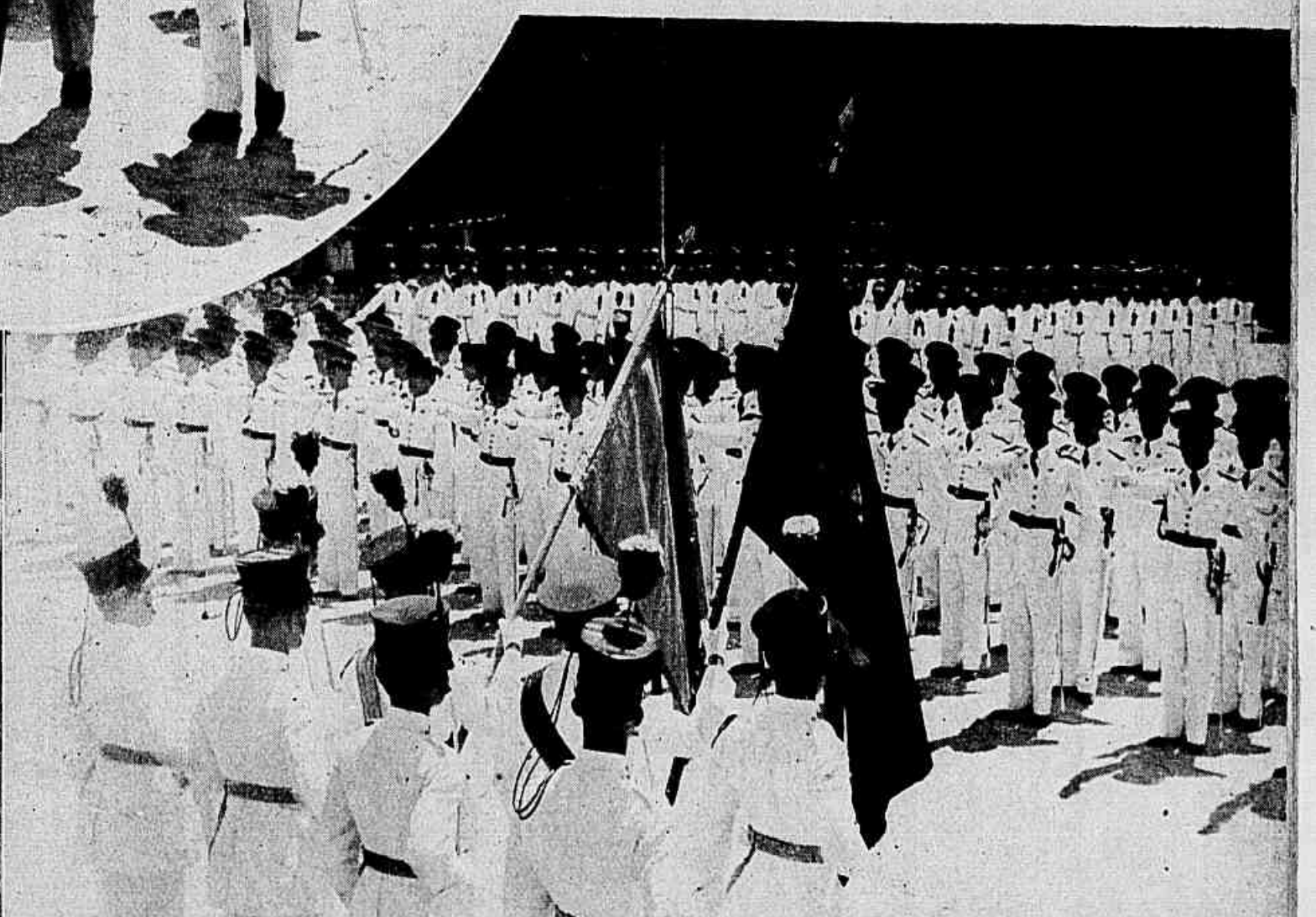
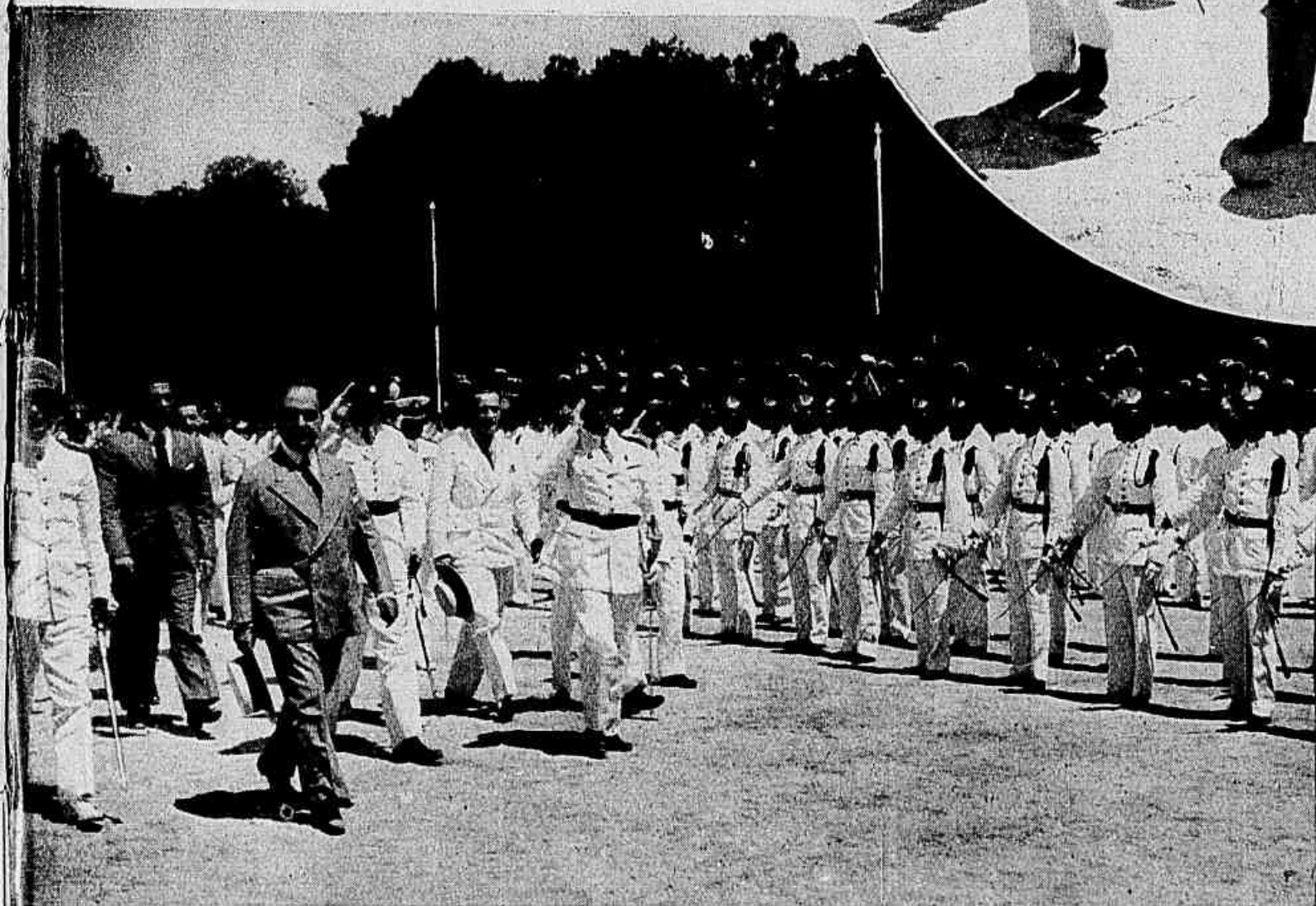
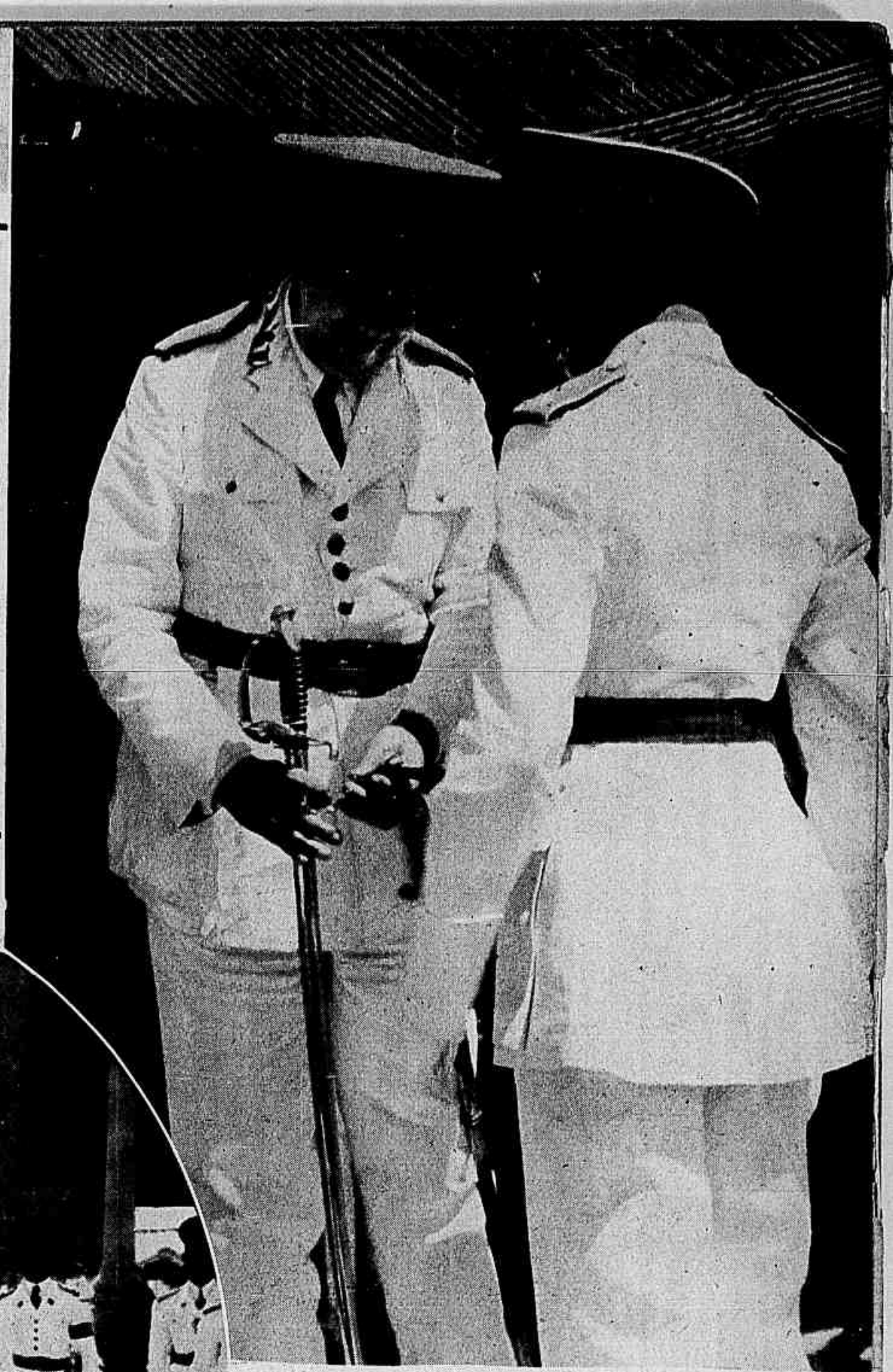


Esta pagina encerra varios aspectos do so-
lennidade da declaração dos 203 aspi-
rantes a official de 1933, realizada
no Realengo.

Ao alto, á esquerda, o sr. Getulio Vargas,
chefe do Governo Provisorio, collocando
ao peito do 2.º tenente Dirceu Araujo No-
gueira a medalha "Caxias", premio da



melhor classificação no curso escolar. Ao
alto, á direita, o general Góes Monteiro,
ministro da Guerra, entregando ao aspi-
rante Anísio da Silva Rocha o premio
"General Marinho" — uma espada com
inscripção, por ter alcançado o 1.º lugar da
arma da cavallaria.





Pose obtida no America F. C. durante o baile em homenagem ao Grajahú Tennis-Club.

Bailes de Carnaval



Flagrante do baile do America F. C. em homenagem ao Grajahú Tennis-Club.



Aspecto do baile realizado no Fluminense F. C. em homenagem ao America F. C.



No Club de Regatas Botafogo, ao realizar-se o baile dedicado ao Tijuca Tennis Club e ao C. R. Flamengo.



Outro aspecto do baile do Club de Regatas Botafogo.

Ao lado: um lindo grupo obtido no baile do Colomy Club.





Grupo de pierrots modernos no baile dos Artistas, no João Caetano, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.



Outro aspecto apanhado no baile dos Artistas. Ao centro, de dinner-jacket, o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, que tem á direita o dr. Lourival Fontes, secretario da interventoria do Districto Federal.



Pose obtida no baile de carnaval da Sociedade Dopolavoro.



Grupo de petizes na matinée infantil realizada no domingo ultimo no theatro João Caetano.



A Noite carnavalesca da Associação Athletica Banco do Brasil, nos salões do Botafogo F. C.

Ao lado: flagrante da festa carnavalesca do S. Christovão Athletico Club em homenagem ao America F. C.



A ENGENHARIA MILITAR NA TRANSPOSIÇÃO DOS RIOS



S rios constituem na guerra sérios obstáculos. Batalhas sangrentas e lutas gigantescas foram, em todos os tempos, decididas nas margens dos cursos d'água.

Napoleão Bonaparte, o maior vulto da História Militar, o homem que criou uma tática completamente sua, classificou os obstáculos que mais dificultam a marcha de um exército na seguinte ordem: os desertos, as montanhas alterosas e os grandes rios.

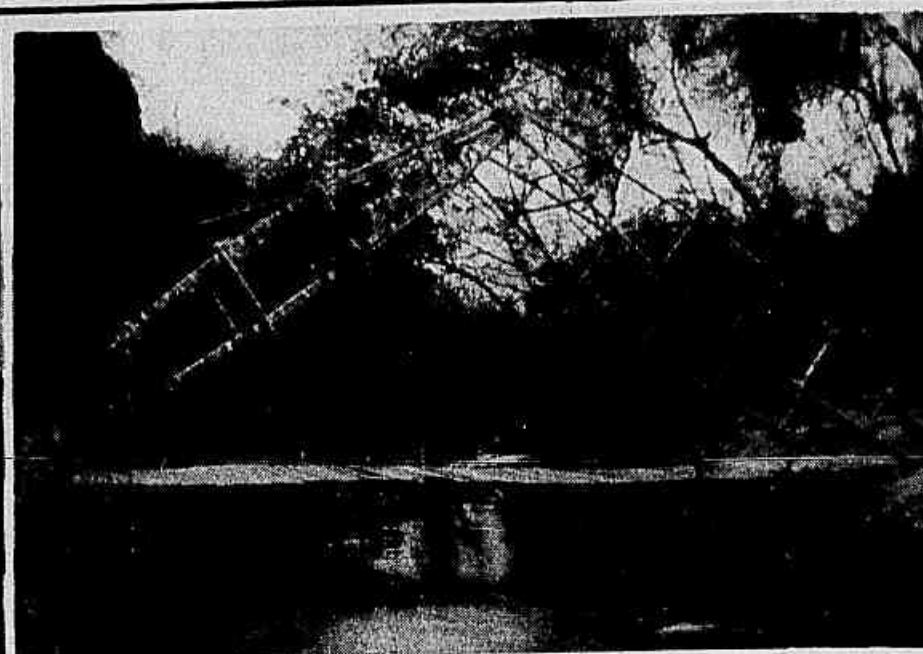
Classificou em primeiro lugar os desertos, lembrando-se dos dias vividos em África, onde apesar do seu gênio teve a impetuosidade das suas forças quebrada de encontro às muralhas do forte São João d'Arce,

As montanhas foram sempre vencidas pelas hostes napoleônicas, que repetiram, no seu século, a façanha de Annibal, o Carthaginez, transpondo os Alpes e dominando completamente a península italiana.

Os rios foram sempre transpostos com relativa facilidade pelo audaz guerreiro; mas, quando regressava da Rússia, executando uma das mais célebres retiradas, os engenheiros do general Eblé escreveram uma das mais brilhantes páginas da História da França na passagem do Berezina. O Berezina, que possui somente 49 metros de largura, foi cenário de dolorosas ocorrên-

Vista tomada de avião a 500 metros de altura. Vê-se uma ponte de equipamento pronta para ser lançada pelo método de conversão. (Photo Escola Aviação Militar.)

Travessia do rio Pinhão, sub-afluente do Iguaçu. (Photo Olivero.)



Ponte de vigas armadas.

FOR LIMA FIC

cias. Os pontoneiros franceses eram obrigados a mergulhar constantemente nas águas geladas do rio, afim de consolidar, com táboas, os supports que se enterravam cada vez mais no fundo lodoso do rio. Quando o exército retirante acabou de passar, acossado pelos russos, o Berezina rolava vagorosamente manchado de rubro e o seu leito se achava juncando de cadáveres.

Quem estuda a Grande Guerra encontra lições fantásticas de heroísmo em todas as frentes de combate.

Vemos, por exemplo, a bravura dos germanicos ser vencida pela tenacidade dos franceses ao longo do **Marne**. Os alemães fizeram as pontes, atacaram a fundo e tiveram que retroceder, porque a artilharia francesa havia destruído quase completamente as suas pontes.

Na frente russa, vemos o papel saliente que desempenhou o **Duna**, que finalmente foi transposto, já como consequência da desarticulação política daquela grande paiz.

Na frente italiana, o **Piave** foi a linha onde Diaz se manteve, depois da retirada fragorosa, sob todos os aspectos, do general Cardona.

Na História do Brasil, encontramos também páginas rutilantes de glória, vividas nas barrancas do **Paraná** e nas margens do **Miranda**.

Os brasileiros, na tomada da ilha da **Redenção** no **Paraná**, onde brilhantemente se houve o 1.º Batalhão de Engenheiros, conseguiram uma vitória capaz de consagrar o valor e a coragem duma raça. Os paraguayos defendiam a ilha... os brasileiros em multiplas embarcações atacaram... A luta foi titanica... A' tardinha, a brisa suave daquellas plagas baloiçava o sagrado pavilhão auri-verde... Na hora em que o denodado brasileiro Vilagran Cabrita escrevia a parte, comunicando a victoria, uma bala assassina levou-o para a mansão do Senhor, justa-



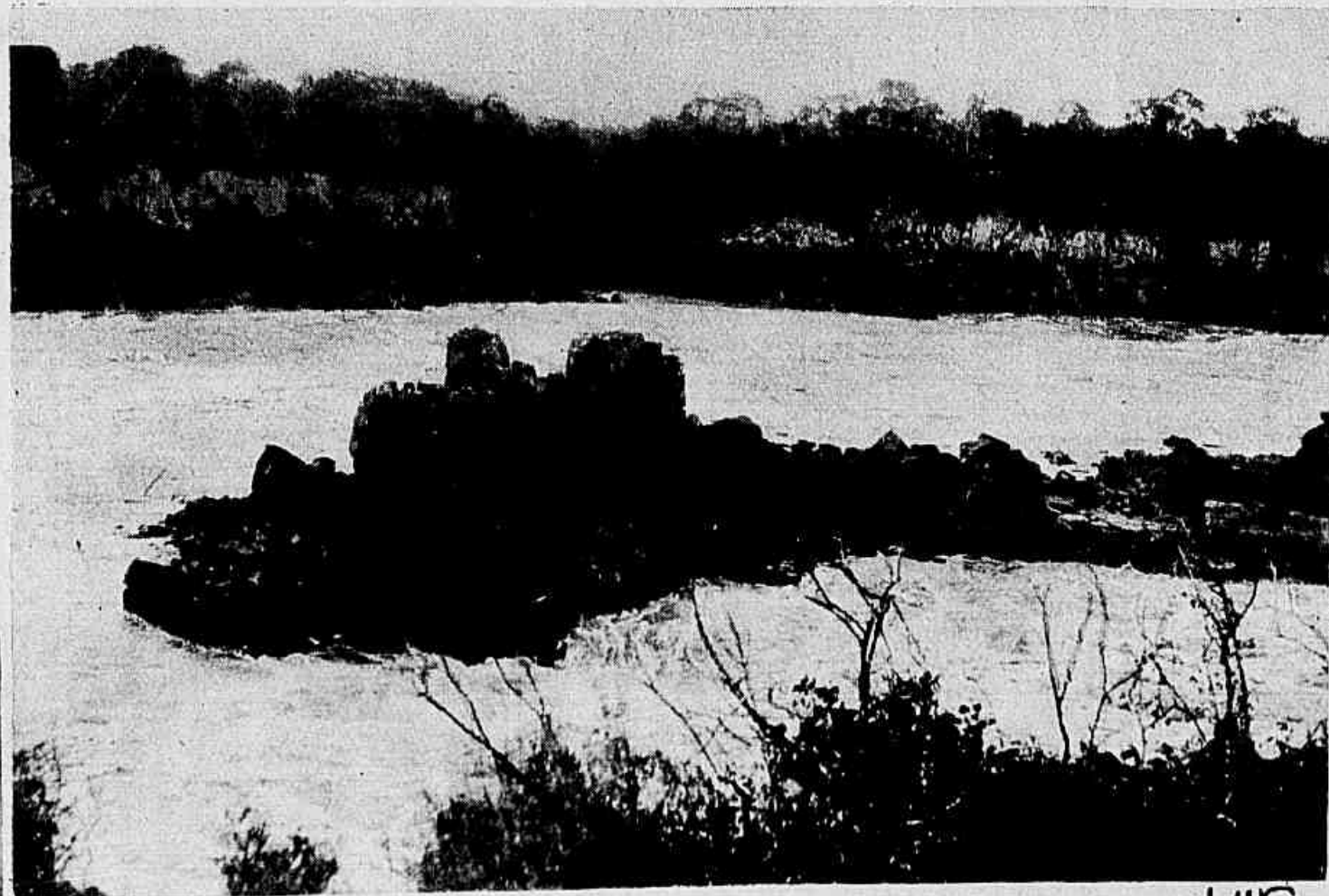
FIGUEIRÊDO

Passadeira de cordas e bambús.

mente no momento em que elle acabava de escrever a palavra "apresso-me", iniciando sua parte.

Na retirãda da **Laguna** temos um outro exemplo dignificante. A columna retirante, acosada pelo fogo inimigo, pelo incendio da matta, pela fome e pela peste, chega ás margens do **Miranda**. Estavam no mez de Maio, portanto na estação calmosa, mas os aguaceiros torrencias foram taes que o **Miranda** cresceu assustadoramente, constituindo um obstaculo intransponível para um exercito extenuado. O desespero chegou ao auge; porém o valor do soldado brasileiro nunca foi desmentido e incontinente um soldado, um bravo heroe anonymo, luta contra as torvelinhosas aguas do rio, conseguindo atravessar uma corda. Com ella foi feita a travessia, utilizando-se uma **pelota** (embarcação feita com um couro secco de boi). Afinal, a natureza foi vencida e a columna, como consolo e como esperança, attingiu a terra da promissão — os laranjaes da fazenda Jardim do lendario guia Lopes.

Em Matto-Grosso encontramos a cada passo rios caudalosos, que offerecerão sérias difficuldades nas suas transposições. Os affluentes do **Paraná** e do **Paraguay**, separados pela serra do Amambahy onde nascem, cortam o sul do Es-



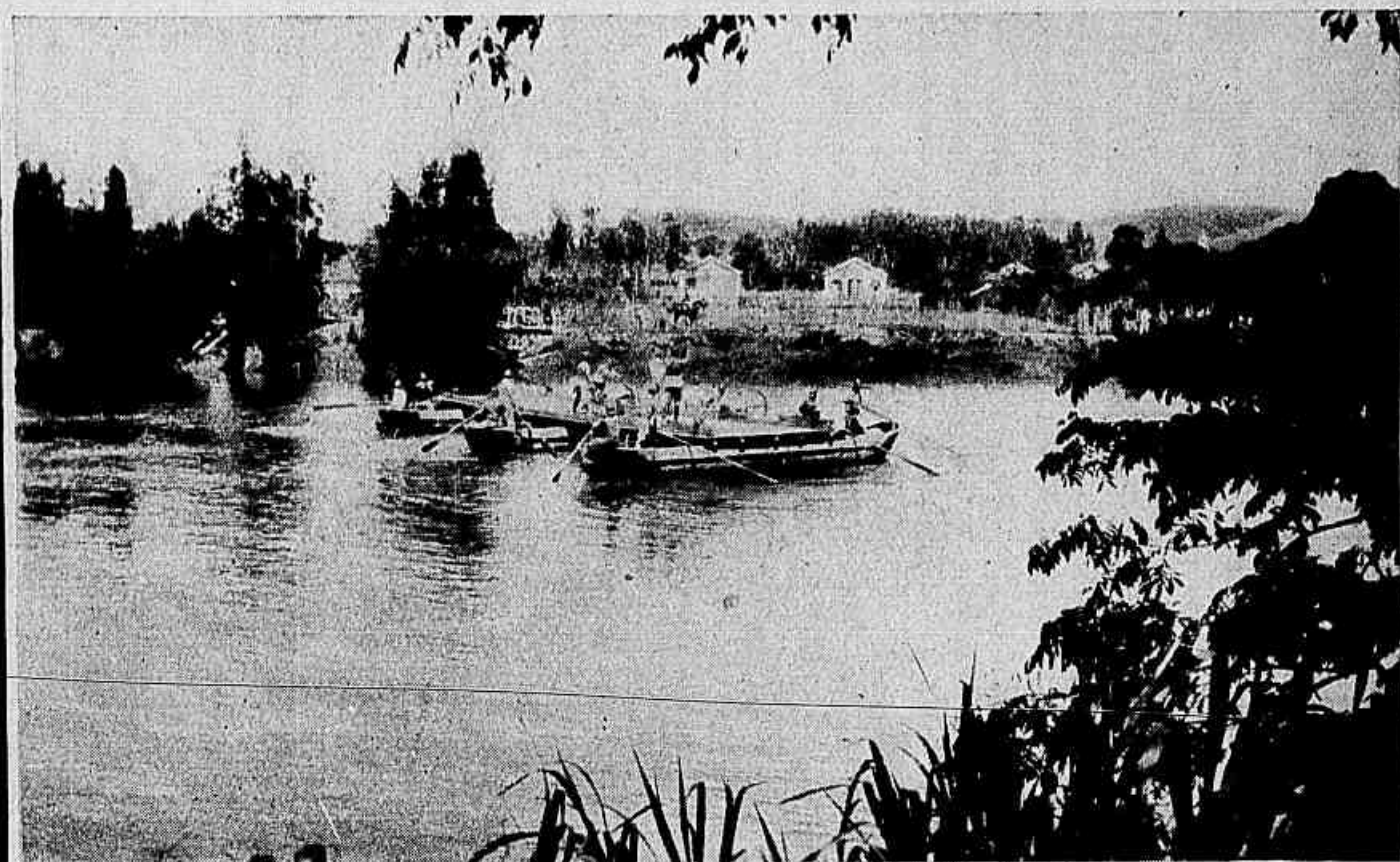
As negas pedras de basalto de Guahira extasiam o espectador.

tado em toda sua extensão. O **Paraná**, verdadeiro rio politico, serve de limite de suas cabeceiras até sua foz, separando primeiramente estradas, depois paizes, em seguida provincias e afinal paizes novamente. O seu curso pode ser dividido em tres trechos: o primeiro que vai da junção dos seus formadores até **Guahira**; o segundo dessa grande catarata até Posadas e o terceiro dahi para jusante.

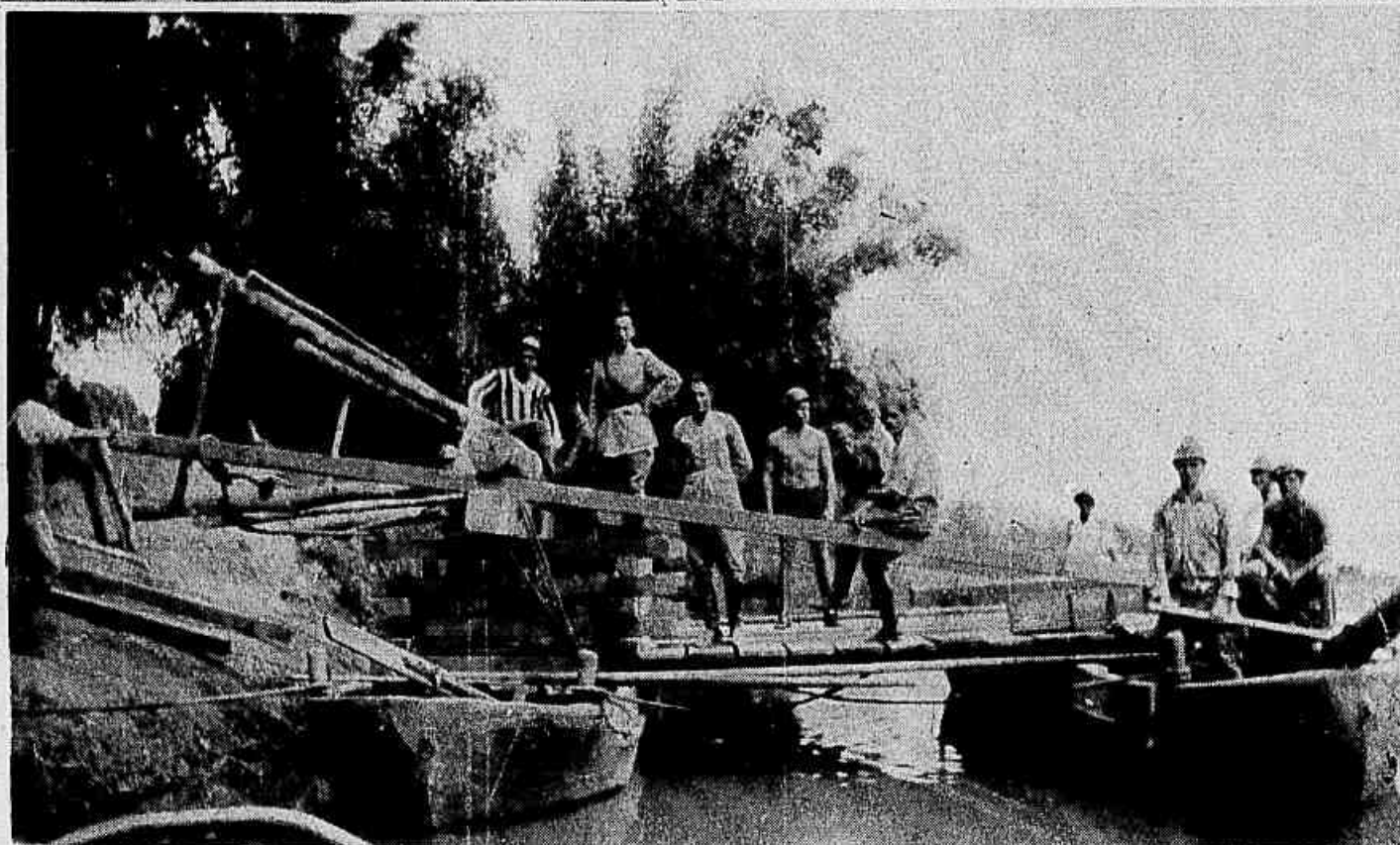
O primeiro e o terceiro trechos são caracterizados pelo grande numero de ilhas e canaes, dando ao rio enorme largura, que ás vezes ultrapassa de uma légua. O segundo trecho é perfeitamente canalizado, apresentando uma largura quasi uniforme (300 metros).

No primeiro trecho, o **Paraná** corre positivamente por dois braços, separados pela ilha **Grande** ou das **Sete Que-**

Balsa de barris prompta para ser lançada.



Navegação de uma portada de tres pontões.



Carregamento da portada com um cavalete de 4 pés.

Navegação com saccos Hakert.

Todos os tipos de pontes foram estudados e bemdizemos o dinheiro que a Nação gostosamente despendeu, afim de que os seus engenheiros pudessem ficar em condições de encarar qualquer problema sobre a transposição dos cursos dagua sem hesitação e com firmeza.

A instrucção dos officiaes da arma de Engenharia merece uma dedicacão e um carinho fóra do normal, pois actualmente, na guerra, essa arma com seu parco effectivo será insufficiente para reparar as pessimas estradas que possuímos, deixando de lado as multiplas questões que lhe compete resolver no campo da luta

Cap. Lima Figueirêdo.

(Instructor chefe da Escola de Engenharia, ex-ajudante de ordens do general Rondon.)



ANNIVERSARIOS

3 as senhoras Cupertino Durão, Carmen Belfort de Valladão e viuva Pinheiro Machado; a senhorita Alzira Gonçalves Ferreira; os drs. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drumond e Vivaldi Niemeyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Sylvio Penteado; o consul Sebastião Sampaio.

4 a senhora Arthur Bernardes, a sra. viscondessa da Veiga Cabral; as senhoras Eugenio Souza Costa, Alves Pereira e Jandyra Aguiar de Siqueira; senhoritas Cyrene de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; o dr. Vivaldo Leite Ribeiro; o dr. Lindolfo Collor; o major Leopoldino Diniz, pae dos nossos collegas Diniz Junior e Marquez de Diniz; o ministro Bento de Faria; o menino Heitor, filho do casal Augusto Moniz; a sra. Jandyra Diniz, esposa do nosso querido companheiro Marquez de Diniz.

5 as sras. Julieta Chaves Rangel, Cora Pires Moreira, Beatriz Maria Hortensia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa, Marianna Cosme Pinto e Lucinda de Moraes; a poetisa Leonor Posada; o sr. Francisco Souza Costa; o ministro Pires e Albuquerque.

6 as sras. Alice Quartim de Moura, Maria Calazans de Barros e Corina de Barros Pimentel Medeiros; a senhorita Alzira da Motta; os drs. Antonio da Silva e Eugenio Salles Brandão.

7 as senhoras Antonio Salles e Octavio da Rocha Miranda; a senhorita Vera Niemeyer; o ex-senador Miguel de Carvalho; os drs. Carlos Costa, Alberto de Gusmão Jatahy, Guilherme da Silva e Octavio Reis; o sr. Adolpho de Souza Cruz.

8 as senhoras Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gamba, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorita Beatriz Saboia Porto; os drs. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalcante; o coronel Leoncio Camargo; o almirante Pedro de Frontin.

9 as senhoras Hippolyto da Fonseca e consuleza Parodi Machado; a senhorita Maria da Gloria Teixeira; os drs. Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves e Arthur Guaraná; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o commandante Antonio Alves Torres.

NOIVADOS

— a senhorita Annah de Mello Franco e o dr. Carlos Chagas.
— a senhorita Azurêa Gonçalves e o sr. Manoel Valle Silva;
— a senhorita Cecy Borges de Barros e o sr. Edgard de Souza Pereira Filho;
— a senhorita Rita Lucia de Laet Pestana e o sr. Annibal João Apelian;
— a senhorita Elza Soares da Rocha e o dr. Aureo de Souza e Almeida;
— a senhorita Maria Alice da Silva Pinto e o sr. Mario Saraiva.
— a senhorita Zenith Campos e o dr. Edmundo Martins.

CASAMENTOS

— a senhorita Olinda Conceição e o sportman Nelson Gomes Ferreira;
— a senhorita Ernestina Moreira Baptista e o 1.º tenente do Exército Ayparé Reis;
— a senhorita Aracy Gonçalves Pinto e o sr. Mario da Costa Mattos;
— a senhorita Gerda Stoltz e o sr. Hans Schuldt;
— a senhorita Isolda Boch e o sr. Manoel Ferro;
— a senhorita Iracema Eugenia da Silveira e o sr. José Leite de Andrade.



DIPLOMATICAS

Chegou a esta capital, pelo *Conte Biancamano*, o dr. Thadée Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia, que após uma ausencia de alguns mezes de ferias vem continuar a desenvolver a sua actividade em nosso paiz.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez entrega das insignias de official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao capitão de corveta Roger Donnet, commandante do avião *La Croix du Sud*. Assistiram ao acto o conde du Chaffault, encarregado dos negocios da França, e altos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Essa exposição constitue uma forte expressão de arte, pois que nella figuram os nomes de: R. Chambelland, Henrique Cavalleiro, Olga-Mary, Haydée Santiago, Bruno Lechowsky, Fernando Valentim, Gilberto Trompowsky, Sarahy Villela de Figueiredo, A. Vianna, Oswaldo Teixeira, Ismaelovitch, Paulo Gargarin e varios outros.

Na secção de motivos decorativos, estão expostos os *croquis* de Monteiro Filho, feitos para o grande baile da Associação.

VIAJANTES

para *S. Lourenço* — o dr. Renato de Souza Lopes e familia.

da *Europa* — o dr. Bello de Lisboa,



A gentil senhorita Neith, filha do coronel José de Medeiros Rapozo, da alta sociedade amazonense.

O primeiro secretario sr. Ronald de Carvalho foi transferido da nossa embaixada em Paris para a secretaria de Estado.

NOTAS DE ARTE

Realizou-se em Petropolis, na Escola Santa Cecilia, juntamente com a entrega dos diplomas dos alumnos que concluíram o curso de solfejo e theoria, um interessantissimo programma artistico. A segunda parte do programma foi inteiramente musical, tendo tocado varios alumnos dos que concluíram o curso e impressionado brilhantemente a platéa.

Inaugurou-se sexta-feira passada, no Palace-Hotel, organizado pelo Departamento de Artes Plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros, o primeiro salão do Carnaval.

Os motivos dos quadros são todos inspirados no Carnaval carioca.

director da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

para *S. Paulo* — o deputado Abreu Sodré.

para *Recife* — pelo Oceania, o sr. Carlos Nunes, funcionario do Ministerio do Trabalho.

para *Minas* — a professora senhorita Dinamerica de Castro Medina e as senhoritas Eurydice Medina e Maria da Conceição Medina.

do *norte* — o sr. Francisco Menescal, Villi Scheck, Paulo Souza e José Ribeiro Coelho.

para o *norte* — o sr. Francisco Giffoni Filho, da firma Francisco Giffoni & Cia.

BANHO Á FANTASIA

O banho de mar á fantasia, a realizar-se amanhã na praia de Copacabana, terá por certo exito retumbante, dado o magnifico local escolhido.

Haverá tambem nesse dia o concurso de pyjamas e *maillots*.

No posto 4 desfilarão perante o jury, composto de nomes representativos do nosso meio artistico e social, todas as concorrentes.

Tudo leva a crêr, que este anno ultrapasse os outros, pois o programma elaborado pelo Club dos Caiçaras e pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos promette maravilhas.

RECEPÇÕES

Por motivo do anniversario de Helio, encantador filhinho do casal José Campos Caldas, os seus amiguinhos foram cumprimental-o. A recepção infantil transformou-se numa linda festa de elegancia, que teve por theatro o lar do avô de Helio, o coronel José Bellens de Almeida, director-geral do Thesouro Nacional.

PELOS CLUBS

O Fluminense F. C. continúa os preparativos para o grande baile de Carnaval, o qual será realizado no proximo dia 11 de Fevereiro. Póde-se assegurar que o baile de Carnaval de 1934 terá extraordinario exito mundano.

Os associados do Fluminense F. C. já estão reservando as suas mesas.

São numerosos os pedidos para reserva de mesas que elementos de relevo da alta sociedade carioca teem dirigido á Comissão Organizadora do baile de gala, a realizar-se segunda-feira de Carnaval, nos salões do Automovel Club do Brasil.

Esse baile será o grande acontecimento do Carnaval deste anno.

A decoração dos salões foi confiada a artistas eximios.

Tocarão tres orquestras.

O veterano club alvi-negro está preparando para o proximo dia 11 um baile á fantasia de excepcional brillantismo.

Os salões do Botafogo Foot-Club estão sendo artisticamente decorados.

A nota essencialmente bohemia do Carnaval estará comtudo, consoante tradição bem firmada, nos salões e jardins de Santo Amaro, que a empresa Paschoal Segreto está ornamentando com caprichoso esmero.

A vastidão do aprazivel recinto e a merecida fama que vem dos annos anteriores garantem ao High Life Club uma concorrencia de grande vulto e bem distincta animação.

Realiza-se hoje o baile de Carnaval que o Grajahú Tennis Club offerece aos seus associados.

A directoria do Club não poupou esforços para que a tradicional festa tenha todos os caracteristicos dos festos de Momo.

O Gremio Recreativo da Casa do Estudante tambem realizará hoje um formidavel baile á fantasia.

Tocará optima *jazz-band*.

BABIES

Ha alguns dias se acha enriquecido o lar do sr. Jayme Silva, do commercio desta praça, e de sua esposa, d. Maria de Lourdes Secco Silva, com o nascimento de mais um filho, que receberá na pia baptismal o nome de Frederico.

Noticias e Commentarios

Maria Eugenia Celso

O DIARIO DE NOTICIAS, o brilhante matutino carioca, em sua secção "Registro da Mulher Moderna" estampou uma linda série de conceitos sobre a sra. Maria Eugenia Celso, nossa eminente collaboradora, cuja



D. Maria Eugenia Celso

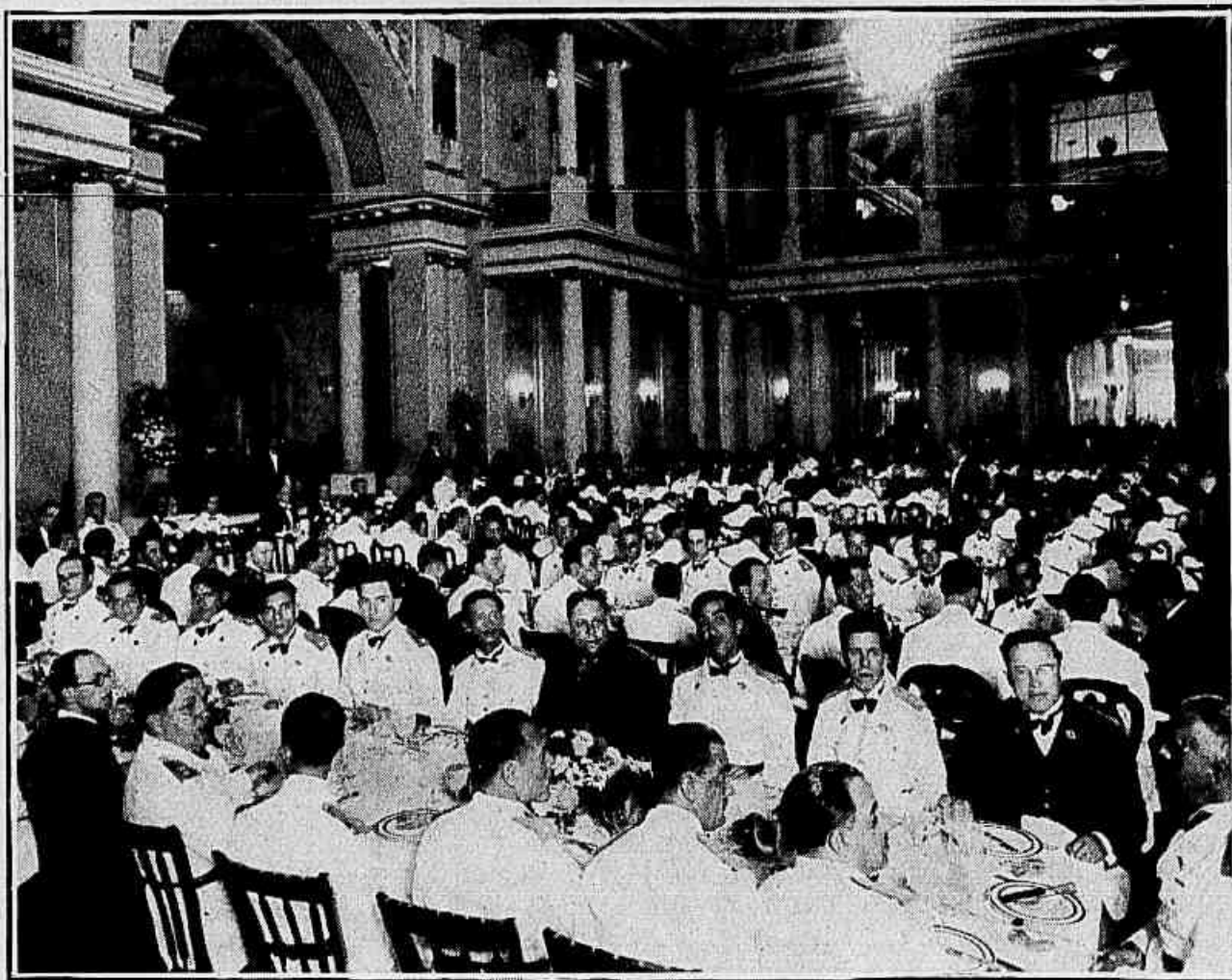
estréa litteraria a REVISTA DA SEMANA archiva nos seus annaes, cheia de orgulho.

Não nos furamos ao prazer de reproduzir aqui as formosas palavras do DIARIO DE NOTICIAS:

"Maria Eugenia Celso ingressou nas let-

tras brasileiras quando Julia Lopes de Almeida e Carmen Dolores já tinham desbravado o caminho, cortando as cipós dos preconceitos invocados contra qualquer iniciativa feminina fóra do lar. Seu primeiro trabalho — um poema — foi publicado anonymamente na REVISTA DA SEMANA. Não tardou, porém, que as amigas do conde de Alfonso Celso a fizessem ingressar no JORNAL DO COMMERCIO, onde a sua collaboração passou a ser assidua e regular, como tambem na REVISTA DA SEMANA e n'º JORNAL.

Ao general Xavier de Barros



Um aspecto do Automovel Club durante o banquete oferecido ao general Xavier de Barros, pela passagem do anniversario da sua reintegração na directoria de Intendencia da Guerra. A essa festa compareceram o sr. ministro da Guerra, altas autoridades e grande numero de officiaes.

Muito mais tarde, publicou seu primeiro livro de versos, em 1921, "Em pleno sonho", seguido em 1923 por outro, de chronicas, "De relance", e em 1924 deu ao prelo o seu maior successo litterario "Vicentino", que foi traduzido para o francez e o espanhol. Seguiu-se "Fantasias e Matutadas", versos humo-

risticos que depressa se popularizaram e entraram para a programação das declamadoras patricias. Esse livro terá brevemente uma segunda edição.

Maria Eugenia de Alfonso Celso tem trabalhado muito. Continuou publicando sempre: em 1925 — "Desdobramento", pequenos contos e em 1932

"Rulio de Asas", 3 peças em verso. Além da sua obra litteraria numerosa, precisamos mencionar, que é uma incansavel conferencista, de idéas originaes e solida estrutura de oradora, tendo sido a primeira mulher a falar no recinto do "Instituto Historico," onde realizou a sua conferencia "O espirito e heroismo da mulher moderna". Os seus dotes oratorios fazem entrever entre as suas relações a possibilidade de ingressar no Congresso, como nossa representante. Quando das eleições para a Constituinte, seu nome foi lembrado por varios membros da Federação Brasileira pelo Progreso Feminino, de cuja directoria faz parte ha dois annos, mas a candidatura não se effectivou devido a diversas circunstancias, entre ellas a sua excessiva modestia. Entretanto, é um dos elementos mais valiosos com que conta o feminismo no Brasil, por cuja realização integral tem lutado com a penna e a palavra, e a sua grande seducção e prestigio social. Foi ella quem saudou a dra. Carlota Pereira de Queiroz no almoço que lhe foi oferecido nesta cidade e nesse discurso foram consubstanciados os seus pontos de vista a respeito da necessidade da mulher brasileira trabalhar pelo seu progresso.

Para este anno, a illustre escriptora promette-nos um livro de versos em francez — "Jeunesse" — no qual, segundo as suas proprias palavras, pretende despojar-se do seu stock de lyrismo, o que não acreditamos, porque a poesia é eterna...

O BAILE



Dois aspectos da recepção e baile realizados no Club Militar em regosio pela reversão ao serviço activo dos officiaes recentemente amnistiados pelo Governo. Na photographia superior vê-se, de branco, á paisana, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O interventor Pedro Ernesto — official da Ordem de Christo



O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, recebeu significativa homenagem na séde da Embaixada Portuguesa, por ocasião da entrega das insignias do grande officialato da Ordem Militar de Christo com que foi agraciado pelo governo de Portugal. Na presença dos elementos mais representativos da colonia portugueza, de admiradores e amigos do sr. Pedro Ernesto, o embaixador Martinho Nobre de Mello fez entrega ao interventor das insignias da Cruz de Christo. A custosa joia foi offerecida ao dr. Pedro Ernesto por um grupo de portuguezes aqui residentes, como demonstração de apreço aos intuitos sempre manifestados por s. ex. no desenvolvimento das relações de amizade entre filhos do Brasil e de Portugal.

As gravuras que aqui se vêem reproduzem dois aspectos dessa solennidade.

No Carlos Gomes

Afrontando os óbices do calor causticante e do carnaval nas ruas, cujas manifestações andam disseminadas por toda a cidade, a companhia dirigida pelo sr. Antonio Palma montou, para fecho da temporada, uma comedia-revista-farsa, miscellanea flagrantemente destinada, e tanto basta, a fazer os espectadores gargalharem.

O destino foi amplamente realizado no primeiro acto, que obteve na estréa assinalado exito. De facto, os autores o compuzeram com muita graça e os artistas — Mesquitinha na cabeça do rol — lhe imprimiram valioso realce, sendo déveras para elogiar o comediamento que os animou, a todos, no seu jogo de scena, sem por isso deixarem perder migalha do visado effeito hilariante. Só por essa parte do espectáculo não seria, nem por sombras, capcioso o conselho que encaminhasse ao Carlos Gomes quantos apreciem uma hora de intensa e salutar alegria.

Já na segunda parte os srs. Paulo Orlando e Marques Porto (este aliás revistographo consagrado) foram menos

Uma festa de arte em S. Paulo



A photographia que encima estas linhas reflecte um aspecto da brilhante festa de arte realizada no salão Ramos de Azevedo, do Club Commercial, na capital paulista, em beneficio do patrimonio da Associação Civica Feminina, que reúne no seu seio os elementos de maior destaque da terra bandeirante. Artistas do valor de Souza Lima e Dinorah Carvalho, no piano, de Raul Laranjeira, no violino, de José Osorio, no canto, e outros, emprestaram o seu valioso concurso á festa, que foi patrocinada pelos nossos collegas da succursal do "Diario Carioca", em S. Paulo. Não podendo comparecer pelo imperativo da doença, o escriptor Menotti del Picchia escreveu uma linda pagina, que foi lida pela encantadora senhora Dolores Pasqual Rios. Foi, sob todos os aspectos, uma noite de arte de ruidoso successo.

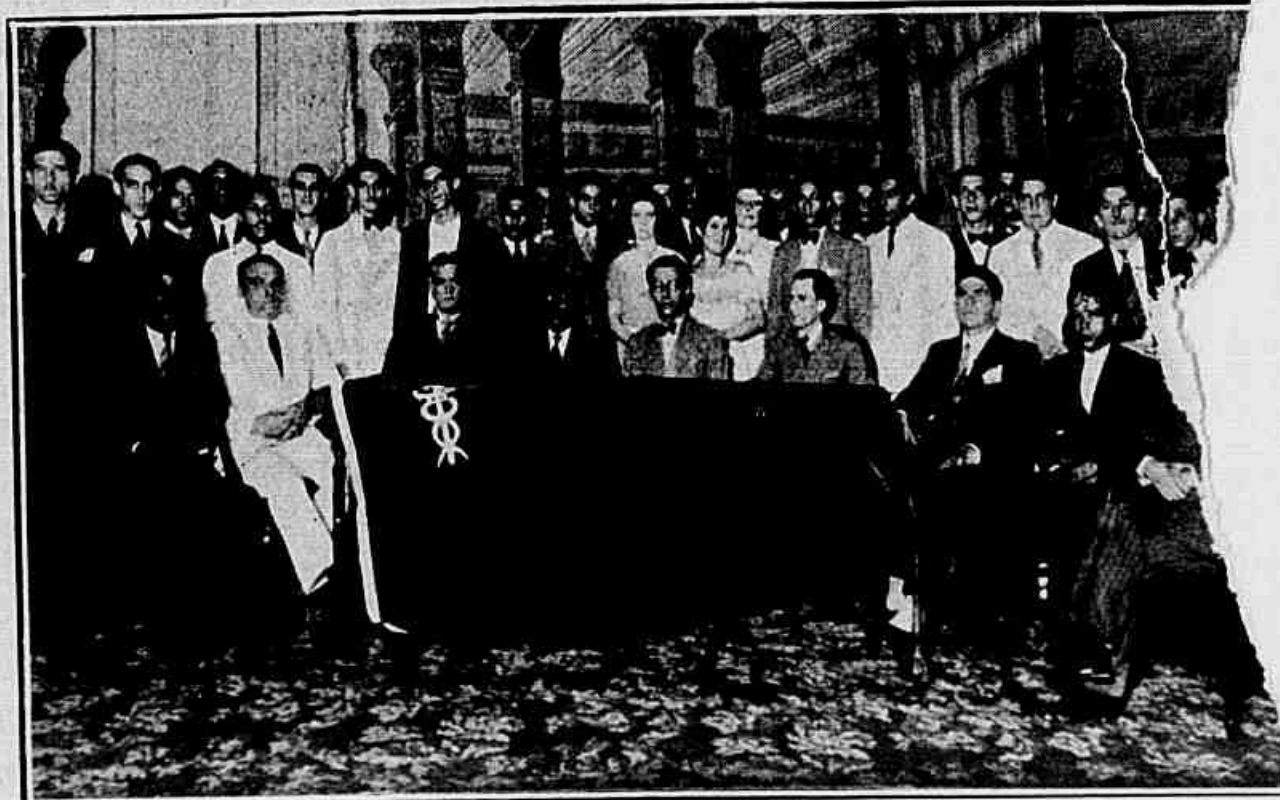
felizes, pois declinaram da sua auctoría para abrir espaço a uma série de marchas e sambas inherentes á quadra actual, quasi todos — benza-os Deus — accusando inspiração de fraco quilate, a começar pelo famoso "Ri... de... Palhaço" escolhido para titulo da peça, *rengaine* a que os radios não dão um minuto de folga. Mas nem assim recuáramos do conselho insinuado porque, encurtada como já decerto foi a malfadada série, ainda esse segundo acto não deixa de ser pontilhado por algumas passagens interessantes e comporta, como primicias generosas para o enlevo visual, uma novidade interessantissima: as pernas *joliment moulées* da juvenil actriz que é, sem melindre, a fina flôr da companhia.

Vae esta encerrar os seus espectaculos, cumprida meritoria tarefa. E, ao que parece definitivamente assente, um elenco organizado e dirigido pelo sr. Jardel Jercolis — er... na Portugal lançou bem... ostilla — irá ou, ant... ost... sa empresa.

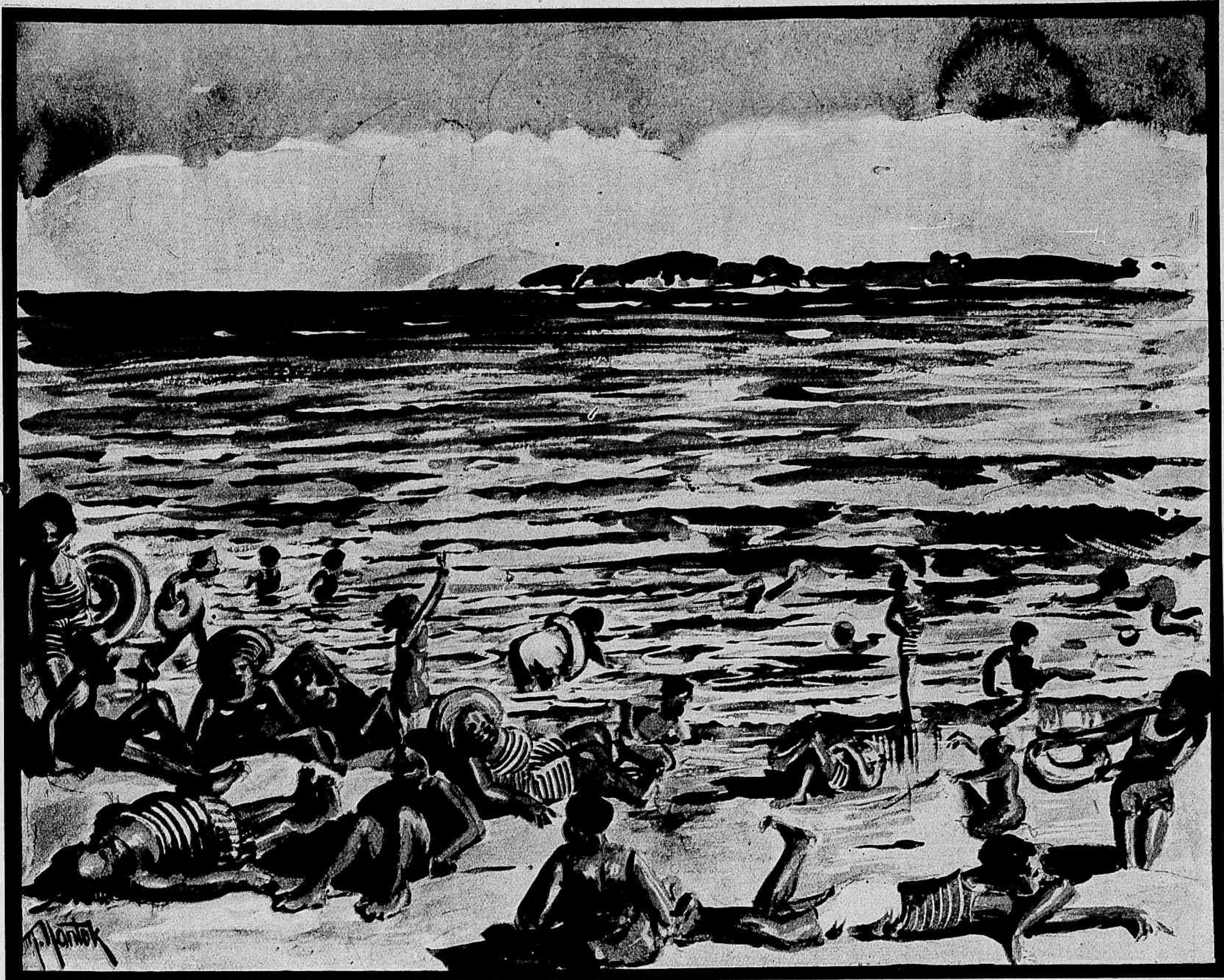


A senhora Sibilá Kruger, da sociedade catharinense.

A "Revista" em Nictheroy



A mesa que presidiu á festa da passagem do "Diario" symbolico, organizada pela Faculdade Fluminense de Commercio e realizada no Theatro Municipal de Nictheroy.



CAMARÕES E LAGOSTAS (Charge de Yantok)

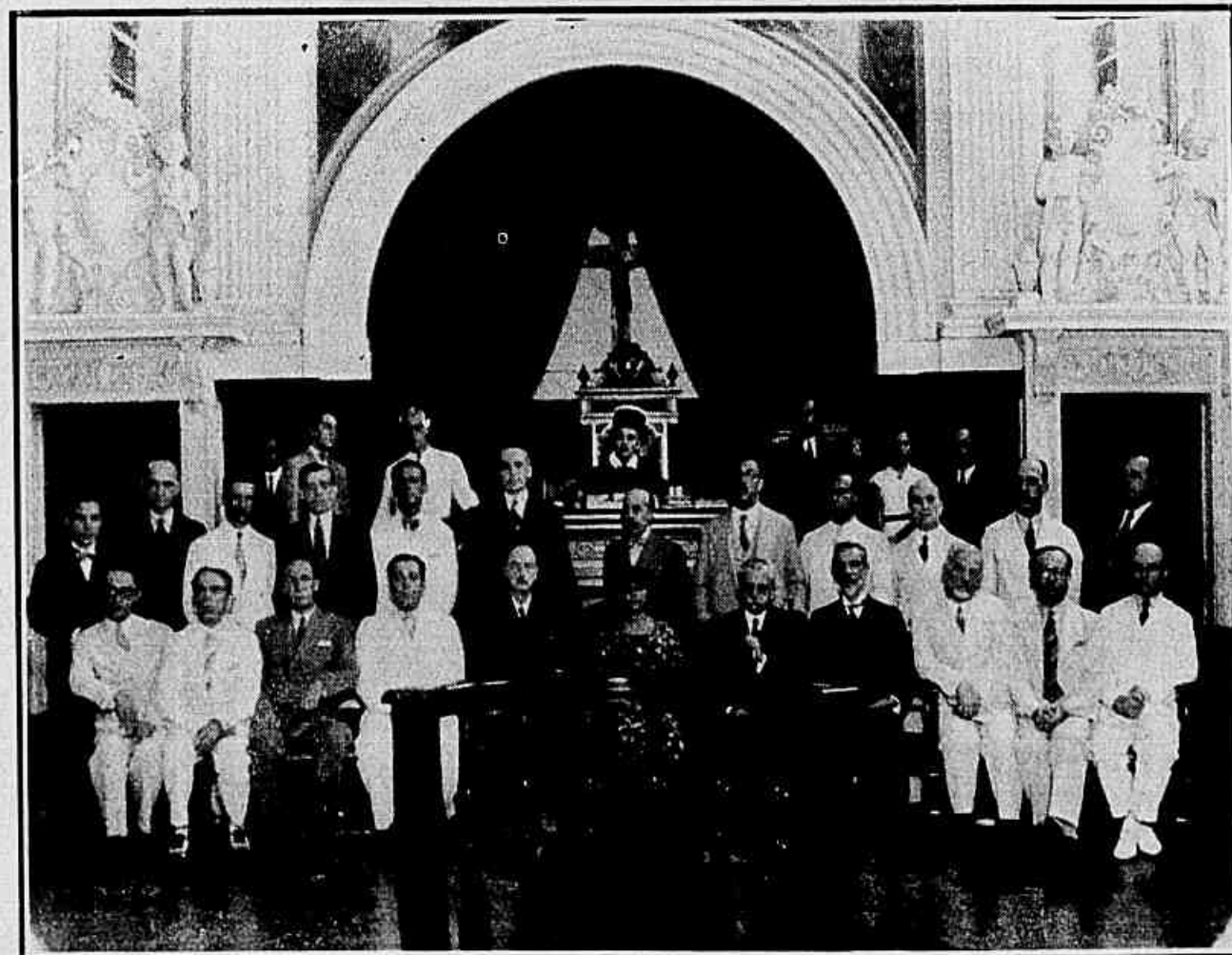
O seu a seu dono

Informa um telegrama de Cuba que será governador de Havana um sr. Castillo, muito conhecido na Perla das Antilhas por haver introduzido ali o jogo brasileiro chamado do "bicho". Poderá estar certo tudo, menos o final. O jogo do "bicho" não é criação bra-

sileira, e isso já foi longamente explanado em artigo que a REVISTA DA SEMANA publicou ha uns pares de annos. Nem ao menos a sua implantação em nossa terra foi devida a patricio nosso.

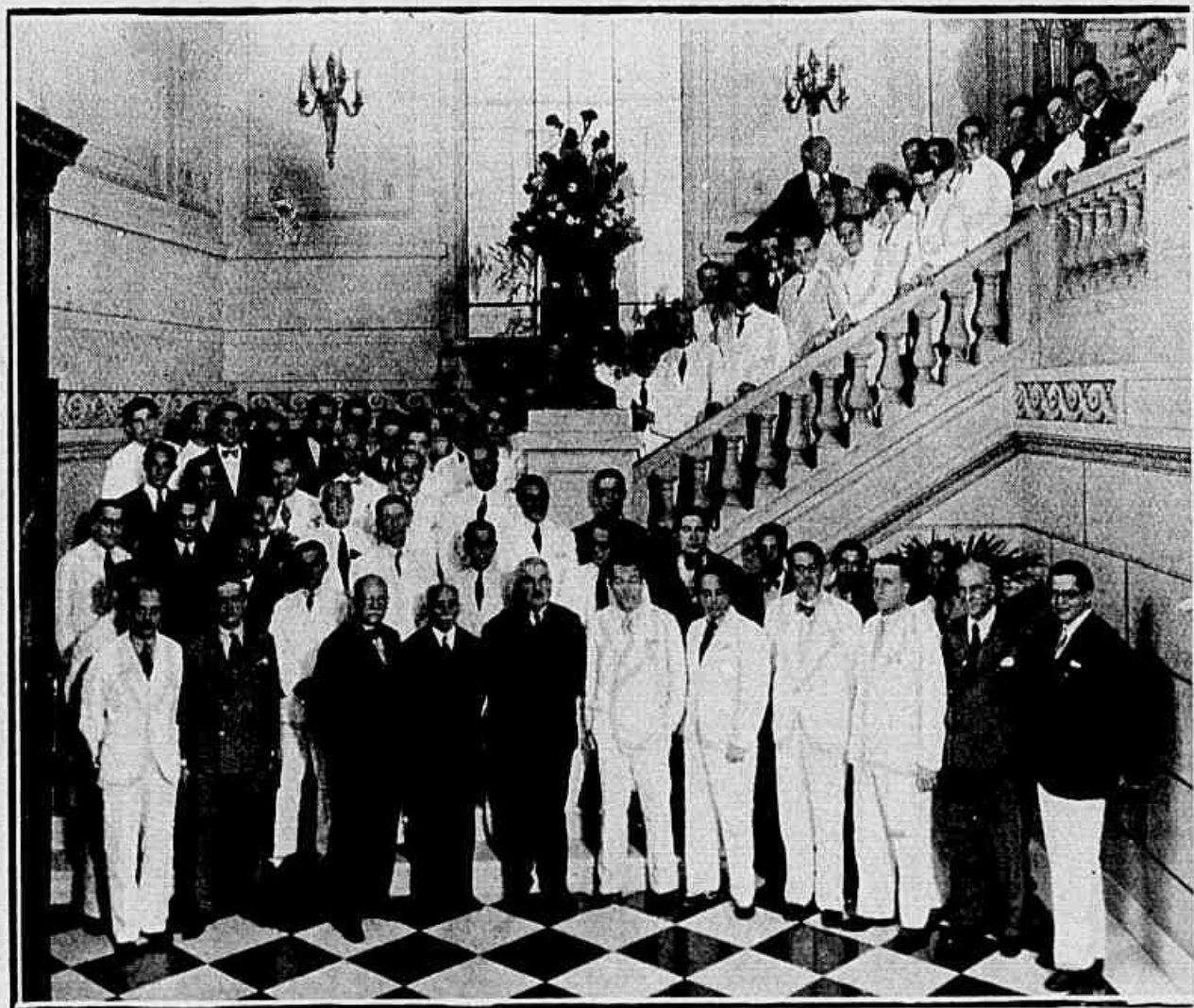
Não ha quem não supponha que o "bicho" foi imaginado pelo saudoso barão de Drummond; no entanto, o que é certo é que nos foi trazido por um me-

TRIBUNAL DO JURY



Grupo dos juizes de facto que serviram na sessão de Janeiro do Tribunal do Jury, presidida pelo dr. Magarinos Torres, juiz presidente.

Em homenagem ao professor Roberto Lyra



Grupo apanhado no Automovel Club após o almoço que os collegas e amigos do dr. Roberto Lyra lhe offerreceram por motivo do seu recente concurso na Faculdade de Direito, mediante o qual conquistou o titulo de livre docente de Direito Penal.

xicano, Miguel Zevada, ao qual mais tarde, para a exploração da nova instituição maravilhosamente creada, se alliou o proprietario do Jardim Zoologico. D'ahi o dizer-se que foi o barão o inventor do jogo do "bicho".

Tambem não poderia o mexicano Zevada orgulhar-se de haver creado o joguinho que tanto futuro iria ter, e isso porque já em 1848 existia o "bicho" no Cambodge, conforme tambem provou

a REVISTA DA SEMANA no artigo a que se alludiu no começo desta nota, com documentação de eloquentes gravuras da época.

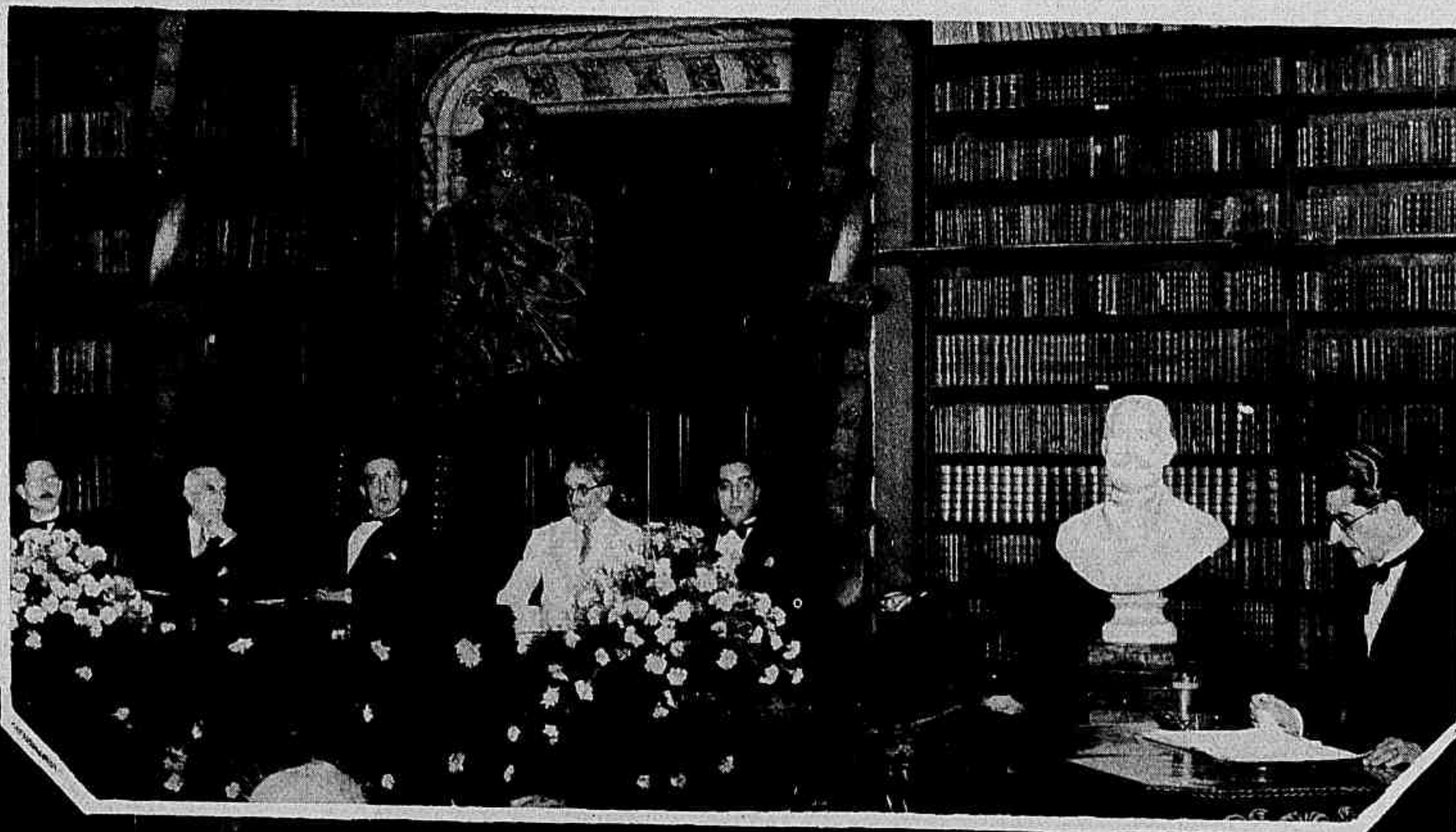
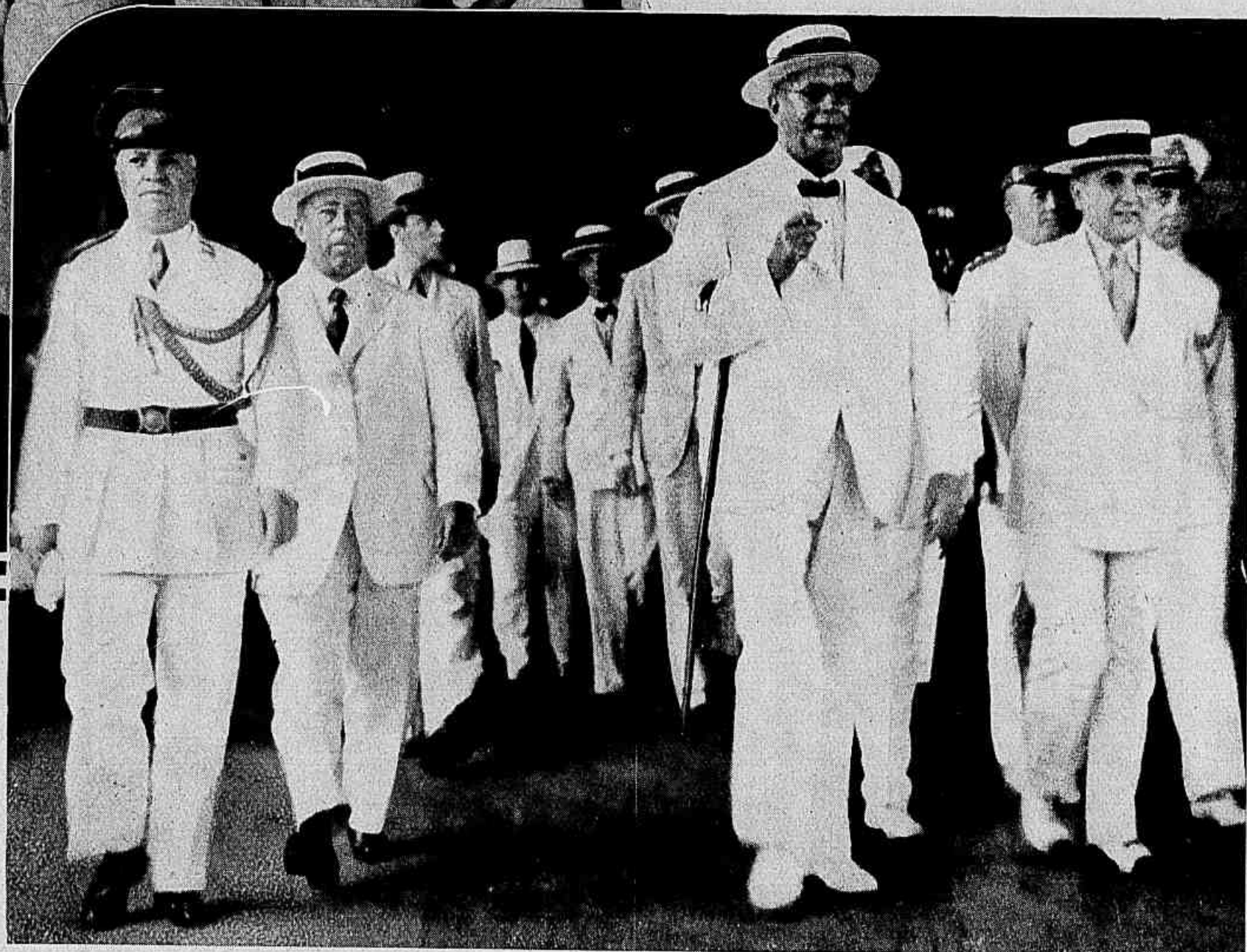
Se fosse alguma cousa que valesse a pena e pudesse encher-nos de orgulho, ainda vá lá! Mas, como o "bicho" não é cousa alguma que dignifique, convém que exista bem clara a verdade: não foi inventado por brasileiro nenhum.

O seu a seu dono...



O VERÃO OFFICIAL

Sem acto que o fixasse, o sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, decretou o verão official, transferindo-se do Cattete—no Rio—para o Rio Negro—em Petropolis. No mesmo dia em que s. ex. embarcou para a Cidade das Hortensias, a senhora Getúlio Vargas e seus filhos seguiram para Poços de Caldas. Ao alto: a sr.^a Darcy Vargas na estação Pedro II; em baixo: a chegada do sr. Getúlio Vargas á estação Barão de Mauá, afim de embarcar para Petropolis.



"PORTUGAL NA CAPITANIA DE MINAS"

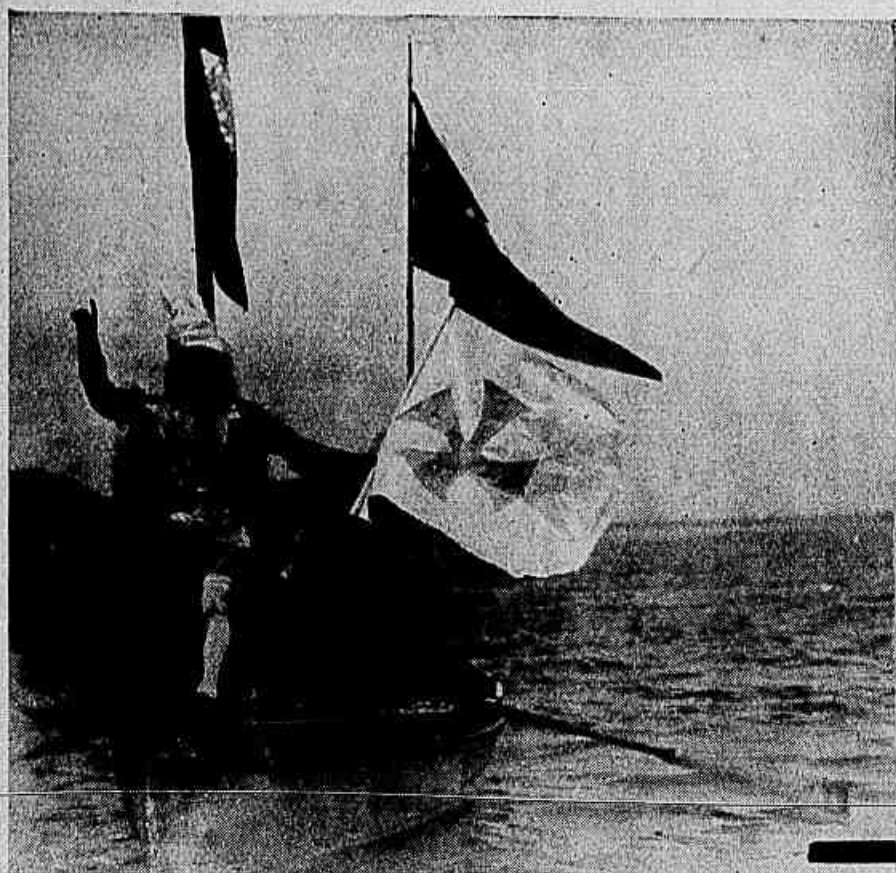
O escriptor patricio dr. Augusto de Lima Filho fez na noite do sabbado ultimo, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma linda conferencia sobre o thema "Portugal na Capitania de Minas". Uma encantadora e substanciosa dissertação, illuminada por um profundo sentimento de justiça e de verdade historica. O illustre conferencista tratou, com belleza e profundo criterio, do caracter da conquista, do valor dos homens, do espirito das instituições, da ordem juridica, da acção educadora religiosa e moral, do padrão moral, da instrucção publica, do regimen fiscal, dos exemplos para o presente, da criação da civilização e da cultura litteraria e artistica.

Na gravura ao lado — em que se destaca o orador, lendo o seu empolgante trabalho — vê-se a mesa, presidida pelo sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, ladeado pelos srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, e Augusto Lima, deputado e membro da Academia Brasileira. Na gravura inferior encontra-se um aspecto parcial da selecta assistência



Para o Reinado de MOMO





A chegada de Cabral — descobridor do Brasil — ao banho á fantasia no Sacco de São Francisco.

O Carnaval em Nictheroy



AO LADO:
As tribus Azul e Branco — no banho á fantasia no Sacco de S. Francisco.



Um flagrante apanhado durante o banho de mar á fantasia.



Batalha na rua Cel. Gomes Machado promovida pelo *Jornal de Nictheroy*.



Instantaneo apanhado no baile do Icarahy Praia Club.



O Grupo dos 20 no baile que realizou no Canto do Rio F. C



Flagrante da batalha realizada na rua de São Pedro, promovida por *O Fluminense*.
AO LADO: outro aspecto do baile do Icarahy Praia Club. Assinalada a senhorita Dulce Robin de Lima, que obteve o 1.º premio com o travesti de "Chicharrão".

A estação balnearia



As praias começam a povoar-se, com o encanto que têm no início do anno, quando a estação estival é uma impenitente provocação e as aguas salgadas do Atlantico um consolo altamente suggestivo. Copacabana, Flamengo, Urca, Virtudes esplendem, regorgitam, e a objectiva do nosso photographo, que não poudes, numa das ardentes manhãs que temos tido, colher aspectos de todas ellas, permittiu que pudessemos pôr diante dos olhos dos nossos leitores as visões da season balnearia que aqui estampamos.



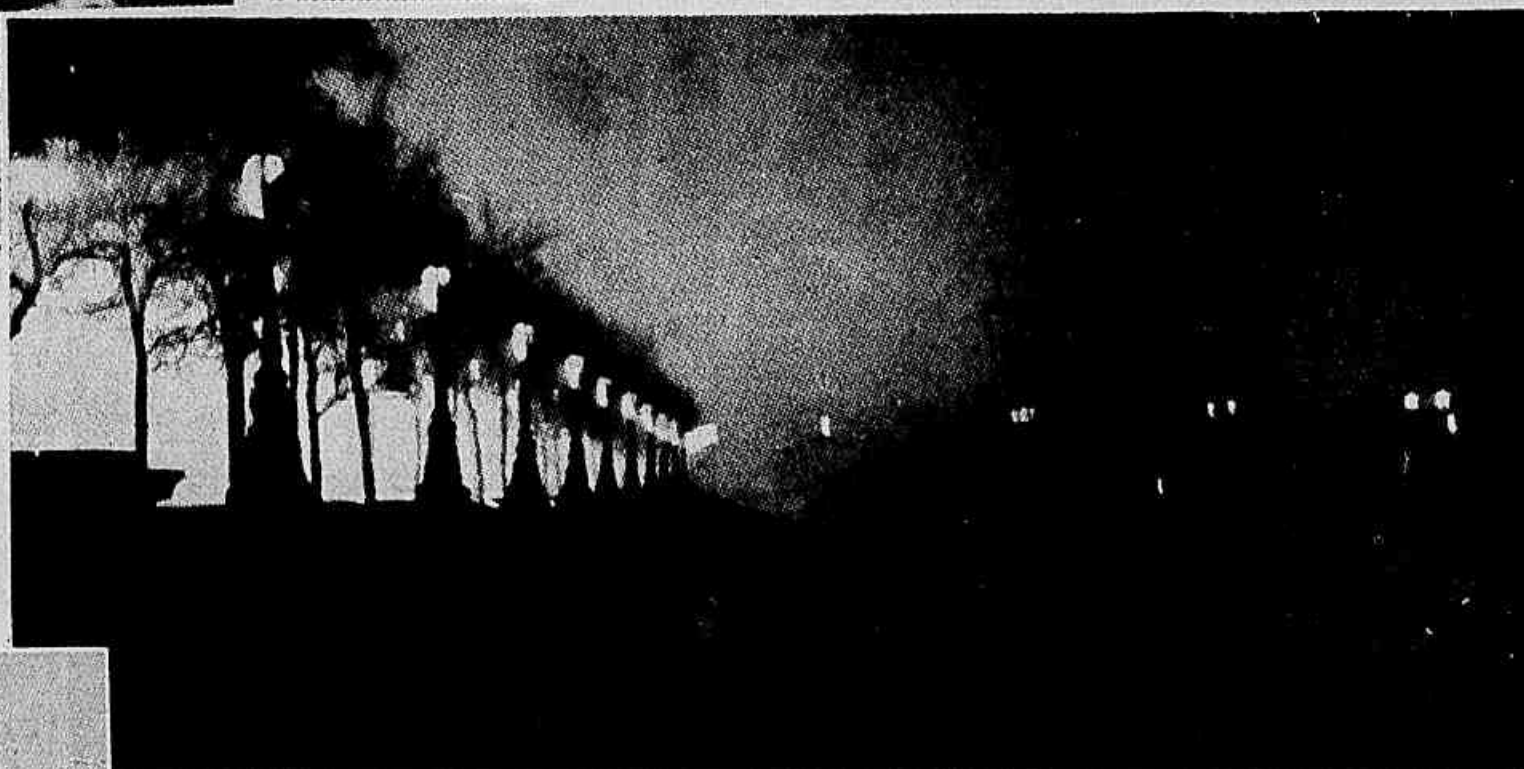
A "REVISTA" INTERNACIONAL



Em baixo — O cão Hachi-ku, recentemente eleito membro honorário do Club de Cães Domésticos de Tokio, pelo amor que tinha ao dono. O cão nunca deixa de ir à estação da via-ferrea á hora em que o dono habitualmente regressava.



Excentricidade inglesa: uma noiva na chuva... E' miss M. L. Hedges chegando a Scarborough protegida por um guarda-chuva.



Em baixo — Cycle para doze. Data de quarenta annos atrás. Ha tempos foi dividido em dois: uma das metades é a que se vê na gravura, da outra ignora-se o destino.

A escuridão em pleno dia: um notavel estudo de tarde tomado no Tamisa. O dia de Anno Novo foi o de mais denso nevoeiro do inverno e prejudicou seriamente o trafego.



O dia mais curto da Inglaterra: aspecto tirado nos ilhas Shetland, exactamente ao meio dia de 21 de Dezembro. Nesse dia, o sol levanta-se ás 9h. 13 m. e põe-se ás 14 h. 53 m.

Uma perfeita lady: uma chimpanzé em Whip-snade a passeio com o seu guarda.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A FACEIRICE É UM DEVER

Este titulo pôde parecer paradoxal á primeira vista. E' no entanto duma verdade absoluta.

A faceirice bem comprehendida constitue um dos pequenos deveres diários. Porque, se ha muitas mulheres que instinctivamente são faceiras, outras o são sómente em certas occasiões. Se a faceirice excessiva é um defeito, quando passa alem dos limites permittidos, em tempo perdido ou em despesas exageradas, a faceirice bem comprehendida é uma qualidade: por exemplo, a que faz a mulher apparecer sempre fresca e correctamente vestida desde de manhã, evitando os roupões envalhados, os chinelos, os cabellos mal penteados deante do esposo, em particular, e de outros em geral, comprehendendo os criados.

Uma mulher com seu vestido singelo da casa, mas bem arranjado desde a manhã, é um gozo para os olhos do esposo e um exemplo para os criados, sejam elles numerosos ou reduzidos a um unico ajudante.

A mulher cuidada inspira respeito a todos; os empregados são mais zelosos, porque percebem que a dona de casa não admittirá desleixos.

Dever de faceirice tambem os vestidos singelos para

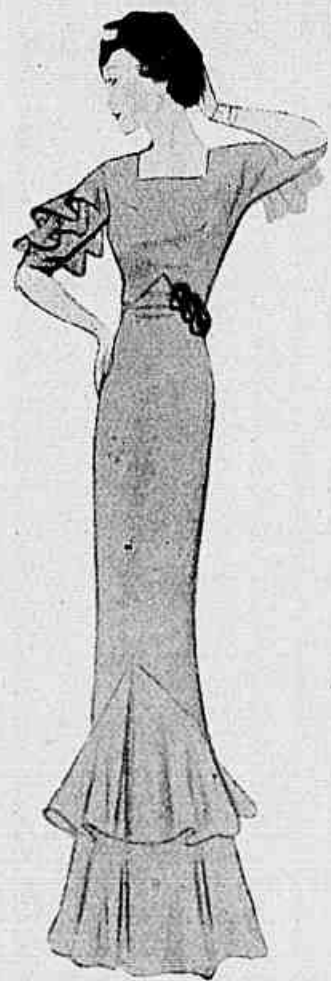


FANTASIAS VENEZIANAS



ficar em casa, tornando a silhueta elegante em todas as horas do dia, na intimidade da familia. Erro completo, grave muitas vezes, o que consiste em usar em casa vestidos antigos muito elegantes mas enxovalhados, de tecidos que não se lavam, produzindo um effeito lamentavel. Isso não quer dizer que não se deva aproveitar os vestidos fóra da moda, mas não usal-os tal qual: concertal-os para a casa quando o tecido se presta, dal-os ou aproveitar o tecido para casacos, almofadas ou outros objectos para que seja adaptavel. O mais singelo vestido de tecido de algodão ou de linho é bem mais elegante, por mais singelo que seja, que um rico vestido de seda enxovalhado.

Dever de faceirice tambem o de escolher um bonito vestido, quando se fór convidada para um jantar ou festa. Deve-se ás pessoas que convidam a polidez de preparar-se para fazer boa figura. Assim como esses, muitos outros casos em que temos obrigação de parecer o melhor possível e que provam a verdade deste conselho: "A faceirice é um dever".



Toilette de crepe romain amarello claro, babados enforme na saia e nas mangas curtas, rosas açafreão na cintura.



1— Rica toilette de lamé damassé, fundo baço, desenho brilhante, a barra de lamé brilhante. O corpete com a frente bordada de prata, perolas e esmeraldas. Chapéu de lamé de prata e velludo verde esmeralda, véu de renda de prata. 2— Vestido de velludo preto. 3— Vestido de tafetá rosa claro, grande chale de renda branca, chapéu de velludo preto com viés de tafetá rosa. 4— Vestido de tafetá branco, um ponto de fio de prata forma quadrados; mantilha de renda branca. Chapéu de velludo roxo. 5— Vestido de dogareza, de lamé de ouro, guarnecido com arminho. Diadema de metal dourado com cabochons de pedrarias. Grande véu de renda dourada. 6— Rico vestido, a frente de velludo verde com applicações de lamé dourado. Corpete e paniers de damassé de seda verde claro, renda e franja dourada.



Toilette para jantar de crepe georgette, verde claro com incrustações de renda levemente ocre. A pala forma a écharpe.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

HYGIENE GERAL
DAS REFEIÇÕES

Tomando em conta as propriedades hygienicas de todos os alimentos, duma parte, e da outra as necessidades da economia, chega-se á conclusão que a melhor maneira, para um individuo saudavel conservar a sua saude, é ter uma alimentação variada, composta ao mesmo tempo de alimentos plasticos (reparadores, completos, azotados) e de alimentos respiratorios ou combustiveis.

Os primeiros compreendem: o gluten do trigo, a fibrina do sangue, a carne dos animaes, a caseína do leite, a albumina do ovo etc.; depois as substancias minerais: o sal, os phosphatos contidos em certas leguminosas e cereaes.

Os segundos compreendem os corpos gordurosos, feculas, etc.

Resulta disso que a composição habitual das refeições e a ordem em que são apresentados os alimentos são perfeitamente logicos em relação á hygiene da digestão.

As sopas, pouco alimenticias em geral, convidam a um primeiro funcionamento digestivo, a secreções salivares e gastricas.

A excitação digestiva encontra-se em seguida ampliada pelos *hors-d'oeuvre*, condimentos avinagrados, salgados, o sal favorecendo no estomago uma produção de acido chlorhydrico que chega á ponto para digerir as carnes que se servem immediatamente depois dos *hors-d'oeuvre*. São estas com os legumes, que as acompanham ou as seguem, alimentos principaes, reparadores, que precisam ser bem digeridos; chegam em plena actividade digestiva. Veem em seguida os legumes verdes, saladas, fructas, cuja acção laxativa mecanica carrega com os residuos da digestão.

MENU DE JANTAR

CALDO DE LEGUMES
ENGROSSADO COM TAPIOCA

PASTEIS DE CAMARÕES
ARROZ

PERÚ RECHEIADO
COM AZEITONAS
SALADA DE ALFACE

SOUFFLÉ DE COUVE-FLOR

RABANADAS Á HESPAÑHOLA

CALDO DE LEGUMES
ENGROSSADO COM
TAPIOCA

Raspam-se 5 cenouras e 3 nabos, que são em seguida cortados em quadradinhos ou em bolas, o branco de 3 alhos *poireaux* e de 2 aipos; duas cebolas inteiras. Refogam-se primeiro esses legumes em 125 grs. de manteiga em fogo muito brando, uns 25 minutos, juntando uma pitada de assucar, sal e depois litro e meio de agua fervendo. Deixa-se em seguida cozinhar em fogo muito brando, engrossa-se com um pouco de tapioca.

Na hora de servir juntam-se duas gemmas de ovos e 50 grs. de manteiga.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasileiro" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasileiro", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

PASTEIS DE CAMARÕES

Faz-se uma massa com 250 grs. de farinha de trigo peneirada e um meio copo de agua, na qual se dissolveu 8 grs. de sal.

Põe-se farinha de trigo na mesa por diversas vezes para que a massa não grude; esfrega-se tambem com bastante farinha de trigo o rolo de abrir a massa, abre-se a massa

num quadrado bastante grande para que possa conter um pedaço de manteiga de 200 grs. bem dura e sem agua; levanta-se em toda a volta as beiradas da massa para cobrir bem a manteiga e em seguida abre-se a massa dobrada no sentido do comprimento para que essa tira tenha tres vezes mais de comprimento que de largura. Dobra-se em seguida essa tira em tres para que reto-

me seu tamanho primitivo. Faz-se umas seis ou oito vezes essa operação, deixando descansar 10 minutos entre cada uma, e 10 minutos tambem depois da ultima antes de empregar a massa.

Faz-se um refogado com um pouco de azeite ou de

manteiga com cebola ralada, um dente de alho esmagado, tomates e uma pitada de pimenta. Juntam-se os camarões cozidos e picados, em seguida o succo das cabeças bem socadas; junta-se um pouco de agua, engrossa-se com maisena, juntando-se em



seguida duas gemmas de ovos e um pouco de queijo parmeão ralado.

Depois de abrir-se a massa até obter 3 millimetros de espessura, cortam-se as rodellas com 9 a 10 centimetros de diametro. Põe-se uma bola de recheio no centro duma rodella, cobre-se com outra molhando as beiradas. Doura-se por cima com gemma de ovo. Põe-se para assar em bom forno. Cobrem-se os pasteis com um papel molhado quando já estiverem dourados para acabar de assar.

PERU' RECHEIADO
COM AZEITONAS

Esta maneira de recheiar os perús é muito usada na Italia assim como no centro da França. São as azeitonas pretas que empregam de preferencia a qualquer outra.

O processo consiste simplesmente, depois do Perú ter estado bastantes horas no tempero, em enxugar bem o seu interior e encher com azeitonas (sem tirar os caroços), coser bem para não poder sahir o recheio e pôr para assar no forno depois de amarradas em volta tiras finas de toucinho.

SOUFFLÉ DE COUVE-FLOR

Depois de aferventada, põe-se a couve-flôr bem lavada dentro duma vasilha grande com agua que a cubra completamente e junta-se um pouco de sal. Deixa-se cozinhar; em seguida é collocada sobre uma peneira para que escorra bem a agua; cortam-se os ramos e juntam-se em seguida a um mólho que se fez com um pouco da agua em que foi cozida a couve-flôr e leite (partes iguaes) que se engrossa com maisena ou farinha de trigo, uma colher de manteiga e duas ou tres gemmas. Depois de misturada a couve-flôr juntam-se as claras muito bem batidas e despeja-se num prato que possa ir ao forno, bem untado com manteiga. Póde-se juntar, querendo, um pouco de presunto picado á couve-flôr.

RABANADAS
Á ESPANHOLA

Corta-se em fatias de um centimetro de espessura pão da vespera sem a côdea. Põe-se para ferver meio litro de leite com duas colheres de assucar e uma lava de baunilha. Fôra do fogo juntam-se dois ovos batidos como para omeleta; embebem-se as fatias nesse creme, e depois são fritas na gordura e manteiga.

As fatias fritas são em seguida passadas no assucar e canella ou então metidas numa calda de assucar perfumada com um pouco de licor de cacau.

Emblemas para relógios solares

Como o ponteiro do mostrador, assim a vida segue parecendo no entanto parada.

Indico as horas, Deus as conta, a morte termina-as.

Assim como a sombra, nossos dias declinaram.

Não desperdice nenhuma.

Creança, lembra-te que sirvo para marcar o tempo que tu perdes.

Mulheres na policia e no exercito inglez



Em Londres, está sendo organizado um batalhão de duas mil mulheres, destinadas a ser empregadas nos serviços da policia e nos serviços auxiliares do exercito. Vê-se na gravura acima a commandante Mary Allen (a distincta chefe da policia feminina da Inglaterra, que aqui esteve por ocasião do 2.º Congresso Feminista, organizado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino), passando em revista as primeiras recrutas para esse novo trabalho.

À ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, anticeptico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



1 — Vestido de crepe brilhante branco, de linha muito distincta; a saia levemente en-forme amolda-se no corpo; as applicações de tecido simulam um casaco. Um broche mantém o laço na frente. 2 e 3 — Saia e casaco de velludo ou setim preto, blusa de lamé de prata. Cinto de lamé de fantasia.

O que está na Moda

O vermelho é muito empregado como guarnição sobre o cinzento, o mar-



Sandalia em crepe liláz, com pellica ouro e outras combinações — criação Pato para *soirée*.

Pato — o idealizador dos delicados modelos de calçados elegantes, continua expondo á Avenida Rio Branco 159 — as suas ultimas creações, para passeio — sport e *soirée*.

A Casa Pato — executa também qualquer modelo sob medida.

ron, o preto e o verde, tons muito em voga actualmente. Segundo o destaque que



Vestido de crepe georgette preto, guarnecido com baba dos plissados; pala e punhos do mesmo crepe branco, terminados por babados plissados do mesmo tecido. Botões de cristal.

se quer dar á toilette, escolha-se o vermelho tijolo ou vermelho inglez, o vermelho *capucine* ou vermelho *etrusco*, o vermelho braza ou vermelho groselha, o *geranium* ou rubi. *Echarpes*, cintos, colletes, gravatas, *bouquets* de flôres, gollas e collares servem para guarnecer e alegrar as toilettes.

Sómente para o sport



Blusa de crepe da China cor de laranja para ser usada com uma saia marron. É guarnecida com pontos abertos e um jabot.



Vestido de setim rosa com desenhos de *lamé* de prata; o corpo forma tunica curta; a saia muito ajustada em cima tem roda *en-forme* em baixo

tecidos, feitos, acessórios, corte e linha geral provam no resto do vestuário uma preocupação de requinte.

Os *fourreaux* e os vestidos genero princeza exigem o uso do collete ou dum modelador, quando a silhueta é fina.

Muitas gollas e guarnições brancas na parte de cima dos vestidos.

O collete está sendo muito usado, não sómente para acompanhar os *tail-*

leurs: vêem-se também sobre os vestidos, aos quaes dão um chic da novidade. Para de manhã tem-se o collete de tricot, que se veste por cima do vestido de sport; para a tarde os de velludo, chamalote ou setim, e para a noite são elles executados em *lamés* de ouro ou prata ou com desenhos multicôres. Todos elles são feitos sem mangas, de formato cruzado e com bellos botões.

A Cera Mercolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as *pharmacias*. Segundo o tratamento indicado pelas instruções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma *tablette* de "Stymol", á venda em todas as *pharmacias*, para obter a desappareição instantanea dos cravos.



Blusa de setim ou crepe branco, guarnecida com pespontos; uma tira passada na golla forma uma especie de gravata. O cinto termina duma maneira original, abotoando-se com duplo botão de cristal.



Blusa de setim rosa pallido, as tiras applicadas com vizes do mesmo tecido azul turqueza.

e viagem os vestidos e costumes teem um aspecto masculino, mas não tanto como na estação passada; em todas as outras occasiões a feminilidade reina completamente. Detalhes,

Blusa de crepe georgette azul, guarnecida com renda crúa, mantida em volta da golla por *pattes* abotoadas. Cocardes de renda no cotovelo.

VESTIDOS DE BAILE



1 — Vestido de crepe setim rosa; o corpo, muito drapé e subido na frente, tem mangas longas, mas os hombros e as costas nuas. 2 — Interessante vestido de velludo preto; a blusa amarra-se na nuca duma maneira original. O babado da barra da saia é todo guarnecido com franzidos. 3 — Toilette de crepe-setim verde de dois tons. 4 — Vestido de setim preto, que pôde ser executado em crepe georgette. Godets e babados *en-forme* na barra da saia.

Deux-pièces de setim preto, o casaco curto terminando com o cinto. A golla do casaco *drapé* na frente termina por clip. Recortes em trevo guarnecem a frente, nas costas um unico recorte mas muito mais longe. Os pannos da saia guarnecidos com pespontos.

FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1 — Hungara — Saia de setim azul com barra de setim vermelho, corpete preto, blusa de *linon* ou *cote* branco. 2 — Principe — Blusa comprida de setim ou setineta branca, calça de tecido de fantasia, chapéu de abas largas de feltro preto. 3 — Princepsa — Tunica de *lamé* de fantasia, dourada, guarnecida com *lamé* dourado, calças e mangas de *lamé* dourado, assim como o turbante. Meia lua e *aigrette* dourada ou de *strass*. 4 — Pierrot de setim rosa claro guarnecido com setim preto *ciré*. 5 — Arlebante. 6 — Pinguim — Roupa de setim branco quim, calça de xadrez verde e preto, blusa de setim verde claro, chapéu de velludo verde. 7 — Dama do século 19. — Vestido de velludo azul ou *vieux rose* guarnecido com arminho. Frente de e velludo ou setim preto. 8 — Dama de 1840 — Vestido de tafetá mousseline de seda branca com renda. Chapéu do tecido do vestido guarnecido com renda. 9 — Palhaco — Calça e casaco de setim amarello ou setim amarello claro, guarnecido com guirlandas e bouquets de rosas vermelhas. 10 — Palhaco — Calça e casaco de setim amarello côr de ouro; pompons, gravata e cartola de seda preta ou vermelha, golla de nanzouk branca.



BIGODE
DE SENHORAS • VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Esp. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Briz. Luz Antonio No. 62.
Santos - Av. Anna Costa No. 481



Num vestido de crepe capucine a dupla pala é guarnecida com um vize de crepe amarello côr de ouro. O mesmo vize guarnece os punhos.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

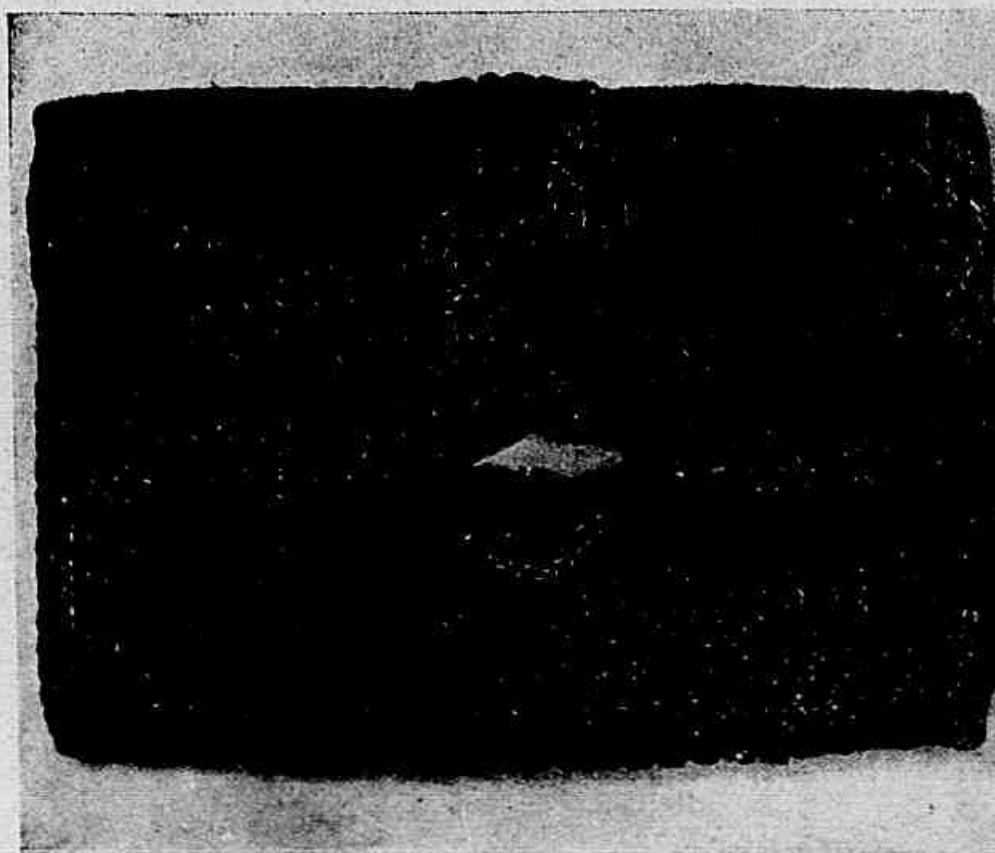
Confeções garantidas
Arte! Gosto! Elegancia!
RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras
Phone — 5-4076 (Tinturaria Bomfim).

Bolsa e cinto de tricot

Essa bolsa e cinto para acompanhar as toilettes de sport e da manhã são tricotadas com lã marron e barbante. A combinação dessas duas materias tão diferentes dão graça e uma consistencia toda especial a esses dois modelos. A bolsa terminada deve medir 25 centímetros por 16 centímetros. O cinto deve ter 4 centímetros e meio de altura e o comprimento que fôr necessario. A bolsa fecha-se por meio de um botão de madeira, e o cinto por uma fivella de madeira igual na proporção á do botão da bolsa.



São necessarias 100 grs. de lã marron de 6 fios e tres carreites de fio de linho marron para a execução dos dois objectos. Pontos empregados: o ponto de *jersey*, uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. Ponto de gaita: 1 ponto pelo direito tomando a malha por trás, 1 ponto pelo avesso. Fazer assim cinco carreiras; depois alternar, quer dizer fazer os pontos do direito por cima dos do avesso e os do avesso por cima dos do direito, alternando assim todas as cinco carreiras.



PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

PENSAMENTO

As convicções das multidoes estabelecem-se sobre os sentimentos e não sobre as razões: a logica racional a mais sabida fica sem accção sobre a alma popular.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :: FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

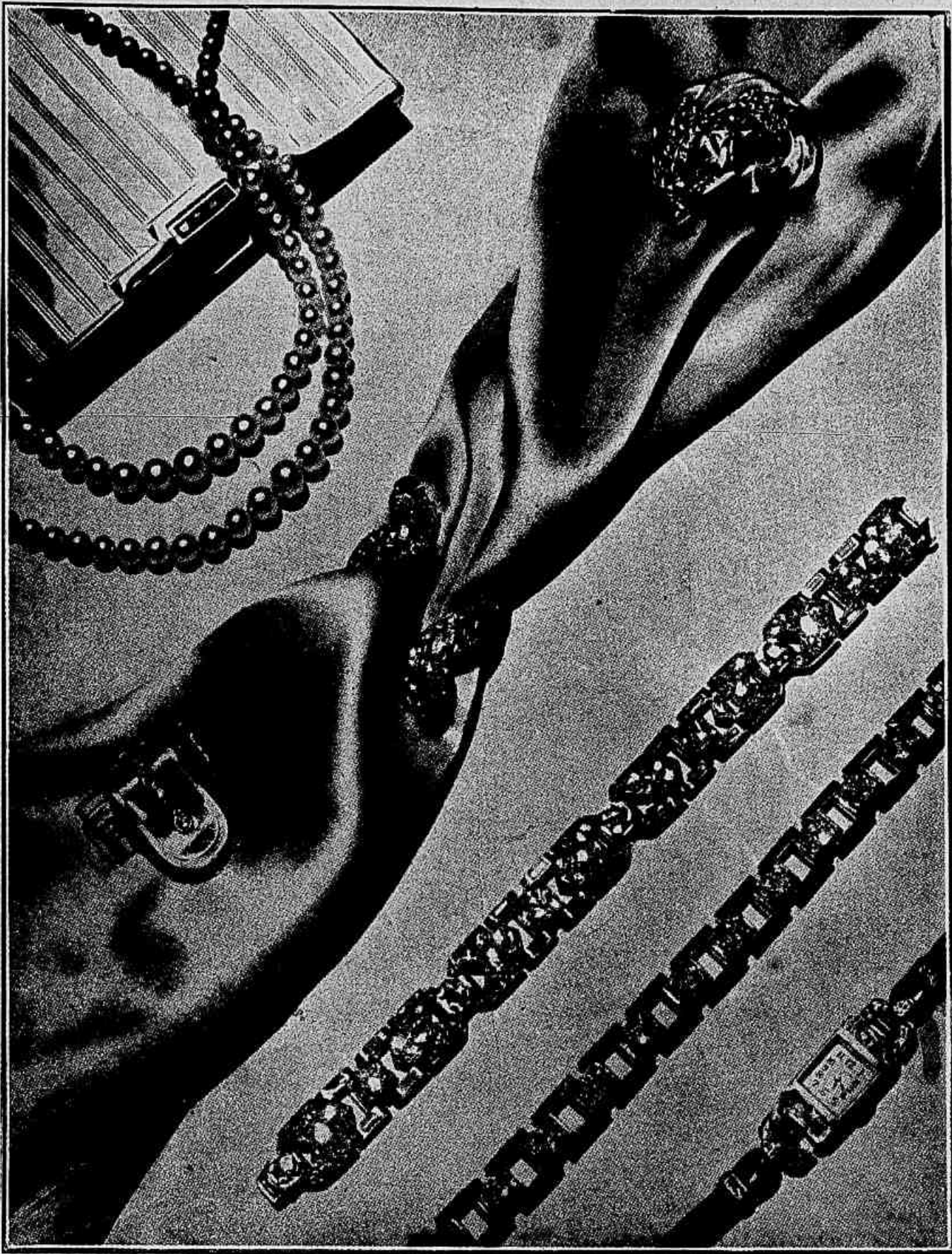
Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

JOIAS MODERNAS



As joias modernas apresentadas por Mauboussin, o ourives na moda em Paris. Entre ellas destacam-se um broche formado por uma penna de cristal e brilhantes. Duas-pince para guarnição de hombreras de toilettes de baile, de brilhantes. Clip de platina, cristal e brilhantes. Pulseiras de brilhantes e cristal e collares de perolas. Os collares de perolas estão novamente em moda.

Jesuitas grandes astrônomos e cientistas

De 1750 a 1773, o catalogo de Lalande menciona 42 Jesuitas astrônomos e 87 trabalhos sobre astronomia, compostos por elles.

Em 1907, contavam-se 27 observatorios dirigidos por Jesuitas.

Entre os grandes astrônomos devem ser citados:

O padre Deschales, cujas descobertas servem de base

às theorias de Newton.

O padre Riccioli, que descobriu e baptizou as manchas da lua.

O padre Rinaldi que, com o precedente, augmentou de 505 estrellas o catalogo de Kepler.

O padre Ricci, que estabeleceu o catalogo dos eclipses chinezes.

O padre Secchi, chamado pelos sabios "o principe da astronomia", o maior entre os maiores astrônomos.

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosphia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, a fim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

SENHORAS

EVITEM

os soffrimentos mensaes

com o

REGULADOR SIAN

O padre Froc, que durante muitos annos na China, em Zi-Ka-Wei, annunciou os cyclones salvando assim muitas vidas.

O padre Poisson, de Tannanarive, que acaba de receber um premio da Academia das Sciencias Coloniaes pelo seu extraordinario trabalho sobre a previsão dos cyclones no hemispherio sul.

Devem ser lembrados tambem:

O padre Volpette, creador dos jardins operarios.

O padre Arnou, muito ouvido na Commissão Internacional do Trabalho em Genebra.

O padre La Brère, cujos cursos de Direito Internacional tem autoridade na França como nos outros paizes.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

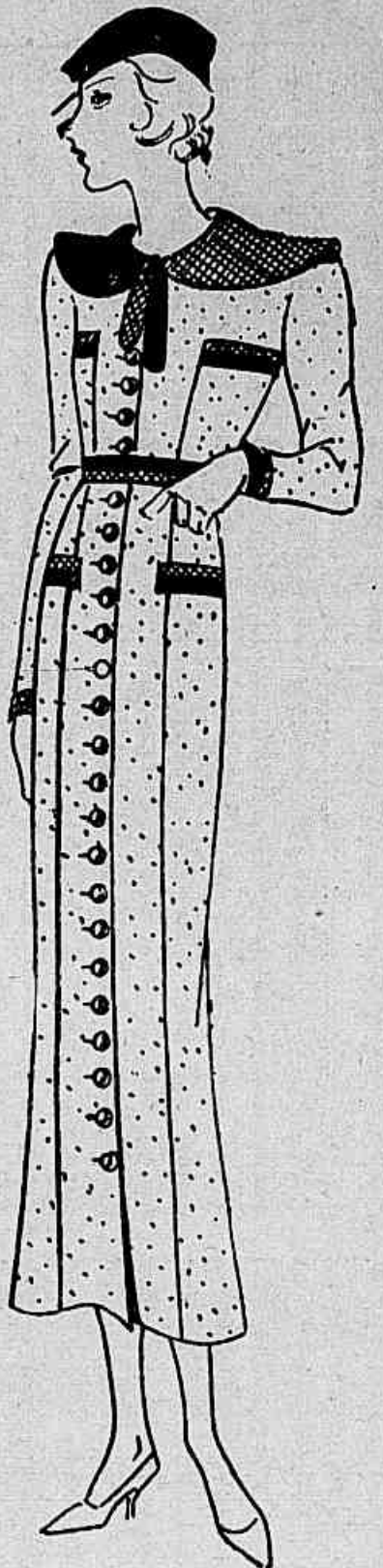
Enviar um sello de 50 rs.

Nome _____

Rua _____

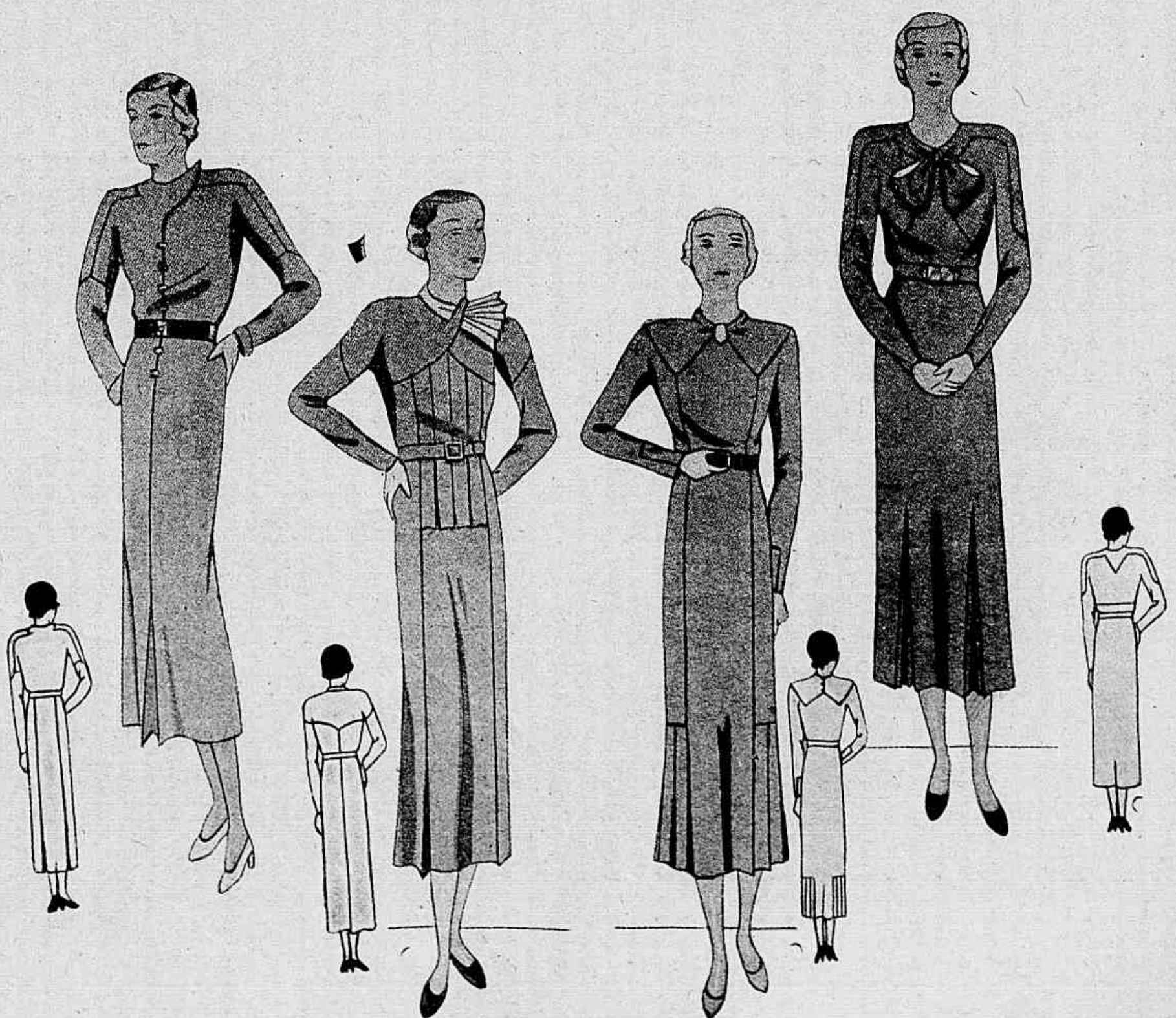
Cidade _____ Est. _____

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.



Vestido de tecido de fantasia cinzento claro com pintas verdes e vermelhas. Vieses verdes e vermelhos guarnecem a pala, formam o cinto e os punhos, e simulam os bolsos. A golla é metade verde metade vermelha. Botões vermelhos e casas verdes.

Vestidos Singelos



1 — Vestido de crepe marocain bege claro, fechado por clips de metal e cinto de camurça marrom. 2 — Vestido de crepe da China verde absintho. As mangas longas podem ser suprimidas, ficando somente as formadas pela pala. Golla de crepe georgette ou linon formando jabot plissado. 3 — Vestido de crepe marocain vermelho coral, pala abotoada nas costas e clips de metal formando o drapé da golla, na frente. 4 — Vestido de crepe azul marinha, a gravata forrada com crepe verde jade. A fivella de esmalte verde, azul e vermelho.

FANTASIAS: VESTUARIOS ANTIGOS

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



Retroz
Gütermann

Pull-over com écharpe de tricot

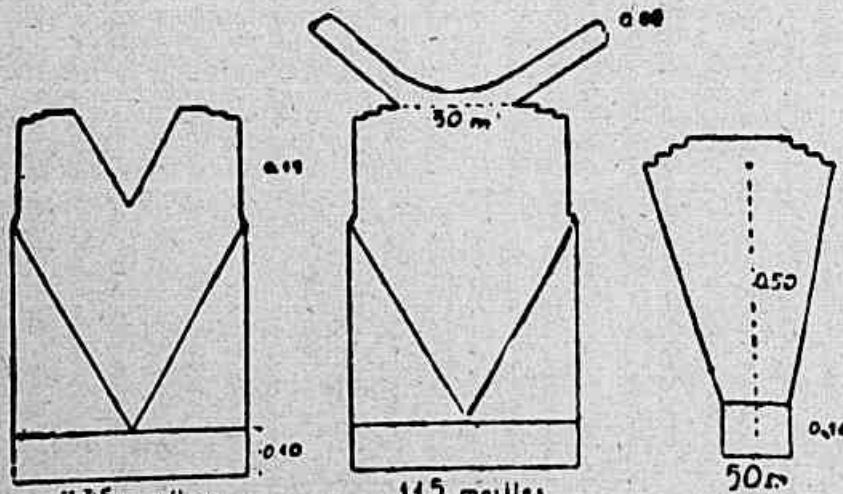


Este interessante pull-over, completado com uma écharpe, tem muito chic; e

dá-lhe também muita graça a diversidade dos pontos com que é executado.

Para executá-lo nas medidas dadas (manequim 44) são necessárias 400 grs. de lã de 4 fios.

Começa-se o trabalho pondo na agulha de tricot 115 malhas, que são trabalhadas no ponto de gaita (fig. 1.) até obter 19 centímetros de altura. Trabalha-se em seguida o ponto de jersey (fig. 2) até chegar na malha do centro: esta tem que formar a ponta da pala executada no ponto de arroz; é feita pelo avesso se as outras malhas do ponto de jersey estão sendo feitas do direito, e pelo direito no caso contrario. Em seguida continua-se com ponto de jersey; na carreira seguinte aumenta-se uma malha no ponto de arroz de cada lado da primeira. O ponto de arroz é feito da seguinte maneira: 1 ponto pelo direito, um



Os moldes do pull-over.



PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



1 — Rei — Roupas e manto de veludo vermelho com arminho. A coroa forrada com papel dourado ou lamé. 2 — Príncipe medieval — Vestido de damassé verde claro, grande véu de tulle prateado ou renda. 3 — Maria Tudor — A saia de setim listado de branco e preto, o corpo de setim preto, punhos e gola de renda, assim como a touca. 4 — Dama do século XV — Vestido de setim azul claro bordado com fio de prata e cabochons de turquezas. Turbante de gaze branca com longa ponta e diadema de prata e turquezas. 5 — Pagem — O corpete metade de xadrez preto e azul claro; e o outro lado, mangas e calção de setim azul claro, collerette de renda branca. Chapéu de veludo preto com pluma branca. Meias de seda preta, sapatos de verniz com fivela prateada. 6 — Dama do período de Maria Tudor — Saia de setim rosa claro, barra de veludo violeta, bolsa e casaco do mesmo veludo. Trançado de cadarço prateado. Frente, gola e touca de tecido branco. 7 — Vestuário do século 15 — Meias e sapatos bege claro; a túnica de veludo marrom. Cinto de veludo com fivela prateada. Chapéu de feltro bege. 8 — Dama antiga — Vestido de tafetá marrom com rosas vermelhas, punhos de renda nas calças. Chapéu de renda e tafetá marrom, plumas vermelha e branca. Mitaines de seda preta.

CASA STEPHAN



É onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

ponto pelo avesso (fig. 3). até que na agulha todas Vae se aumentando assim as malhas sejam deste ponto; as malhas do ponto de arroz to; começa-se então as

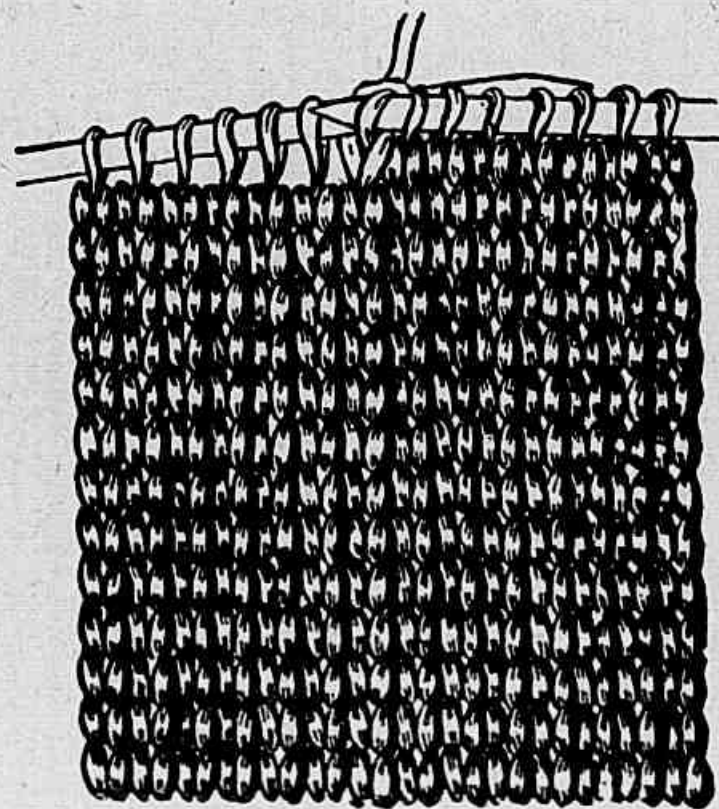


Fig. 1 — O ponto de gaita do cinto e punhos.

Fantasias



1—O tempo—Na cabeça um mostrador com as horas de setim rosa claro, debruado com lamé dourado; as horas pintadas ou bordadas com seda preta. Collerette de tulle rosa, corpete de lamé ouro, mostrador formando a saia de setim lilá, segunda saia formando dois habados de tulle, o primeiro roxo e o segundo preto (os tons da aurora e da noite). 2—Turista excêntrico—Calças largas de tecido de xadrez de diversos tons, o bonnet do mesmo tecido. Blusa bege e cinto marrom. 3—Pierrot—Calça larga de setim branco com pintas vermelhas, viézes, cinto e gravata de setim vermelho, blusa de setim branco. Cartola forrada de setim vermelho, a copa, branco a aba. 4—Discos—Vestido de taletá branco. Os discos feitos com setim laqué preto, as notas bordadas com seda preta. 5—Demonio—Roupa feita de setim vermelho, assim como a capa. Capacete formando máscara e com chifres, também em tecido vermelho. 6—Mephisto—De taletá preto, as asas de crepe preto. 7—Palhaço—De tecido de xadrez branco, vermelho e verde, grande collerette de tulle branco. 8—Hespanhola—Saia de tulle ou renda preta, o corpo de seda de fantasia, fundo preto com grandes rosas cor de rosa e vermelhas, collares de contas douradas. Grande chapéu preto. Uma rosa vermelha na aba do chapéu.

cavas fechando de cada lado 6 malhas na primeira carreira e 3 malhas durante as duas outras carreiras

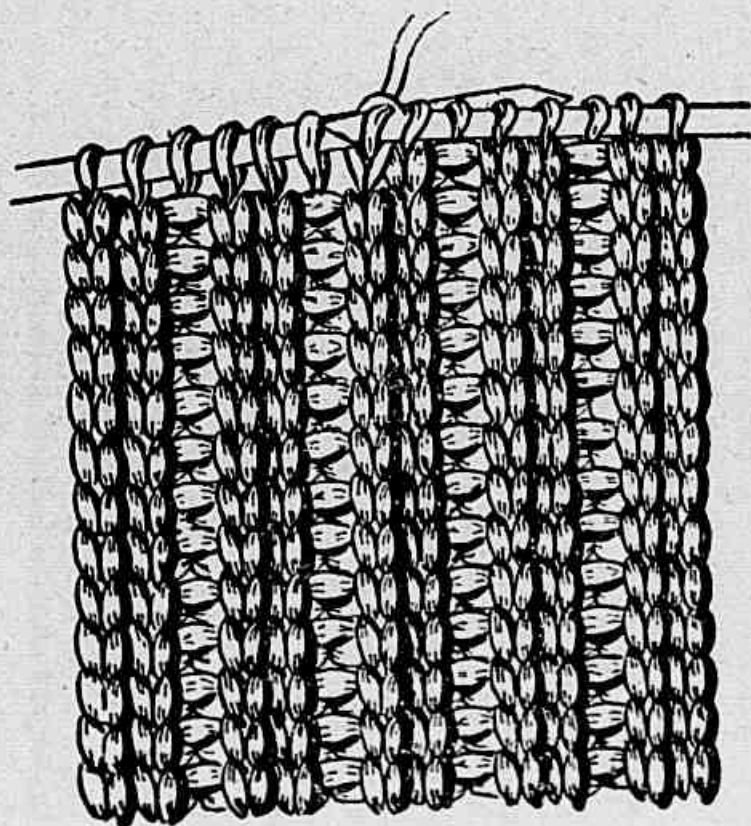


Fig. 2—O ponto de jersey.



SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS

Outrimetron
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO



ORGANDI
o tecido moderno
para fantasias

AO BICHO
DA SEDA

Av. Alm Barroso 13 em frente ao Club Naval

seguintes. Neste momento, para formar o decote, separar o trabalho em dois e tricotar só de um lado, pondo as malhas do outro lado dentro de um alfinete de segurança.

Para formar o decote, diminuir 1 malha todas as 3 carreiras.

Para formar o hombro fechar 3 vezes 5 malhas do lado da cava e em seguida todas as malhas restantes. Faz-se o outro lado da mesma maneira.

As costas — Põe-se na agulha 115 malhas para fazer os 10 centímetros de gaita e trabalha-se exactamente o ponto de jersey e de arroz como na frente. Mas quando se fechar as malhas para formar os hombros deixam-se as 30 malhas do centro: juntar-se-ão de cada lado da agulha 70 malhas que se tricotarão com o ponto de arroz até obter os 6 centímetros de largura para a écharpe.

Mangas — Põe-se na agulha 50 malhas, faz-se um punho de 10 centímetros de ponto de gaita; depois o resto da manga é feita com o ponto de arroz; aumentar de 1 malha cada extremidade da agulha todas as 7 carreiras. Quando se tiver obtido 50 centímetros de altura, fecham-se as malhas da seguinte maneira: na primeira carreira 10 malhas de cada lado, na segunda 5 malhas e durante 6 carreiras 5 malhas.

Faz-se em volta do decote da frente um ponto baixo com a agulha de crochet. Póde-se também fazer este ponto em volta da écharpe.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plasticas dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8506

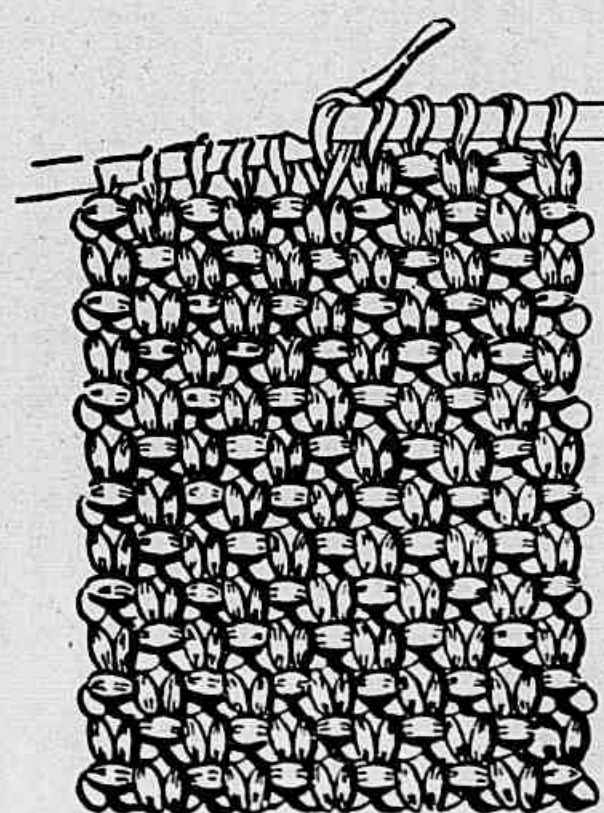


Fig. 3—O ponto de arroz.

VESTIDOS DE SETIM



1—Vestido de setim muito flexível cor de amora; a aplicação do corpo forma a faixa. Grande laço do próprio tecido como gravata. 2—Vestido de crepe-setim preto, a pala e as mangas são executadas do lado brilhante do tecido. 3—Ensemble de setim preto, a túnica que se abotoa nas costas pôde ser substituída por uma blusa de lamê. 4—Singelo vestido de setim preto que pôde ser usado com uma capa de velludo ou setim branco toda guarnecida com franzidos.

CAMISAS DE DORMIR E ROUPÕES ELEGANTES



1—Camisa de dormir de crepe de Chine azul claro, guarnecida com franzidosinho de abelha em volta da gola. Este modelo pôde servir para um vestido singelo. 2—Roupão de crepe de Chine rosa claro, a gola de renda levemente ocre. Mangueiras bouffantes com nervures. 3—Roupão de crepe-setim verde claro, guarnecido com tiras franzidas.



Vestido de velludo preto com uma especie de bolero de renda grossa branca.

Pensamentos

Como se deve amar
aquele que, sem ser bom,
nunca foi mau!

PIERRE AGUÉTANT

Vingar-se é recusar-se
o direito de julgar um
adversario.

Querer é poder para além
do possível.



ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000

CABEÇA INTEIRA

GARANTE-SE A DURAÇÃO POR UM ANNO.

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz,

cabeleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negócios. — Becco Manoel de Carvalho, 16 - 1.º andar: — Esquina da rua 13 de Maio. Atrás do Theatro Municipal. Telephone 2-3091.



1—Vestido de crepe marçain bordeaux, a gola e o cinto de setim ciré preto; os botões pretos. 2—Vestido genero tailleur de tecido diagonal verde; o collete e a guarnição da pala de faille de seda branca.



LATA 10\$000

Não se illudam: a
única tintura vegetal
para os cabellos
é o henné em pó.

As mais bellas e va-
riadas cores naturais
obtem-se com o

Henné-Loré.

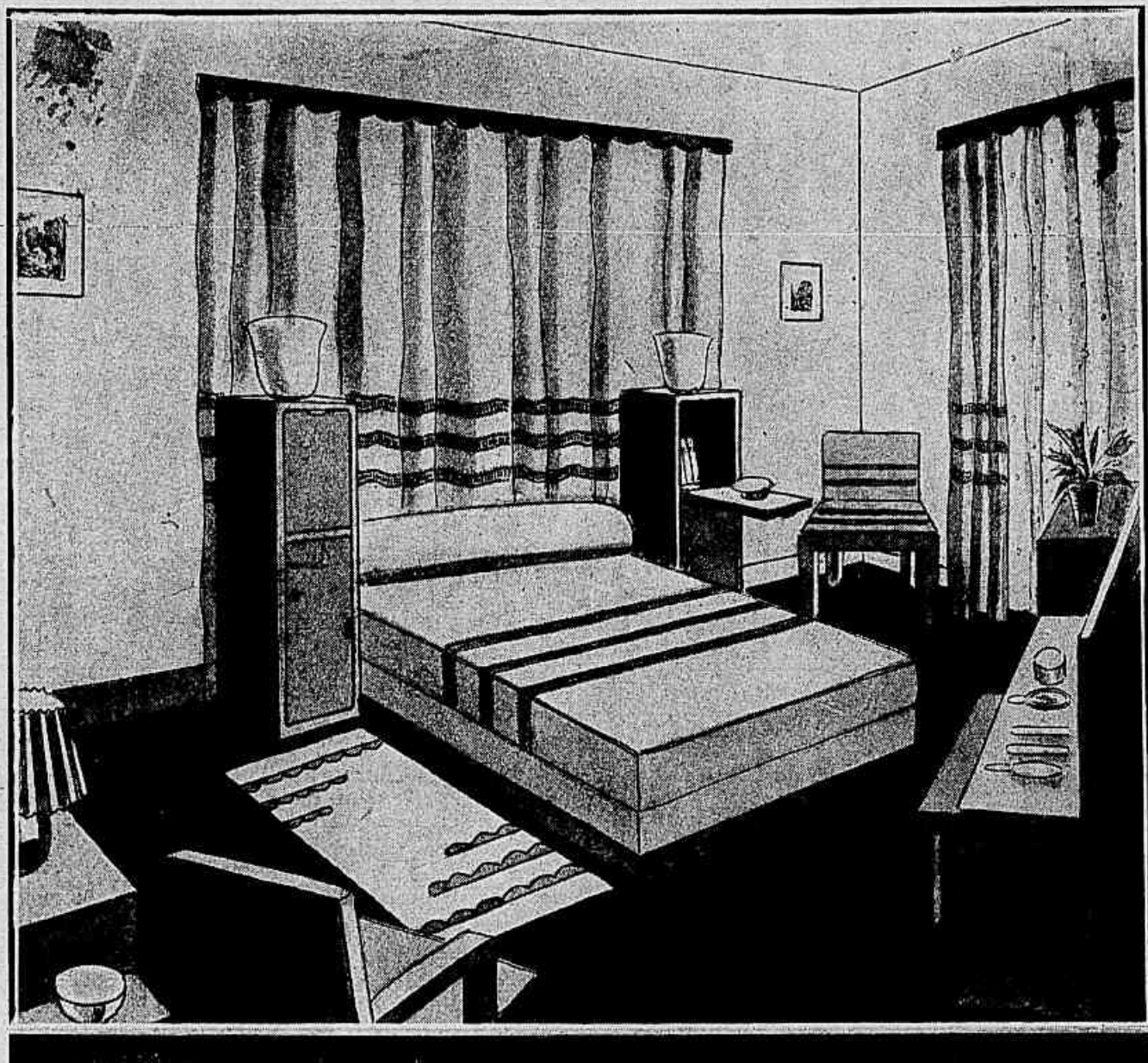
FABRICA E DEPOSITO:
RUA URUGUAYANA, 16
(Sobrado).

Telephone 2-1133

GUIDO & DELIA

A Elegancia no LAR

Os pontos abertos na guarnição da coberta da cama e das cortinas de linho



Classico e de muito bom gosto, o linho é um tecido ideal para a guarnição dos aposentos. Lava-se bem, o que permite ter sempre uma guarnição fresca e alegre para o quarto, escriptorio ou sala de jantar singela.

Combina-se o linho ao tom do conjunto, de maneira a dar uma boa impressão de harmonia. Por exemplo, quando a mobilia é dum tom marron e bem envernizada, as paredes serão pintadas de um tom verde muito claro ou azul claro; o linho empregado na guarnição (linho grosso) será verde *chartreuse* ou azul *pervenche*. Quando a mobilia é muito escura ou preta, o rosa claro para as paredes e o *vieux rose* para o linho.

Damos aqui um exemplo dum *ensemble* moderno realizando o quarto de dormir confortavel e muito

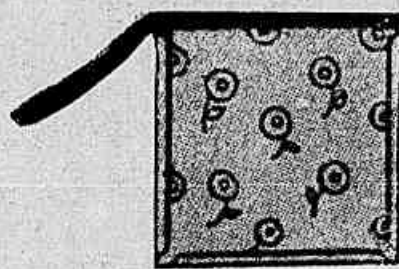
elegante, apesar da sua singeleza.

A cama apoia-se na parede principal, forrada com uma cortina de linho guarnecida com tres carreiras de pontos abertos (desfiados no proprio tecido). A cama tem uma coberta

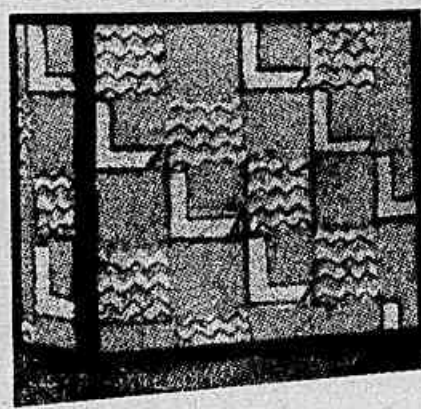
feita com o mesmo linho e guarnecida da mesma maneira, assim como os reposteiros da janella e porta; a cortina é de cassa ou *voile* de salpico branco.

As mesas de cabeceira são muito praticas; sobre ellas umas lampadas de

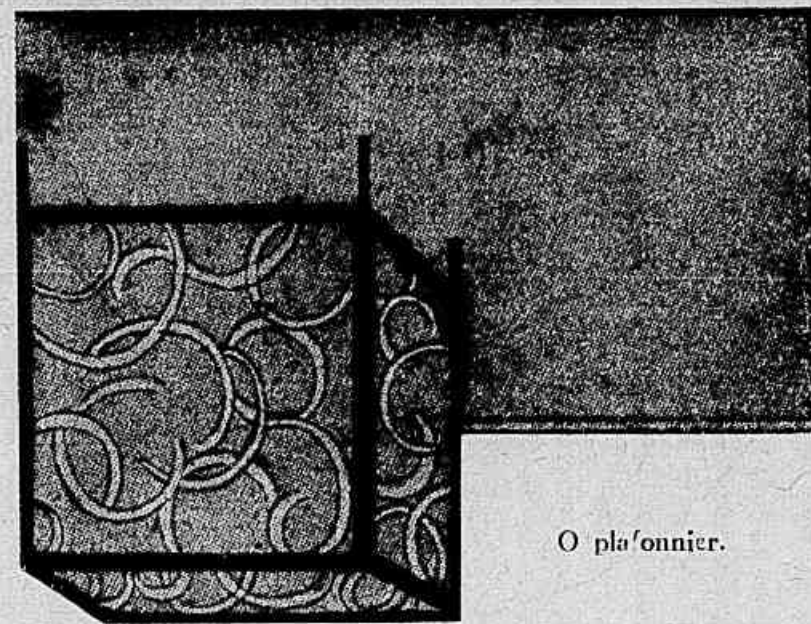
Caixas luminosas, como *plafonnier*, applicadas nas paredes ou como lampadas de cabeceira



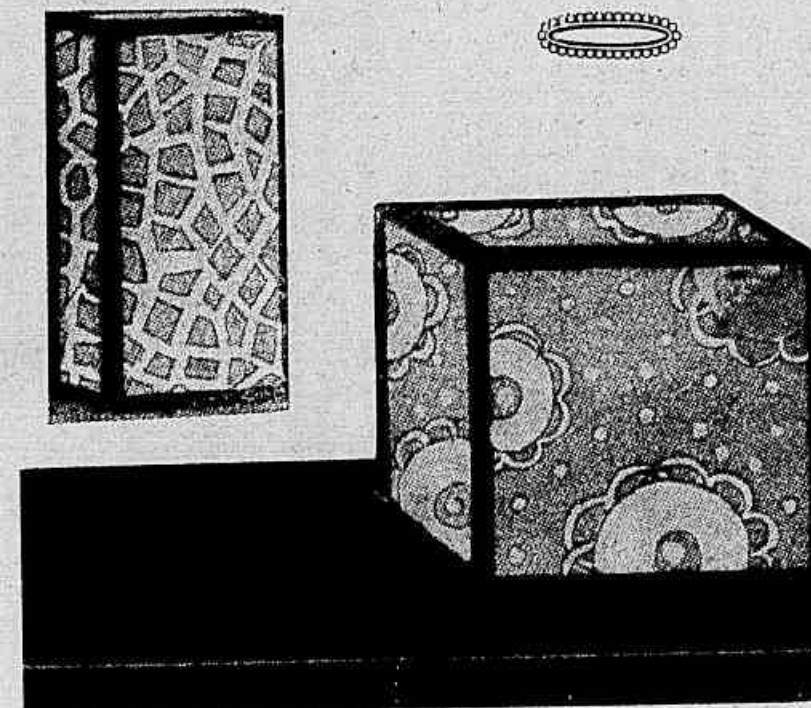
A maneira de collar o papel e applicar a fita em volta da placa de vidro.



Dois modelos de caixas para lampadas de parede.



O *plafonnier*.



A caixa para a lampada de cabeceira.

O luminario moderno transformou completamente os velhos habitos. Desde o apparecimento da electricidade, tinham-se contentado de reproduzir, ou pouco mais ou menos, as antigas lampadas de azeite ou petroleo. Foram necessarios trinta annos para que se percebesse que, não sendo necessario reservatorio, a antiga lampada de pé que o sustentava tornou-se um absurdo. Alem disso a preocupação de poupar a vista poz em moda os diffusores que espalham uma luz clara, mais suave.

Mas o preço desses aparelhos modernos é bastante elevado. Com geito e paciencia pôde-se confeccionar as caixas luminosas que aqui damos, para substituil-os.

Pôde-se executal-as de duas maneiras: com vidro baço com desenhos brancos sobre fundo branco, o que está muito em moda, ou em vidro commum forrado com um papel especial para este fim, o que dá o mesmo effeito e tem a a vantagem de ficar mais barato.

Deve se procurar no vidraceiro um vidro per-

feito e bastante fino para evitar peso inutil.

Para forrar os vidros, que se mandou cortar do tamanho escolhido, corta-se o papel um centimetro maior que a placa de vidro que se vae forrar.

Colloca-se sobre a mesa, um sobre o outro, o papel e o vidro. Depois colla-se com a colla branca (empregada nos escriptorios), dobrando as pontas do papel para cima, depois de aparados os cantos com uma tesoura. Todas as placas de vidro assim preparadas, debruá-se em toda a volta, como mostra o nosso desenho, com uma fita bem solida e bem esticada; a fita é bem cosida nos angulos e mantida depois no centro por um pouco de colla.

Todas as placas assim preparadas são em seguida reunidas por uns pontos nos angulos. Isso basta para reunir as placas de vidro que sustentam uma a outra perfeitamente.

Damos no nosso pri-

meiro modelo um *plafonnier* formando um cubo regular composto de cinco placas de vidro. A parte de cima fica aberta para deixar entrar a lampada mantida pelo seu fio. As fitas dos angulos foram cortadas mais compridas para permittir a suspensão que deve ser o mais proxima possivel do tecto.

Damos a seguir dois modelos de lampadas para parede: as caixas são executadas da mesma maneira; argolas são cosidas nas fitas para dependurar as caixas. Para maior segurança, poder-se-á descansal-as sobre pequenas prateleiras, podendo assim ter só tres faces de vidro.

A lampada de cabeceira confeccionada segundo as mesmas normas. Mas para sustental-a manda-se fazer um taboleiro de madeira dentro do qual a caixa de vidro fica mantida; no centro desse taboleiro fixa-se a armação da lampada e numa das bordas do taboleiro é feito o furo para a passagem do fio.

vidro baço. A escrivaninha, a meza de toilette com o seu banco, a *commode-chiffonnier*, o armario baixo, todas essas mobílias destacam-se sobre o fundo claro das paredes e das cortinas. As cadeiras podem ser forradas com o mesmo tecido ou com tecido do mesmo tom.

O tapete tambem deve ter os mesmos tons empregados no quarto.

Algumas gravuras e muito poucos objectos decorativos bastam para garantir este aposento cujo principal ornamento é constituido pelo linho que põe nesse mobiliario um discreto aconchego.

Trabalha-se o linho com os pontos abertos depois de desfiado o tecido.

Damos acima alguns modelos, entre os quaes as nossas leitoras poderão fazer a sua escolha. Deve se empregar a linha do mesmo tom para executar esse bordado.



Confrontando o mobiliario de hoje com o de annos atrás, conclue-se sem vacillar que a industria de moveis no Brasil é das que mais evoluíram.

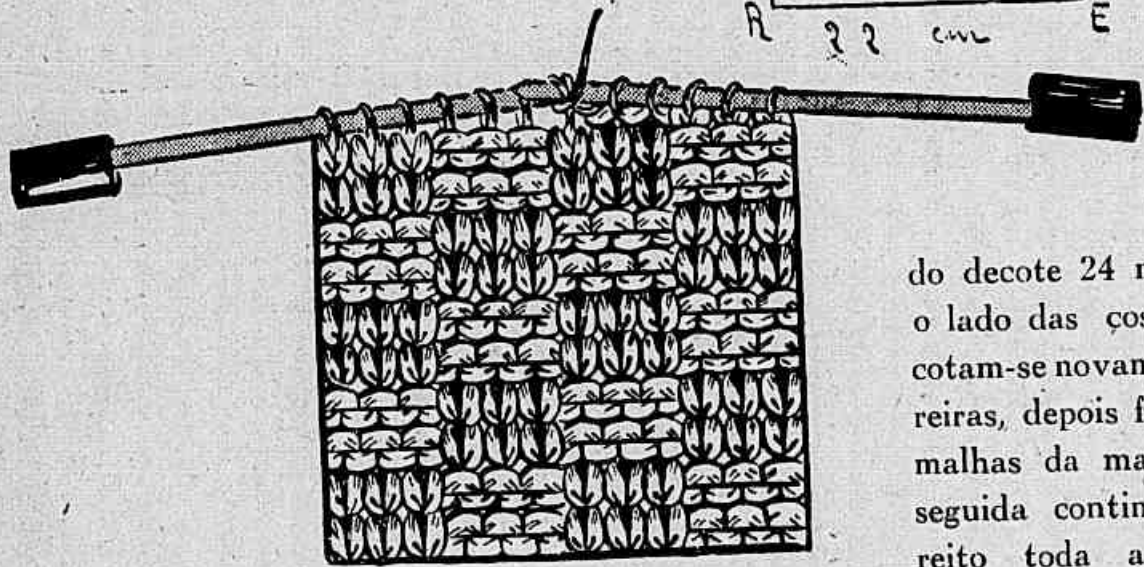
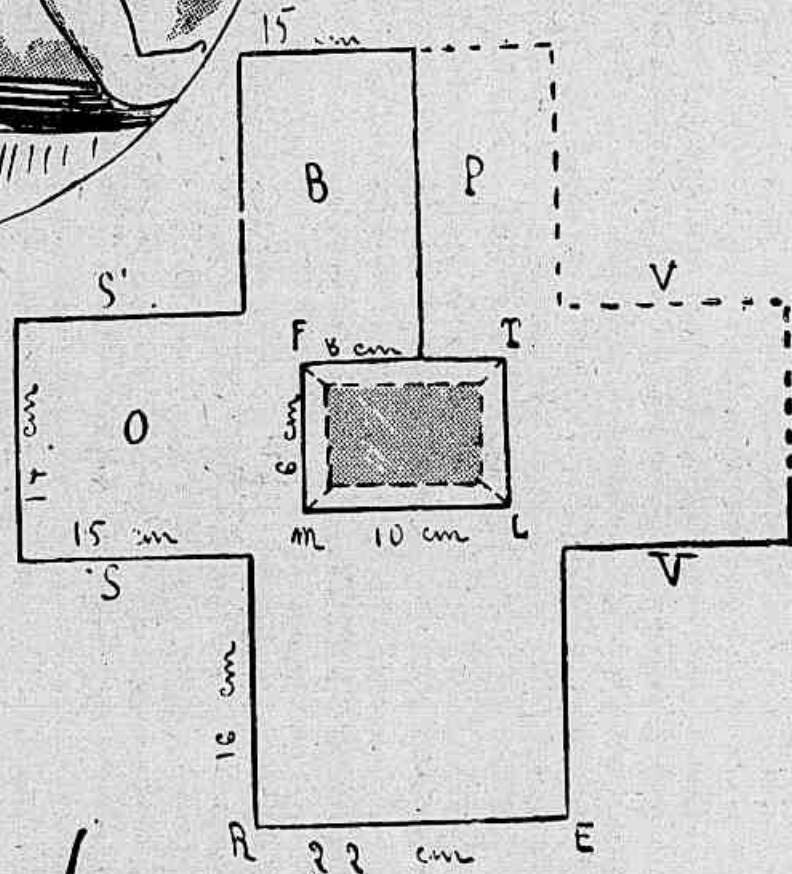
PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



Camiseta de tricot para os Bebés

Esta camiseta é de feitiço muito pratico. Começa-se pela parte de baixo da frente, fig. 1. Põe-se na agulha 65 malhas com a lã rosa ou branca e tricota-se o ponto da fig. 2: 3 pontos pelo avesso, 3 pontos pelo direito, 3 pontos pelo avesso, etc., toda a pri-

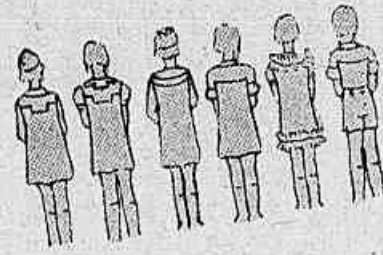


meira carreira; a 2.ª carreira é feita exactamente igual; 3.ª carreira, contrariar os pontos, para obter o desenho da fig. 2; a 4.ª carreira igual á 3.ª. Na 5.ª carreira, contrariar os pontos novamente (igual á 1.ª) e assim em seguida contrariando os pontos de duas em duas carreiras. Tricota-se com este ponto em linha recta até obter 64 carreiras, augmentar

de cada lado da agulha 50 malhas para as mangas S V (fig. 1); tricota-se essas 165 malhas a direito durante 16 carreiras, fecham-se em seguida 30 malhas no centro do trabalho, parte marcada com M L; trabalhar cada lado por sua vez, primeiro a manga direita O, fazendo 24 carreiras em linha recta, para formar o hombro, juntar em seguida do lado

do decote 24 malhas para o lado das costas F; tricota-se novamente 16 carreiras, depois fecham-se 50 malhas da manga S', em seguida continua-se a direito toda a parte B, das costas, durante 64 carreiras; fechar as malhas em linha recta, fazer em seguida o outro lado igual. Como se pôde verificar no molde as partes das costas cruzam-se uma sobre a outra depois de terminada a camiseta.

Fecham-se em seguida as costuras das mangas e dos lados. Depois sobre uma unica agulha de tricot apanham-se todas as malhas do decote quadrado;



1 — Vestido de linho vermelho coral, pala e manguinhas de nanzouk branco guarnecidas com soutaches brancas. 2 — Vestido de tafetá rosa claro, guarnecido com ruffles de babados plissados. Botões de cristal. 3 — Manteau de crepe marocain rosa claro, golla de velludo preto. 4 — Vestidinho de crepe ou linon azul claro, gollinha branca fixada por um botão azul. 5 — Manteau de lã verde com golla de velludo. 6 — Calcinha de linho vermelho, blusinha de linon branca.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES—TEL. 2-9850-9859

tos que seus autores quizeram fazer nascer.

Que lhe "diz" seu estomago?

Se o seu estomago lhe "diz" qualquer cousa, é porque está mais ou menos desarranjado, pois não se deveria "sentir" o estomago. Se, por qualquer dos symptomas seguintes, pode V. S. se aperceber da existencia deste orgão, é porque ha necessidade de tomar um pouco de Magnesia Bisurada. A flatulencia, os ardores, os arroto, os ataques biliosos, um halito "indiscreto", as enxaquecas e a insomnia, todos estes symptomas — benignos pois desaparecem em pouco tempo — podem, se forem descuidados, degenerar em males chronicos que requerem grandes cuidados. Meia colherada das de café, ou duas ou trez tabletas, de Magnesia Bisurada, em um pouco d'agua, cura instantaneamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies. Experimente-a hoje mesmo, e em seguida pode V. S. comer dos pratos que lhe apeteçam sem consequencias dolorosas.



Blusa de crepe de China verde claro: na frente a pala forma tres bicos pespontados, nas mangas godets applicados dão a largura. Clips de madeira.

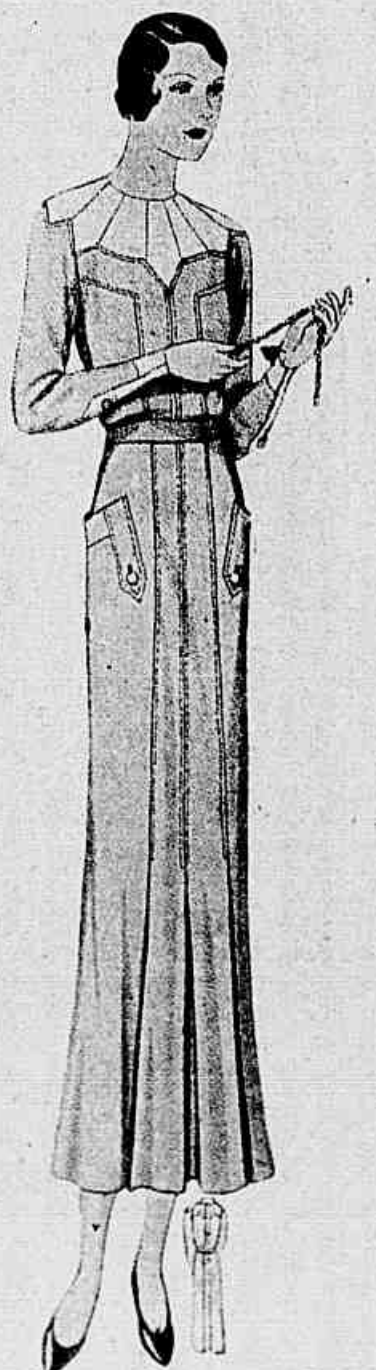


Toilette para a noite de tafetá preto, guarnecido com plissés soleil. A guarnição do corpo é de mousseline de seda cor de tomate toda plissada.

tricotar no ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso); em todos os angulos tricota-se 2 malhas juntas na carreira pelo direito, isso durante 8 carreiras; depois fazer uma carreira de pontos abertos para enfiar a fita: tricota-se 2 malhas juntas, faz-se uma laçada etc. até o fim da carreira; terminar por 4 carreiras os pontos feitos sempre pelo avesso. Fechar as malhas e enfiar a fita, estando terminado a camiseta.

PENSAMENTO

Um discurso, um poema, uma obra de arte são excellentes se, qualquer que for sua forma, tiverem desenvolvido os sentimen-



Vestido de linho vermelho coral, guarnecido com pontos. Pala de linho branco. Botões de madreperola.



Conselhos praticos

AS PLANTAS UTEIS

Segundo um antigo livro de receitas, são estas as plantas uteis para a saúde e beleza:

O alecrim é um adstringente energico; as loções feitas com essa planta são boas para as peles de poros muito abertos.

O succo de ervas composto de 10 grammas de chicoria, 10 grs. de agrião, 10 grs. de alface, dentro de meio litro de agua, fornece uma especie de tisana que, quando se tem a paciência de tomal-a em jejum todas as manhãs,

conserva a mocidade, preservando da obesidade.

Vinagre-rosado, que teve tanta fama outrora, era feito simplesmente com 100 grs. de petalas seccas de rosas vermelhas postas dentro de 600 grs. de vinagre de vinho de muito boa qualidade e forte. Deixava-se macerar durante uma semana, e em seguida filtrava-se. Uma colherinha dentro dum copo de agua era empregado como bom gargarejo. Era tambem empregado para perfumar a agua da toilette.

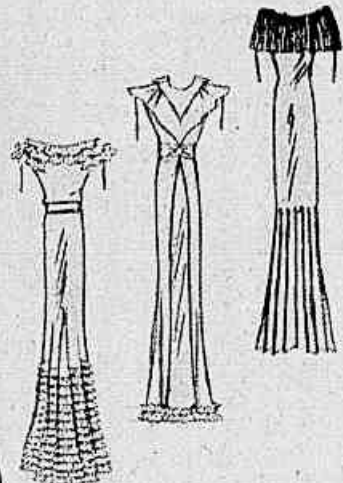
Das folhas de louro, que são tão empregadas como

VESTIDOS ELEGANTES



1 — Vestido de crepe-setim de fantasia (fundo brilhante com desenhos baços) amarelo claro; babadinhos plissados guarnecem a saia e as mangas curtas. 2 — Vestido de setim azul muito claro, guarnecido com velludo azul. Godets plissados na saia. 3 — Vestido de mousseline de seda branca, sobre forro de tafetá do mesmo tom, guarnecido com babadinhos e nervures. Faixa de velludo geranium. 4 — Vestido de tulle preto, enfeitado com babadinhos. Fivella formada por contas azul turquesa. 5 — Vestido de crepe azul pervenche, a saia guarnecida por uma ruche.

6 — Vestido de crepe-setim preto; as pregas do babado formam dente de serra. Fichú pregueado e rosa cor de rosa.



VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de linho verde, guarnecido com botões do mesmo tom e golla de linho branco. 2 — Vestido de crepon vermelho escuro, golla e punhos de fustão branco. 3 — Vestido de linho rosa claro, com golla de linho branco. 4 — Costume de linho azul, a pila do casaco de linho listado de branco, azul e vermelho. Cinto do linho azul, com fivella vermelha. 5 — Vestido de linho branco, cinto e clip verde vivo. 6 — Vestido de tecido listado de branco e preto, os revers de tecido branco. Cinto do proprio tecido com fivella de galathea ou madreperola.

tempero, o succo era adoptado para tirar as manchas da pelle.

As framboezas eram tambem empregadas como vinagre de toilette. Para um kilo de framboezas bem maduras, fazia-se ferver litro e meio de vinagre de vinho tinto. Juntavam-se as framboezas bem lavadas e um copo de agua de colonia. Deixava-se macerar durante um mez, em seguida filtrava-se e guardava-se em vidros bem arrolhados. Obtinha-se um vinagre de toilette dotado

de propriedades cosmeticas extraordinarias.

Para fazer um vinagre de alfazema, põe-se dentro duma garrafa flôres e folhas de alfazema, e junta-se quanto vinagre de vinho puder conter: deixa-se macerar quatro dias, depois filtra-se. Conserva-se esse vinagre aromatico em vidros bem tampados. Excelente para fricções e para perfumar o banho.

A malva fervida com dormideira é excelente para bochechos e para toda inflammção.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

O ponto turco duplo na guarnição das combinações



Lindas Pestanas?

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS

PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRES-SÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TER-ÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.

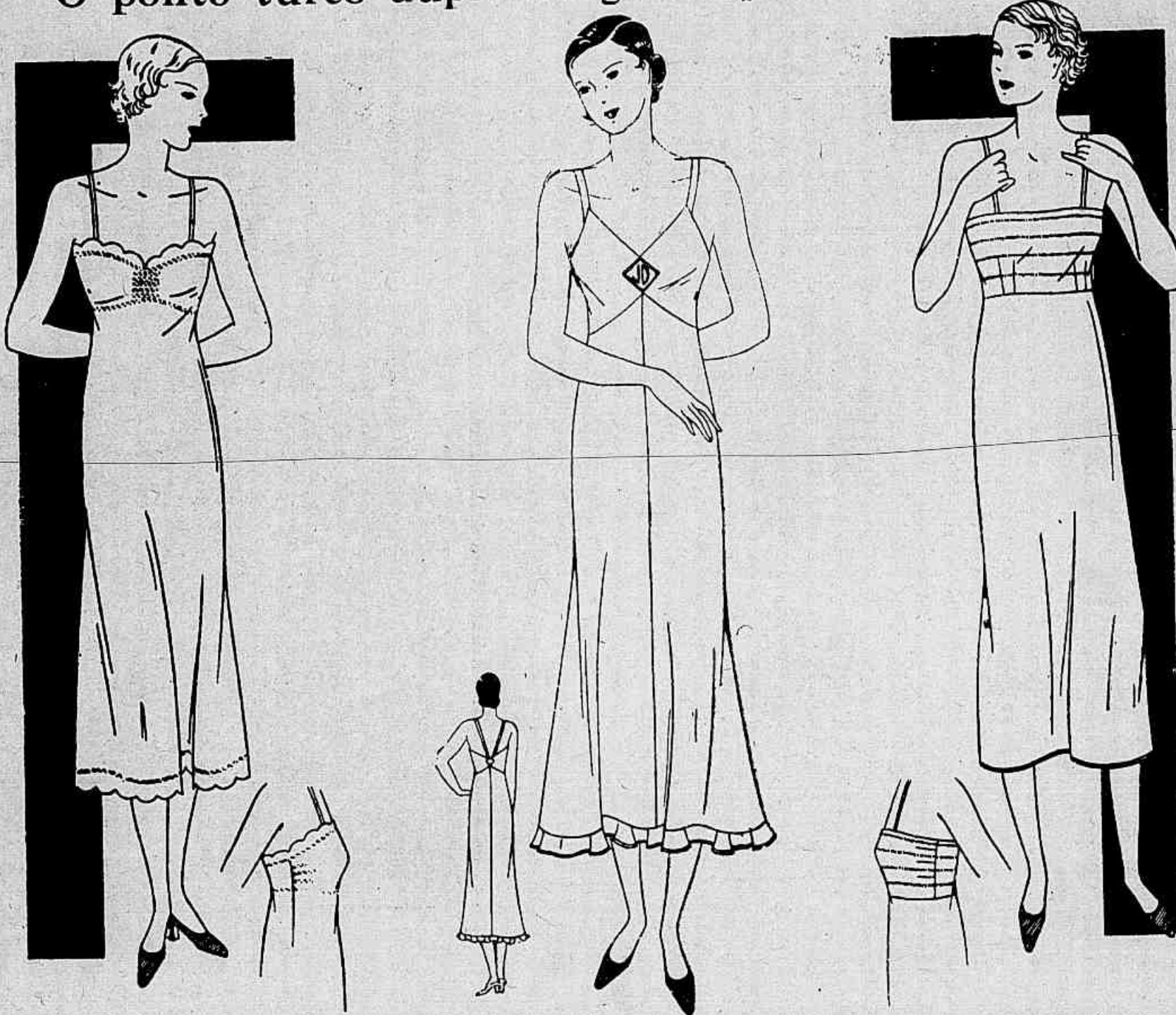
A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Rua Urugayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO E.D.



Damos aqui tres modelos de combinações modernas, guar-necidas com o ponto turco duplo. Para executar o ponto turco tem-se que empregar uma agulha muito grossa e um fio fino, mas muito re-sistente. Fazer um pri-meiro ponto mettendo a agulha tres vezes nos mesmos furos; mas na ultima vez fazer sahir a agulha quatro milli-metros mais longe. Para o segundo ponto, met-ter trez vezes a agulha no mesmo furo e assim em seguida; os furos devem ficar grandes, é esta a particularidade do ponto turco. Para o ponto turco duplo, deve proceder-se do mesmo

modo; mas, em vez de espetar a agulha mais longe, espeta-se em baixo, entre a entrada e sahida do primeiro ponto; o ser em altura o mesmo que na largura; metter tres vezes ainda, pondo a agulha no furo do primeiro ponto, quer dizer de alto para baixo. A' segunda vez, deve-se fa-zer sahir a agulha quatro millimetros mais longe para fazer em baixo um ponto horizontal como o de cima. A' terceira vez, metter a agulha no segundo furo do pri-meiro ponto de cima e fazer sahir a agu-lha mais longe; continuar dessa maneira até o fim. Para marcar bem os furos, é preciso puxar bem a seda ou linha sem a partir, obtendo-se assim um ponto aberto muito interessante.



ALIMENTO

PARA CRENÇAS

Durante o periodo de desenvol-vimento toda a creança necessita de alimento que contenha os elementos necessários para tor-nar os seus ossos mais fortes, fortificar os seus dentes e gen-givas e garantir sua saúde e bem estar.

Encontram-se estes elementos in-dispensaveis na afamada

MAIZENA DURYEA

tão apreciada pelas creanças e recomendada pelos medicos es-pecialistas.

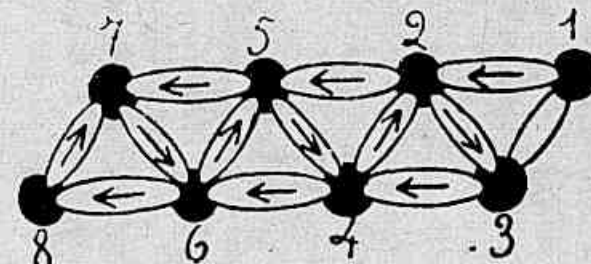
Nosso livro de "Receitas" con-têm sugestões para o preparo de pratos deliciosos, tanto sopas e mólhos como pudins e doces.



PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro

804 85
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____



O ponto turco duplo. Este ponto é exe-cutado da direita para a esquerda.



Vestido de crepe marocain pre-to, botões e fivella de galalithe vermelha. Golla-echarpe de Jou-lard branco, vermelho e preto. O cinto de camurça preta.

OS VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de shantung ou crepe vermelho claro. Clips de coral mantem o drapé da golla. 2 — Vestido de linho ou voile azul claro, babados en-forme na saia. Na fren-te o drapé forma uma especie de jabot. 3 — Vestido de crepe da China verde absin-tho, corpete abotoado, laços do proprio tecido na golla e nas mangas. 4 — Vestido de crepe georgette ou de algodão rosa claro, o corpo guarnecido com babadinhos fran-zidos e a saia com babado plissado. 5 — Vestido de velludo ou setim marron, a golla e os punhos de setim azul pastel.

Consultorio da Mulher

NOVA VIDA

Mlle. Lopes — A electrolyse não é dolorosa. Em cada sessão se podem destruir de 20 a 50 cabellos. A destruição é garantida radical.

Mme. V. — Não aconselho a fazer semelhante cousa. O unico processo de alterar a cor natural do cabelo é a tintura. A cabeça deve ser lavada de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. É um principio elemental de hygiene. A lavagem deve ser feita com agua tepida.

Paulista — Tratamento da caspa: lavagens semanais da cabeça com *Shampoo-Pó*; fricções diarias com o *Tonico n. 9*. Em breve um novo cabelo, mais abundante e mais forte, virá substituir o cabelo fraco e doente. Para a pelle, pratique regularmente o tratamento hygienico da pelle indicado a paginas 5 e 6 do prospecto que acompanha cada caixa dos meus preparados. Em pouco tempo terá reconhecido os beneficios do tratamento que lhe indico.

Mme. S. M. — Se a pallidez não lhe fica bem aconselho-a a usar o meu rouge liquido *Rosita*, que imprime um colorido delicado e natural de saúde á pelle, ao contrario do rouge á que se refere, que deixa manchas no rosto.

Candida Maria — Experimente a *Loção para os Cravos*: tem uma acção curativa poderosa allivian-

do immediatamente todas as enfermidades da pelle. Se a sua pelle é muito oleosa, applique a *Loção para os Cravos* á noite, e de manhã adopte como fixativo do pó de *Arroz Hygienico* a *Loção Adstringente*. Como desenvolver os seios? Pratique regularmente o tratamento indicado a pagina 22 do meu prospecto que acompanha a *Loção para os Cravos*.

Mme. Carvalho (Minas) — Toda mulher que se acostume a incluir á massagem com o *Crema de Massagem* no tratamento diario do seu rosto evita o envelhecimento da pelle.

Mme. Ferreira — Igualar a cor do seu cabelo? Tingil-o. O tom castanho fica muito bonito. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mrs. W. — I shall be delighted to be of service to you, and if you will fix an evening I will invite one or two of my friends who are musically gifted to take part in your concert. In the meantime you may enrol among the names of those always willing to assist you.

R. S. V. — Como emagrecer? É o questionario de muitas das minhas consulentes. É facto reconhecido pelas summidades medicas que a obesidade é causada pela alimentação que contém muita gordura, assucar e farinaceos e pobre

nos saes mineraes. Para emmagrecer rapidamente deve recorrer ás applicações de luz e massagem electrica.

Senhorinha Else Machado — Recebi sua carinhosa carta, que muito agradeço. Sou muito grata á sua fiel amizade que vem de tantos annos.

Julgo que a dilatação excessiva dos poros provém do rouge que está usando.

Molhe um pouco de algodão hydrophilo no meu rouge *Rosita* e passe pelas faces e labios, enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*, que deixa a epiderme, macia, saudavel e de uma linda cor de coral.

Tina — Já foram remetidos os preparados que me pediu.

Mme. Costa — Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Passe um pouco de algodão hydrophilo, humedecido com a *Loção para as Pestanas*, sobre uma rolha queimada. Em seguida applique sobre as pestanas desde a raiz até ás extremidades.

M. N. M. — O *Crema de Massagem* é indispensavel nas massagens quer no rosto quer das mãos, braços e peçoço: suas propriedades nutritivas dão absoluta efficacia á massagem. Pode tornar o seu cabelo lindo, saudavel e attractivo com o *Tonico n. 10* e lavando a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*.

Posso alterar-lhe a cor escura do seu cabelo na linda cor loura, sem se perceber o artificio. Meu *Tonico n. 9* destroe rapidamente a caspa: applica-se todos os dias, molhando bem o couro cabeludo. Perfuma a cabeça com o seu aroma persistente e delicado.

SELDA POTOCKA

GUSTAVE LE BON



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Damião Tito (Minas Geraes) — Depois das refeições.

Assumpção Novaes (Pernambuco) — O bicarbonato por exemplo.

Natividade Lima (Pernambuco) — Nem sempre se apresenta como o amigo pensa.

Carlos Rocha (Rio G. do Sul) — Nos Annaes do 3.º Congresso Odontologico Latino Americano o collega encontrará um trabalho sobre o assumpto de que me fala em sua carta.

Victorino Tertuliano (Minas Geraes) — Provavelmente.

Nadyr (Minas Geraes) — Deve procurar a causa no 3.º grosso molar superior esquerdo.

Ataliba Buarque (S. Paulo) — Póde ser.

Rita de Oliveira (S. Paulo) — O leite de magnesia applicado principalmente á noite, antes de deitar-se.

Barbosa Sobrinho (Rio) — Aos 6 annos em geral.

Carlos Quintanilha (Rio) — O ouro de 24 quilates presta-se perfeitamente para esses serviços.

Zalca Ferreira (Rio) — Deve mandar remover quanto antes.

Bento (S. Paulo) — Trabalho de ponte.

Carlos Erma (Sta. Catharina) — Uma vez por semana é o sufficiente.

Vicente Roch (Rio) — Os preparados de calcio dão bons resultados.

Zizinho (Rio G. do Norte) — Bochechos frios com:

Acido tannico..... 4,0
Tintura de iodo..... 2,0
Agua de hortelã..... 500,0

Dario Caldas Junior (Alagoas) — Extracção de todas as raizes.

Vilma Nogueira (Minas Geraes) — Peça exame de urina. Elementos anormais.

Gonçalina Freitas (Rio) — É preferivel o trabalho de chapa.

Nisto Nunes (Rio) — É bem possivel. O raio X desvendará o mysterio.

Beffer (Rio G. do Sul) — Uma gramma é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA.



modo que quem não quizer envelhecer e os que se acharem sexualmente fracos, esgotados, neurasthenicos, hypocondriacos etc. devem fazer um tratamento pelas Perolas Titus, seguros de alcançar uma "Nova Vida". Para maiores informes, deverão enviar o coupon abaixo, com as indicações bem claras.

COUPON — Sr. Director do Departamento de Productos Scientificos. Caixa Postal 3256 Rio de Janeiro.

Queira enviar a literatura completa sobre as Perolas Titus ao seguinte endereço:

Nome.....

Localidade.....

Correio de.....

Estado.....



O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A belleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

É empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e cor de cerejas (ultra moderno).

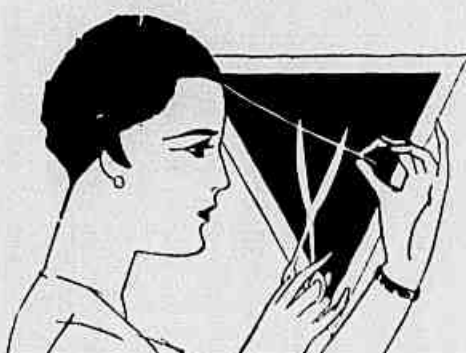
CONCESSIONARIO:

M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2455

SÃO PAULO

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra), em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A *Loção Brilhante* é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A *Loção Brilhante* extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

ESTA' A' VENDA O
ALMANACH

14°
ANNO

1934



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS
DE JORNAES